EGISTROU-SE, HONTEM, NA ITALIA UM FORTE TREMOR DE TERRA

O GERMEN DA MORTE NOS REGIMENS TOTALITARIOS

A centralização prégada pelos adeptos do estado totalitario atirará o paiz edo ou tarde nos horrores da guerra civil - A defesa da Democracia no ensacional discurso do governador de S. Paulo, em S. José do Rio Pardo

O governador Armando de Salles Oliveira

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 19 de Outubro de 1936 — N. 2.756

EDIÇÃO

LONDRES, 18 (H.) — O vapor norueguez "Saint Joseph" que seguia para Manchester com carregamento de minerio de prata, encalhou no estreito de Mull, a oeste da Escossia, durante violenta tempestade.

TENHAMOS A CORAGEM DE ENFRENTAR A REALIDADE PRESERVANDO OS PRINCIPIOS BASICOS DO ARCABOUÇO DEMOCRATICO

A hora é de luta e para a luta deve estar fortemente armado o Poder que é o responsavel directo pela sorte das instituições

Lancemos as bases de uma robusta democracia social, evitando que o pa iz resvale para o despotismo, para a anarchia e afinal para a servidão, ex clama o governador paulista, em me moravel discurso

S. JOSE' DO RIO PARDO — Urgente — Pelo telephone — (A. M.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado, hoje, pelo governador do Estado de São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira, em São José do Rio Pardo: "Minhas senhoras e meus senhores.

Agradeço, sinceramente, a São José do Rio Pardo o caloroso acolhimento com que me recebe, e a confortadora solidariedade que tem dispensado á minha administração.

São José está no centro da famosa bacia do Rio Pardo. Suas terras como todas as que vertem para o grande rio e seus affluentes, celebres pela qualidade dos cafés que produzem. Suas primorosas lavouras offerecem á economia paulista um fecundo e inesgotavel manancial. Nas chronicas da cidade, com frequencia é relembrado o facto de ter sido a unica cidade brasileira que desfrutou o regimen republicano antes de 15 de novembro.

Reagindo contra os excessos de uma autoridade policial que chegara a atacar o hotel em que se hospedára Francisco Glycerio, então em excursão de propaganda, o povo prendeu o delegado e, tomado de enthusiasmo, desfraldou a bandeira da Republica.

O episodio revela a intensidade das suas reivindicações republicanas. Igual ardor se observa nas actividades da sua vida social. A sua admiravel Santa Casa, que ha 30 annos soccorre a população pobre, é uma das mais notaveis do interior de São Paulo, e é a melhor demonstração de como aqui se comprehende o dever social. Prova da importancia que aqui se dá ao problema da educação, é o grandioso edificio, doado pelo povo ao Estado, para installação do Gymnasio, a cuja ceremonia inaugural presidi hoje, com emoção.

Aqui não se pensa que o problema do ensino pode ser adiado, e que é possivel fazermos no Brasil uma civilização valendo-nos sobretudo do acaso e da ignorancia. Não se pensa que o que a Patria gasta com a educação é despesa superflua, que quanto menos esclarecidas forem as massas mais facil será governar, porque mais facil seria dominal-as.

O povo riopardense dá á collectividade o esforço e o espirito de sacrificio sem os quaes não se realiza o progresso social. São José do Rio Pardo demonstra o seu apreço pela cultura espiritual na commovedora veneração que consagra a Euclydes da Cunha. Protegido por uma redoma, o pequeno rancho em que, á margem do rio foi escripto esse monumento da intelligencia nacional, "Os Sertões", é o logar de predilecção para os visitantes da cidade. Não se trata, assim de um passageiro gesto de piedade, mas de um movimento de admiração, cujas manifestações se renovam constantemente.

Armado de vastos conhecimentos, Euclydes da Cunha deixou de lado os modelos, fugiu dos caminhos conhecidos e explorou com a sua imaginação creadora os sertões brasileiros, os seus rios solitarios, as suas florestas virgens. Ali forjou o seu estylo feito das convulsões da terra, das lutas do homem contra a natureza poderosa, as exaltações de um patriotismo torturado pelo enigma dos destinos nacionaes.

O estylo de Euclydes da Cunha aspira toda a finalidade da nossa natureza. Como certas regiões do Brasil, é fresco, agreste, abrasador

Como alguns dos nossos grandes rios, é prodigioso, todo em curvas, incrustadas de cascatas. Dos cursos surgem admiraveis prespectivas imprevistas e, na nevoa das cachoeiras, se forma, por vezes, uma successão de arco-iris, pelos quaes se sobe para os cimos do pensamento. A floresta brasileira tem a pujança, o verde e até o emmaranhado do cipó. Mas tem tambem muitas dessas delicadas arvores de folhas prateadas e escalrlates, cuja copa sobresáe no verde escuro da matta.

A profunda originalidade de Euclydes da Cunha, é, desse grande espirito, a qualidade que agora desejo salientar.

Com pouca confiança em si mesmos, receiosos de serem originaes, muitos brasileiros, atacados pela tempestade que vem batendo ás portas de todas as nações, não se lembram de voltar os olhos para dentro do paiz e buscar, nas lições de sua historia, a inspiração que os illumine nas difficuldades do presente. Uns, levados na corrente que procura situar o homem em typo-padrão univedsal, acolheu-se ao navio que promette saude, conforto e igualdade, mas em cujos mastros se vê a flammula vermelha, symbolo de fogo e de sangue.

AS TRADIÇÕES BRASILEIRAS

Com isso destruiriam as tradições brasileiras, renegando os ideaes christãos, que, instrumentos de uma acção demoniaca, entregariam a patria, escravisada, ao imperio estrangeiro.

Outros querem, a todo transe, conservar a nossa civilização tradicional, mas pedem a outros povos que nos emprestem as armas com que lutarem para curar os males que tambem nos ameaçam.

Para defender a trilogia que constitue o lemma da maioria dos christãos, esses povos ergueram-se com maravilhosos vigor e, elevando-se ao topo mais alto da Patria, reforçam e dão novo lustre a estas columnas: Patria, Familia e Religião.

Esses povos, entretanto, desceram ás proprias raizes da formação nacional. Por isso, crearam methodos que se distinguem por differenças radicaes, agindo com uma perfeita unidade de pensamento e de acção, que impõem admiração e respeito do mundo.

Profundamente arraigadas ao sentimento nacional, as provincias brasileiras tentaram varias vezes combater o regimen que as condemnava á estagnação.

A quéda da monarchia deu-nos autonomia politica e administrativa a que aspiravamos. Tornados livres, realizamos, em poucos annos, um progresso notavel.

O nosso actual progresso revela, a começar por São Paulo, uma completa transformação na nossa physionomia social, economica e politica.

O exercicio da autonomia e o incontestavel exito do regimen, vincaram ainda mais profundamente o antigo sentimento nas provincias brasileiras, depois de 40 annos de experiencia republicana. O principio da Federação, como posição basica da unidade do paiz, é a mais viva das realidades nacionaes.

Não vale a pena repisar factos recentes, e as crises em que a Nação esteve em risco de perecer. Nesse passo inflammado da historia brasileira, que culminou com a revolução paulista, verificou-se uma justeza do preceito castilhista, segundo o qual a centralização, para nós, significa desmembramento.

GOVERNO DICTATORIAL

A experiencia do governo dictatorial demonstrou a incompatibilidade da dictadura com a organização federativa. A unidade do poder central é illusoria, porque tem forçosamente de subdividir-se em outras tantas dictaduras quantos sejam os Estdaos federados. Ninguem melhor do que o eminente chefe da Nação póde ter sentido quanto cresceu a sua autoridade quando, passando a exercer, como presidente da Republica, o poder constitucional, presidiu, com modelar imparcialidade, ás eleições, por meio das quaes os Estados recobraram as suas antigas prerogativas.

A questão dos nossos limites com Minas Geraes é mais um attestado do vigoroso sentimento regional dos Estados Mineiros e paulistas têm intimas affinidades de formação historica e ethnica. Numerosos municipios paulistas foram abertos por mineiros, que os povoaram. Innumeros mineiros chegaram a altas posições na politica e na administração de São Paulo, no passado como no presente. A população dos dois Estados é um bloco massiço e homogeneo. Pois todas essas affinidades não foram bastante fortes que desobrigassem os governos dos dois Estados de empregar prodigios de tacto para que não se ferissem os melindres, de lado a lado, e não se compromettesse o exito das negociações.

Empregou-se sempre, como preliminar, o methodo empregado nas questões de limites com outros paizes. Tratava-se, entretanto, de pequenas porções de terras brasileiras. O ponto de honra devia ser inexistente, porque ninguem corria o risco de perder a nacionalidade.

Os sentimentos regionaes não são

(Continua na 8ª. pagina)

TERREMOTO NA ITALIA

Quinze mortos em Caneva di Sacieli — Desabamentos

ROMA, 18 (H.) — Hoje de amanhã foi sentido um tremor de terra nesta capital e em varios pontos do paiz.

Em Roma o abalo não fez victimas mas em Careva di Sacieli houve quinze mortos e varios feridos, Em Consegruleno, um morto e seis feridos. Parte do Castello historico da localidade soffreu importantes estragos.

Não consta que sejam muito graves os estragos causados pelo phenomeno nas provincias.

6 MORTOS EM BORDENOVE

ROMA, 19 (H.) — Na região de Bordenove foram descobertas seis novas victimas do recente abalo sismico.

Nas proximidades de Colle San Giovanni um grupo de caçadores viu pouco antes do terremoto chammas que se elevavam na direcção de Sarrono. Perto desta localidade foram descobertas enormes fendas no sólo .Em Belluno desabaram os tectos de 45 casas.

TREMEU A LOMBARDIA

MILÃO, 19 (H.) — Foi sentido ligeiro abalo sismico em toda a Lombardia e na Emilia com epicentro nas proximidades de Treviso.

CASAS DESABADAS

ROMA, 19 (H.) — O recente abalo sismico, que fez algumas victimas nas proximidades de Veneza, foi igualmente sentido nas regiões de Vittorio Veneto, Padua, Verona e Vicenza, mas sem causar estragos.

Em Sacieli algumas casas extremamente velhas desabaram colhendo os moradores, o que explica ter havido 15 mortos e um certo numero de feridos. Em Cardignano e Fregona cairam no solo alguns sinos .Em Belluno ficaram fendidas as paredes de alguns edificios.

OVIEDO REOCCUPADA!

Luta-se nas ruas e nos quarteis — Outras noticias da revolução

MADRID, 19, (U. P.) — Segundo communicado telephonico recebido hontem á noite pelo ministro da Guerra, os legalistas reoccuparam todas as ruas de Oviedo, continuando encarniçado o ataque sobre os rebeldes, que se acham fortificados no mercado e em outros edificios.

FUZILADO

VIGO, 19, (U. P.) — Por determinação do Conselho de Guerra, foi fuzilado hontem nesta cidade o individuo Jesus Lago Morales. Pouco antes da execução, foram-lhe ministrados os auxilios religiosos.

VIGO, 19, (U. P.) — Reuniu-se hoje nesta cindade um conselho de guerra para julgar a sra. Flora de Dios Rodriguez e os individuos José Vaga Lorenzo e José Pequeno Rodriguez, accusados de rebellião. Foram tambem submettidos ao conselho mais oito pessoas de quem se suspeita participação dos acontecimentos nacionalistas, Não se tendo tomado resoluções definitivas.

180 KILOS

VIGO, 19, (U. P.) — O ouro arrecadado ultimamente pelo Thesouro Nacional já sobre a cento e oitenta kilos.

OUTROS FUZILAMENTOS

PONTEVEDRA, 19, (U. P.) — Em cumprimento á decisão do conselho de guerra desta cidade, foi hontem fuzilado o mestre nacional José Cortes Fernandes, sendo-lhe ministrados poucos antes da execução os serviços religiosos. Foi tambem fuzilado o sr. José Gomez Rivas.

O sr. Manuel Bugallo Pereiras foi condemnado á doze annos de prisão, sendo o sr. Ramiro Buan Gomes e os individuos presos recentemente nas vizinhanças de La Estrada absolvidos inteiramente.

O AVANÇO SOBRE MADRID

TOLEDO, 19 (U. P.) — O enviado do "Diario de Lisboa", nesta cidade, telegraphou ao seu jornal communicando que teve inicio, hontem, pela manhã, o avanço dos nacionalistas, no sector de Madrid.

Segundo informou ainda aquelle jornalista, as columnas rebeldes saidas de Vargas occuparam, depois de brilhantes operações, as localidades de Ollas del Rey, Magan, Villa Secca, Cocejon e Castelleros, nas proximidades de Aran Jue... Essas operações determinaram um movimento envolvente que vem interceptar as communicações ferroviarias de Madrid com o sul da Hespanha, a Catalunha e os portos do léste, ficando apenas livre uma estrada que leva a Valencia. O avanço proseguiu em mais trinta e cinco kilometros. A aviação nacionalista coopera efficazmente.

(Continu'a na 8ª pag.)

FICOU INTERROMPIDA

a conferencia telegraphica dos proceres frenteunistas

O mão tempo ou defeito nas linhas atrapalhando as conversações politicas

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Os srs. Raul Pilla e Lindolpho Collor mantiveram, da estação telegraphica daqui, uma longa conferencia com os srs. João Neves e Baptista Luzardo, que se encontram no Rio de Janeiro. Os secretarios do governo gaucho explicaram a situação creada com a eleição de um candidato de opposição do governo gaucho para a vice-presidencia da Assembléa.

Os srs. João Neves e Baptista Luzardo declararam, então, que estavam de accordo com tudo que a Frente Unica resolvesse aqui em Porto Alegre.

Os srs. Raul Pilla e Lindolpho Collor fizeram varias ponderações á resposta dos dois deputados federaes da Frente Unica, e insistindo no sentido de que os proceres da Frente Unica, que se encontram no Rio, tivessem uma manifestação clara sobre os acontecimentos. Quando os srs. João Neves e Baptista Luzardo pretenderam responder, a conferencia foi interrompida, devido ao máo funccionamento das linhas. Não foi possivel o restabelecimento da conferencia, porque o trafego telegraphico, dahi por deante, ficou completamente paralyzado.

FURACÃO AO NORTE DA ALLEMANHA

Estragos no archipelago de Frisa

BERLIM, 19 (H.) — O norte da Allemanha está sendo batido por um furacão de extraordinaria violencia, que já causou importantes estragos no archipelado de Frisa.

Na pequena praia de Wuk rompeu-se um dique. Ficaram inundadas varias aldeias.

E' esta a mais forte tempestade registrada a partir de 1911. Nos suburbios de Berlim arvores foram arrancadas e telhados carregados pela ventania, cuja velocidade ultrapassava de 80 metros por segundo.

VIOLENTO INCENDIO a bordo de um transatlantico

O "Vulcania" pede soccorros -- A posição do navio

PARIS, 19 (Urgente — Mensagem transmittida pelo transatlantico "Vulcania", annuncia que se manifestou violento incendio a bordo do mesmo. O navio encontra-se proximo de Napoles, entre 40º e 16' de latitude norte e 14º e 6' de longitude leste.

S. O. S.

CHATTAN, Estado de Maschusetts, 19 — (U. P.) — Urgente — O transatlantico italiano "Vulcania", ora navegando no Mediterraneo, transmittiu uns S. O. S., informando estar com fogo a bordo.

CONFIRMAÇÃO

ROMA, 19 (U. P.) — Urgente — O agente da companhia a que pertence o transatlantico "Vulcania" confirmou ter irrompido hontem á noite um incendio na prôa daquelle navio, que se encontra proximo a Veneza.

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"POESIAS" — Raul Machado — Livraria Odeon — Rio — 1936

Sinto, ás vezes, necessidade de ouvir as vozes dos poetas como se sente necessidade de um banho de sol e mergulhar nas aguas da Guanabara, de embeber os olhos nas paizagens verdes dos montes e das florestas, ou na immensidão do mar e no mysterio dos astros.

A poesia é uma evasão. Ella nos consola de todas as maguas, suaviza e transfigura dores e angustias as mais profundas. Fogo á realidade e liberta a imaginação, embalando-nos os sentidos na musica dos versos. Empolgam-nos imagens e idéas que não são nossas. Experimentamos emoções estranhas e soffrimentos alheios. Um cantico novo se eleva de todas as coisas, que se immaterializam e se transformam nas metempsychoses dos sonhos. O poeta é então, resumindo em si todas as coisas, aquella voz "superior da natureza" aquella "idéa sonora do universo", de que nos fala Raul de Leoni.

Os versos do sr. Raul Machado vivem, ha muitos annos, na boca do povo, que, para recordar versos de Augusto Gil, "os aprendeu de cór e os canta ainda".

Não sei que maior gloria pode desejar um poeta.

O sr. Raul Machado feriu, na sua poesia pantheista, repassada de uma intensa e vibrante emoção humana, as cordas mais sensiveis do sentimento lyrico do Brasil.

Quem não ouviu muito antes de ler, nas regiões mais remotas do interior brasileiro, estes versos simples, espontaneos e dolorosos:

> **Quando Estella morreu choravam tanto!**
> **Chovia tanto nessa madrugada!**

Esse soneto, como o de Arvers, fez a gloria literaria do sr. Raul Machado. Mas sua obra poetica é enorme e, em suas paginas, deparâmos a cada momento, com verdadeiras obras primas do verso parnasiano, que o collocam entre os maiores compositores de sonetos da lingua: Anthero de Quental, Bilac, Raul de Leoni.

Passam tambem nos seus poemas as mais bellas e poderosas forças da natureza e da intelligencia, na integração do uma cosmica harmonia.

Não são mais, então, os brandos ventos olympicos, que tangem as cordas enternecidas de sua lyra. Sacudem-n'as as rajadas de uma emoção que sobe em ondas sonoras e arrebenta nas rimas como o mar nas praias.

A poesia do sr. Raul Machado não é apenas feita de imaginação, de devaneio, de delirio romantico. Possue fundo philosophico e uma ansia atavica de universalização. Não é só de adjectivos e de imagens. Ha, nella, substancia e verbo. No magnifico soneto "Onda Negra", elle alinha, num crescendo, doze verbos em dois versos:

> **Encrespa, cresce, alteia, empina, espuma, bava,**
> **E ronca, e brame, e ruge, e atrôa, e aturde, e estronda.**

Não o abandona nunca a preoccupação angustiante da fórma. Os seus sonetos o demonstram. Mas os versos, assim entalhados, não perdem a frescura e a espontaneidade.

> **A inspiração escreve da censura,**
> **prisioneira do carcere da fórma.**

débate-se, certa de que

> **Ha na clausura harmonica dos vers**
> **Um gorgeio de passaros captivos**
> **Um fremente bater de asas afflicta**

O sr. Raul Machado não occulta essa intima tortura pela perfeição. Se não se apresenta, a exemplo de Bilac, "como um barbaro uivando" á sua porta, confessa que sente a grandeza do seu pensamento amesquinhado pela sua phrase.

Dos versos deste volume se eleva um sentimento a um tempo religioso e sensual, que impregna todas as suas paginas. A idéa de Deus confunde-se com um amor pantheista, uma attracção vital e absorvente por todas as coisas da natureza. O mundo exterior entra pelos sentidos do poeta, embriagando-os. Sua ternura pelas montanhas, pelos rios, pelos mares, pelo céo, pelos passaros e pelos peixes, pela arvores e pelos insectos, é immensa. Tudo isso élle proprio confessa em "Saudade Pantheista", que traz como legenda esta phrase de Empedócle: "J'ai été, autrefois, plante, oiseau, poisson, j'ai habité les mers."

Essa ansia transformadora já se manifestára antes, em "Musa Selvagem":

> "Eu quizéra gozar, numa emoção tranquilla,
> da vida vegetal os multiplos segredos:
> — Bebendo a vida, haurir o sol pela pupilla,
> — Com mãos na terra, haurir a seiva pelos dedos..."

As paizagens adquirem, por isso mesmo, uma vida extraordinaria nos versos do sr. Raul Machado:

> "A' sombra, enrodilhada, a cobra se abandona...
> Espaneja o canaril a asa de ouro... e tranquilla,
> Sobre ás patas deitada, a onça brava résomna..."

Só os poetas que adquirem com a moeda perdularia do seu genio de artista o direito a todas as incoherencias, podem conciliar os mais oppostos sentimentos. Alguns versos bellos tudo justificam.

No fundo, o sr. Raul Machado é um poeta pagão e sua poesia adquire um impeto maravilhoso quando permitte que cante em liberdade. Mas isso não o impede de exaltar Deus nestes magnificos tercettos:

> "E' a luz, que aclara barathros profundos;
> A dynamica surda que governa
> A engrenagem mecanica dos mundos...
>
> E' esse fluido de amor, que anda disperso;
> — Esse vislumbre de grandeza eterna,
> Que ha nas coisas mais simples do Universo!"

Mais adeante, em "Peccadora", todo sentimento religioso se obscurece para esta exaltação potente da volupia:

> "Vivo poema da Forma! Vibrante ode
> A' volupia e aos desejos impudentes!
> Ha nos teus labios philtros de serpentes,
> Doce veneno que matar-nos pode!
>
> O Amor teu corpo em fremitos sacode..
> E nestes seios, tumidos e quentes,
> Que têm marcas de beijos e de dentes,
> O sensualismo tropical explode!"

Em "Sonho de artista", o mesmo delirio sensual se repete:

> "Beija-te os pés e novamente, ansioso,
> Sobe cantando por teu corpo acima!

Mas, logo adeante, em outra quadra procura aplacar a flamma dos sentidos na evocação da pureza das "Virgens e das Santas" da cria tura amada, a mesma que espera ver voltar:

> "Trazendo o sol do campo, em teus cabellos
> E o luar da montanha, nos teus olhos..."

Esse poema de amor se encerra com a morte de Estella, narrada no soneto "Lagrimas de cêra", seguido deste outro menos conhecido e talvez mais bello, intitulado "Posthuma":

> "Noite fechada, lugubre, sombria,
> Céo escuro, tristissimo, nevoento,
> Relampagos, trovões, agua invernia
> E vento e chuva e chuva e muito vento!
>
> Abro um pouco a janella, humida e fria,
> E fico a ouvir e a ver, por um momento,
> O rugido feroz da ventania,
> E o rasgar dos fuzis, no firmamento...
>
> Quero vel-a no céo... e o céo escuro!
> E sem temer que chova e o vento açoite,
> Abro mais a janella... abro-a e murmuro:
>
> "A talvez acalmasse o meu tormento.
> — Se eu pudesse chorar, como esta noite,
> — Se eu pudesse gemer, como este vento."

Outros poemas de extrema felicidade são "Historia de um homem triste" e "Envelhecer".

Somente agora reparo que quasi transcrevo todo o livro do sr. Raul Machado.

LIVROS RECEBIDOS

I — Letrusco — "Il mondo senza donne" — Gayaquil, Equador — 1936.

II — Abguar Bastos — "Certos caminhos do mundo — Rio — 1936.

III — Emilio Moura — "Canto da hora amarga" — "Os amigos do livro" — Bello Horizonte — 1936.

IV — Luiz Martins — "Lapa" — Schmidt, Rio — 1936.

V — Pandiá Calogéras — "Problemas de governo" — Comp. Editora Nacional, S. Paulo — 1936.

VI — Primitivo Moacyr — "A Instrucção e o Imperio" — Comp. Editora Nacional, S. Paulo — 1936.

VII — João Dornas Filho — "Silva Jardim" — Comp. Editora Nacional, São Paulo — 1936.

VII — Monteiro Lobato — "O escandalo do petroleo" — Comp. Editora Paulista, S. Paulo — 1936.

IX — Afranio Peixoto — "A educação da mulher" — Comp. Editora Nacional, S. Paulo — 1936.

X — Gustavo Barroso — "O Integralismo e o mundo" — Civilização Brasileira", Rio — 1936.

XI — A. Balzac — "O tio Goriot" — 2 volumes — Civilização Brasileira, Rio — 1936.

XII — Emile Zola — "O crime do padre Mouret" — Editora Nacional, S. Paulo — 1936.

XIII — Darhiell Haumett — "A cela dos accusados" — Civilização Brasileira, Rio — 1936.

XIV — W. H. Kingston — "Salvos do mar" — Civilização Brasileira, Rio — 1936.

XV — Edgard Riel Burronglis — "Tarzan no centro da terra" — Civilização Brasileira, Rio — 1936.

XII — Acton Davies — "O perfume do passado" — Civilização Brasileira, Rio — 1936.

XVII — Marie Belloc Lowndes — "Redimida" — Civilização Brasileira, Rio — 1936.

NOTA DO AUTOR — Ainda este mez apparecerá ,em edição da Livraria José Olympio, O ESPELHO DOS LIVROS (1ª série), contendo varias chronicas desta secção e algumas inéditas.

O GUARDA-CIVIL

foi atirado á distancia, as pernas fracturadas

Um aspecto do local do desastre

S. PAULO, 16 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Na rua Appa, esquina da avenida São João, o auto-caminhão 22.871, conduzido pelo motorista José Carvalho, abalroou a motocycleta 196 da Guarda Civil, pilotada por José Garcia Gonçalves, de 34 annos, casado, morador á rua Maria Thereza, 71. Arremessado a grande distancia, o guarda-civil soffreu fractura das pernas, sendo internado no hospital Militar da Força Publica, depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia.

Sobre o facto foi instaurado competente inquerito, e os documentos de habilitação do motorista apprehendidos e remettidos á Delegacia de Transito por onde corre o inquerito.

Inaugurada a sala de imprensa da Camara Municipal de Nictheroy

Hontem, a Camara Municipal de Nictheroy rendeu homenagens a Benjamin Constant, fazendo inaugurar, no salão da presidencia, o retrato do fundador da Republica. Assistiram á solemnidade o governador, o prefeito, o presidente da Assembléa Legislativa, o presidente da Côrte de Appellação e os demais autoridades dos tres poderes, tocando no saguão do edificio uma banda da Força Militar.

Aproveitando a presença dessas autoridades quiz o legislativo local render tambem homenagem á imprensa, fazendo inaugurar a sala destinada aos jornalistas alli credenciados.

Além dos representantes da imprensa local e do Rio, esteve presente á ceremonia toda a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, tendo dito das razões determinantes daquella homenagem o vereador Waldemar Pacheco, que discorreu sobre a grande contribuição da imprensa em todos os sectores da actividade humana, notadamente no politico, como principal esteio.

Em nome dos jornalistas agradeceu o deputado Mario Alves, presidente daquella associação de classe, que, depois de tecer os maiores encomios aos delegados do povo no legislativo do municipio, alludiu á presença do decano da imprensa local, o coronel Luiz Azeredo, cuja figura respeitavel merecia que recaissem em si todas aquellas demonstrações de estima e reconhecimento que vinham de ser rendidas aos periodistas.

A viagem do sr. Agamemnon Magalhães

Seguirá amanhã, ás 16 horas, para Pernambuco, a bordo do "Arlanza", o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães. Com a ausencia do referido titular, ficará respondendo pelo expediente do ministerio o sr. João Carlos Vital, director do gabinete.

PUBLICAÇÕES

"CARTAZ" — JORNAL ACADEMICO

Está em circulação o segundo numero do jornal universitario "Cartaz". O numero de estréa constituiu um brilhante exito na vida jornalistica das nossas academias de ensino superior e preparou uma atmosphera de sympathia que garante definitivamente o successo do jornal.

"Cartaz" é uma publicação séria, contendo materia muito seleccionada e rigorosamente em dia com a actualidade social e politica do mundo. E', sem favor, uma das melhores publicações universitarias dentre as muitas que têm surgido ultimamente no paiz.

A leitura de "Cartaz" é mais uma demonstração de que os estudantes dos nossos dias, muito longe de serem apathicos e despreoccupados, como tendenciosamente se procura insinuar, estão dando um bello exemplo de civismo, formando na sua maioria ao lado das liberdades democraticas, ameaçadas, hoje, pelas ideologias totalitarias.

O segundo numero de "Cartaz", além de extensa materia informativa e de transcripções de Bertrand Russell, Roosevelt, Marañon e Roquette Pinto, contém collaborações de Murillo Mendes, Oswaldo Moraes, Emilio Canera Guerra, Araujo Jorge, Edgard Amorim, René Marcal, Augusto de Almeida Filho, Henrique Carsteus, Mario Ferraz, Aurelio Monteiro, Helio Walcacer, e illustrações de Toledo e Augusto Rodrigues.

BRASIL ASSUCAREIRO — Recebemos o numero de setembro com variada collaboração technica e sobremodo util.

CULTURA DOS ALGODOEIROS HERBACEOS — O Ministerio da Agricultura publicou um interessante folheto com conselhos e notas de grande utilidade para os agricultores.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35, PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Distribuidos os premios de robustez infantil do Concurso da CPI em S. Paulo

O AMBIENTE DEMOCRATICO NO JARDIM DA INFANCIA

Um flagrante das crianças premiadas, vendo-se o menino Affonso Turcinitto, o 2º da direita, para a esquerda, que tirou em primeiro logar

A Cruzada Pró-Infancia, em São Paulo, realiza todos os annos a "Semana Infantil", época em que se leva a effeito a interessante prova "Concurso de Robustez Infantil".

A Cruzada Pró-Infancia vem se distinguindo notadamente dado o papel saliente que occupa como protectora das crianças.

O concurso deste anno constou de 2 partes: a primeira entre crianças de 6 a 30 mezes, da Cruzada, dos Centros e diversos Dispensarios; a 2ª parte, foi exclusivamente interna, isto é, entre sómente crianças pertencentes á Cruzada.

Para salientar a importancia das organizações de puericultura na capital vizinha, foi o 1º concurso promovido entre filhos de operarios sómente e cujos salarios não ultrapassassem de 400$000.

NO JARIM DA INFANCIA

Foi realizado no Jardim da Infancia a entrega dos premios aos respectivos vencedores do Concurso de Robustez Infantil. Compareceram a esta solemnidade altamente expressiva os srs. Francisco Borges Vieira, director do Serviço Sanitario; Clemente Ferreira, director do Ambulatorio Infantil da Liga Paulista contra a Tuberculose; d. Perola Ellis Byington, directora da Cruzada Pró-Infancia; d. Maria Antonietta Castro, directora secretaria da Cruzada e chefe das Educadoras Sanitarias e numerosos convidados.

Foi aberta a sessão por d. Perola Ellis Byington que após breve allocução passou a presidencia ao dr. Francisco Borges Vieira. Este, numa oratoria incisiva, extendeu-se amplamente sobre as altas finalidades da Cruzada, lançando á mesma votos de prosperidade, mostrando-se enthusiasmado com o progresso que a novel instituição tem alcançado em virtude dos resultados colhidos.

Em seguida falou o dr. Clemente Ferreira sobre assumpto de sua especialidade.

AS CRIANÇAS PREMIADAS

A gravura acima nos dá idéa da saude possante de Affonso Turcinitti, vencedor da prova. Sua mãe, num orgulho todo materno, mostrava-o aos presentes. E o pequerrucho inquieto, sempre a querer andar e pular. São palavras do dr. Luiz Splendore:

— "Esse menino, inscripto no Dispensario, foi criado sob a minha orientação. Esse pequeno entrou na Cruzada Pró-Infancia, com dois mezes de idade, muito magrinho, pesando 3 kilos e 600 grammas. A mãe não tinha mais leite. Instituimos, então, um regimen alimentar artificial com leitelho e vimos, com prazer, este menino prosperar sempre e engordar."

O RESULTADO FINAL DO CONCURSO

O resultado do julgamento foi o seguinte:

Para 1º logar — Affonso Turcinitto, 14 mezes, Disp. Central; para 2º logar — Vera Lucia S. Telles, 7 mezes, Disp. Central; para 3º logar — Maria de Lourdes Silva 6 mezes, Disp. Central; para 4º logar — Alaide Villa, 14 mezes, Centro da Penha; para 5º logar — Hebe B. Corso, 29 mezes, Disp. Central; para 6º logar — Oswaldo F. Coelho, 7 mezes, Centro J. C. M. Cunha; para 7º logar — Julio Cesar Rodrigues, 13 mezes, Disp. Central; para 8º logar — Antonio Salvador, 15 mezes, Centro J. C. M. Cunha; para 9º logar — Ernesto Mavlaschi, 11 mezes, Centro J. C. M. Cunha; para 10º logar — José Novaes Sanches, 7 mezes, Disp. Central; para 11º logar — Gilda Azevedo Senn, 6 mezes, Disp. Central; para 12º logar — Oswaldo Garbio, 14 mezes, Centro da Penha; e para 13º logar — Rige Sofredine, 16 mezes, Centro Braz-Moóca.

A conclusão de robustez em geral foi a seguinte: para 1º logar — Affonso Turcinitto, 14 mezes, Disp. Central; para 2º logar — Nice Maffei, 6 mezes, do Inst. de Educação; para 3º logar — Vera Lucia S. Telles, 7 mezes, do Disp. Central, e para 4º logar — Maria de Lourdes da Silva, 6 mezes, Disp. Central.

As commemorações do centenario de Benjamin Constant em Nictheroy

Collocação da pedra fundamental onde vae ser erigido o monumento do fundador da Republica e o baile de gala do Club Central

Do programma do dia de hoje, para as commemorações do centenario do nascimento de Benjamin Constant, que se vêm realizando em Nictheroy, com grande brilhantismo, consta a ida, ás 15 horas, ao monumento dos fundadores da Republica, na praça fronteira aos palacios da Assembléa Fluminense, Côrte de Justiça e Bibliotheca e Archivo, de uma commissão de senhoras, afim de depositar flores áquella obra, mandada erigir no governo do sr. Feliciano Sodré; ás 16 horas, terá logar, no antigo forte de Gragoatá, a collocação da pedra fundamental ao monumento que vae ser construido em homenagem ao filho de Nictheroy, devendo comparecer ao mesmo os srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, e demais altas autoridades.

Por essa occasião, realizar-se-á a grande concentração dos alumnos das escolas primarias, com a parada que deixou de effectuar-se, devido á chuva, na manhã da ultima segunda-feira.

Nessa concentração, será observado o seguinte programma:

I — Hasteamento da Bandeira Brasileira, ao som do Hymno Nacional.

II — Entoação do Hymno a Benjamin Constant.

III — Desfile dos escolares deante do presidente da Republica, governador do Estado do Rio e altas autoridades.

Fará o discurso official da solemnidade o general Manoel Rabello, presidente da commissão encarregada das homenagens ao fundador da Republica.

A's 21 horas, na Academia Fluminense de Letras, terá logar a sessão solemne, com assistencia do governador Protogenes Guimarães, falando sobre o grande vulto os srs. Thomé Guimarães e Figueira de Almeida.

Os festejos de hoje serão encerrados com um baile de gala no Club Central.

Amanhã, domingo, haverá sessão solemne de uma ala d syndicato de classe, no salão da Escola Normal e Lyceu Nilo Peçanha.

1,55 NO MINIMO

O ministro da Guerra, em aviso á D. P. E., declarou que a altura minima dos individuos compativel para o serviço militar, em tempo de paz, fica provisoriamente elevada a 1 metro e 55.

ROUBARAM DEZENAS DE BICYCLETAS

Os dois ladrões estão présos na delegacia do 2º districto policial

O ladrão Adherbal entre as bicycletas que roubou

O numero de queixas de furtos de bicycletas na zona do 2º districto, tomou tamanho vulto que o delegado Ascanio Accioly determinou que os commissarios Joel e Angelo e os investigadores Assih, Mello e Pontes, encetassem diligencias para apurar quaes os responsaveis pelos desvios dos innumeros vehiculos que diariamente desappareciam das casas dos seus donos.

Lendo, ha dias, o DIARIO DA NOITE, o investigador Assis Mello encontrou a noticia de um desastre occorri em Olaria, com a bicycleta n. 818, que dias antes havia sido furtada de um açougue na rua de Copacabana.

Dirigiu-se immediatamente áquella autoridade ao suburbio leopoldinense e ali apurou que a referida bicycleta tinha sido vendida a um negociante ali estabelecido, por um individuo, cujos signaes correspondiam com os referidos por um dos lesados.

A caravana de investigadores, effectuando diligencias, logrou sem difficuldade predel-o, conduzindo-o á delegacia do 2º districto.

Chama-se elle Adherbal Ferreira, é preto, conta 37 annos de idade, casado, natural de São Paulo, ex-soldado naval, n. 649 e residente nos terrenos do Instituto de Manguinhos.

OUTRO LADRÃO

Foi apurado tambem pelos policiaes que havia outro ladrão de bicycletas, o de nome João Alfredo Filho, que hontem, foi preso em casa de seus pae, João Alfredo, residente na rua Marquez de São Vicente, 225, onde tambem foram encontradas e apprehendidas duas bicycletas.

João Alfredo Filho e Adherbal, os dois ladrões, eram rivaes, nunca tendo agido juntos.

No centro, em Ramos, Olaria, Bomsuccesso e Caxias, foram apprehendidas 19 bicycletas, que os ladrões vendiam e passavam recibo, variando o preço entre 170$000 e 180$000.

Sabem ainda os policiaes que no Tunnel Velho, num mattagal, existem varias bicycletas escondidas, pelos dois larapios, que estão sendo convenientemente processados.

PERSEGUIDO INJUSTAMENTE

Como o investigador que o prendeu explica a detenção do estellionatario

Esteve hoje na redacção do DIARIO DA NOITE o investigador Aristides Dias Santos, chefe de uma das turmas de vigilancia e capturas, da sub-secção da D. G. I., no Meyer, afim de esclarecer pontos que reputa improcedentes na queixa trazida a este jornal, no dia 13 do corrente, pelo photographo José da Costa Carneiro, que se diz victima de constrangimento oillegal, perseguido injustamente por investigadores que o prendem sem motivo.

O agente Aristides, justificando a prisão que effectuou no dia 8 do corrente em Madureira, mostrou-nos o promptuario de José da Costa Carneiro, em cumprimento ao qual o deteve para averiguações.

Refere esse promptuario o seguinte: em 31 de janeiro de 1935, foi preso por estar com um mandado de prisão assignado pelo Juiz da Primeira Vara Federal, pronunciado pelo art. 11, com referencia no art. 8º do decreto n. 4.780, combinado com o art. 18, § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

Tem cinco entradas na D. G. I. como falsario e ladrão, tendo sido tambem preso como incurso nas penas do art. 330, § 4º da C. L. P. (roubo ao mauxilio de instrumento.

Deante disso, não tendo Carneiro provado estar trabalhando, Aristides prendeu-o e conduziu-o á séde da sub-secção em que trabalha.

As arvores das ruas da cidade são as grandes amigas da população. Afagam-lhe a vista, dão-lhe sombra e frescura, purificam o ar.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

O ASSASSINIO DA VELHA THEREZA SBEROWSKY

APRESENTARAM-SE COMO AUTORES DO CRIME — NÃO PASSAM DE PUNGUISTAS — QUERIAM APENAS PASSEAR

Os punguistas Americo Moreira da Silva, Eduardo Costa e Mauricio Antonacci, autores da farça

S. PAULO, 16 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Por grande susto passou, hontem, a Delegacia de Segurança Pessoal e, consequentemente, o seu chefe, dr. Durval Villalva. E foi o facto de que, estando essa delegacia investigando, ainda, em torno do mysterioso assassinio da septuagenaria allemã Thereza Francisca Sberovsky, morta a machadadas, em Osasco, na madrugada de 25 de agosto ultimo, recebeu hontem o dr. Durval Villalva um telegramma do dr. Cesar Garcez, chefe de Investigações do Districto Federal, perguntando se realmente acontecera esse crime em S. Paulo. O dr. Durval Villalva respondeu que sim. Logo depois recebia do Rio um outro telegramma do dr. Garcez, declarando agora que ia "enviar, pelo trem das 19 horas, os tres assassinos de Thereza".

OS "ASSASSINOS"

Na estação do Norte desembarcaram os "assassinos". Tratava-se, nada mais, nada menos, dos tres conhecidos punguistas Eduardo Costa, vulgo "Chorão"; Americo Moreira Silva, vulgo "Gallego", e Damião Antonacci.

Esses tres punguistas tinham sido recambiados para o Rio, ha dias, pelo dr. Amando Soares Caiuby, delegado de Vadiagem, por não ter para onde mandal-os presos, pois, como se sabe, foi "fechada" a ilha Anchieta, antigo presidio onde essa gente era recolhida.

O facto causou espanto ás autoridades. A policia tivera nas mãos os assassinos da velha Thereza, e ella propria, pagando as passagens, enviava-os para longe daqui, como que não desejando que o crime fosse descoberto. Até parecia que o delegado Caiuby estava "de ponta" com o delegado Durval Villalva...

Entretanto, se não fosse isso, seria grave [illegible] lista, o qual havia de cobril-a de ridiculo por muito tempo.

Os tres punguistas foram encaminhados á Delegacia de Segurança Pessoal, onde o dr. Durval Villalva os interrogou. Logo de inicio, ficou constatado que os homens nada tinham a vêr com o crime. Escondendo o rosto nas mãos, os tres punguistas não queriam falar. Por fim, deitaram a rir.

— "Doutor — falou Eduardo — nós não matámos ninguem. Queriamos sómente tomar "novos ares" em São Paulo. A policia do Rio mette a "borracha" na gente, e esse negocio de apanhar foi feito p'ra cachorro..."

O dr. Durval Villalva, apesar da decepção do punguista, continuou o interrogatorio. Procurou, com toda a habilidade, pegar qualquer dos tres em contradicção. Impossivel. Os homens [illegible] innocentes mes-

O sr. Barreto Pinto está contra os governos da Bahia, de Alagôas e de Santa Catharina

AINDA NAO ESTOU FILIADO AO INTEGRALISMO — DIZ O EX-REPRESENTANTE CLASSISTA

A attitude hontem tomada pelo deputado Barreto Pinto, falando de uma das frizas do Theatro João Caetano, saudando os deputados, prefeitos e vereadores integralistas, está sendo interpretada como havendo o representante do funccionalismo se incorporado ás hostes do Sigma, em virtude, aliás, de outros gestos seus com referencia á A. I. B.

Ouvido pelo nosso redactor, na sala do café da Camara, respondeu:

— Falei como brasileiro, embora esteja satisfeito da minha attitude como deputado ao defender o Integralismo nos acontecimentos da Bahia.

UMA PEDRA ROLANDO

Na verdade, o movimento é nacional. E' uma pedra que está rolando da montanha. E' uma batalha que vem sendo emprehendida, sem vacillações e sem desfallecimentos.

Se o Integralismo fosse contrario ao funccionalismo, é evidente, que outra teria sido a minha attitude.

Interrompemos ahi o deputado Barreto Pinto, que, excepcionalmente, teve tres annués, quando concluiu o seu vibrante discurso, atalhando-nos:

— Essa saudação excepcional só poderei receber como uma homenagem do sr. Plinio Salgado, que, sem medir esforços, nem sacrificios, vem dirigindo a maior campanha civica de todos os tempos.

VENDEU A IGREJA!

Ruidosa denuncia levada á policia contra o ministro da Igreja da Sociedade do Evangelho Militante

O edificio da igreja protestante, objecto do rumoros inquerito

S. PAULO, 16 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O caso da venda do predio da Igreja Evangelho, á rua Santa Rita n. 30, continúa occupando a attenção da policia e o noticiario pittoresco da imprensa.

Ha dias, Felix Salles procurou o delegado Amando Caiuby, a quem apresentou queixa contra Antonio dos Santos Corrêa, presidente e ministro da Igreja da Sociedade Evangelho Militante, accusando-o de ter vendido illicitamente o predio em questão. Accrescentou que a referida venda era illegal, porque era nulla a eleição que escolhera o presidente e demais directores do Evangelho Militante.

Tendo sido intimado a prestar declarações, Antonio dos Santos Corrêa compareceu á presença daquella autoridade e declarou que tinha sido eleito presidente e ministro da alludida igreja, por morte de Antonio Figueiredo Melleiro, que herdára o mesmo cargo do ministro Bibiano Eugenio de Castro.

Este, fundador da Irmandade "Evangelho Militante", comprára o terreno e elle, Corrêa, que é pedreiro, construira o templo, de graça.

O predio tinha sido agora penhorado por falta de pagamento de impostos, motivo por que, devidamente autorizado por uma assembléa geral, cuja convocação foi regularmente publicada no "Diario Official" do Estado, de 23 de junho deste anno — vendeu dito predio por 30:000$000.

Pagos os impostos atrazados, o restante dessa importancia seria applicado na compra de um terreno e construcção de um novo templo, em Guarulhos.

O TEMPLO

A reportagem do DIARIO DA NOITE esteve, na rua Santa Rita n. 30, onde funcciona a igreja fundada pelo celebre Bibiano, que, após ser processado pela policia por pratica de actos amoraes — foi condemnado á prisão, vindo a fallecer ha pouco na Penitenciaria.

A Igreja "Evangelho Militante" está situada num terreno espaçoso, para dentro de um alto muro. E' um predio velho, tôsco, com as vidraças das janellas quebradas.

Batendo no porão, e como não apparecesse ninguem — resolvemos entrar, afim de ver o pardieiro mais de perto.

O COMPRADOR

Estavamos admirando o vetusto edificio, quando appareceu, do fundo do quintal, um moço sympatico, que nos cumprimentou meio desconfiado.

— E' o DIARIO DA NOITE que deseja fazer uma reportagem em torno da venda desse predio — dissemos.

— Eu sou o comprador delle. Chamo-me Miguel Oliva. A sua acquisição foi feita de accórdo com a lei. Os meus advogados, os drs. R. Oliva e a Viggoani, examinaram as escripturas e demais documentos e os acharam em ordem.

Do mesmo parecer foi o dr. Laudelino Schmidt, advogado dos vendedores. A venda foi legalmente autorizada por uma assembléa geral da Associação "Evangelho Militante", que, de accórdo com os seus estatutos, delegou poderes ao sr. Antonio dos Santos Corrêa, vice-presidente em exercicio, e ao procurador para vendel-o.

ECONOMIAS DE VINTE ANNOS !

Depois de ligeira pausa, o sr. Miguel Oliva, proseguiu:

— Aqui colloquei minhas economias de vinte annos de trabalho insano.

Comprei esse terreno e predio, para trazer minha familia para aqui.

Só Deus sabe os sacrificios que fiz para poder juntar esses cobres.

TENHO OITO FILHOS !

— Sou pobre, vivo do meu trabalho e tenho oito filhos para allimentar, vestir e educar. O mais velho delles tem nove annos de idade. Os outros, como o senhor póde imaginar, são uns pirralhinhos.

Vou construir aqui, onde meus filhos têm mais espaço e liberdade para brincar — o meu ranchinho, do qual já tenho a planta e já entrei com dez contos de réis para o constructor.

Como vê, esse caso da compra muito me tem aborrecido.

Confio, porém, no alto espirito da justiça dos juizes de São Paulo, que reconhecendo os meu direitos por certo me darão ganho de causa.

UMA NINHADA DE LINDAS CRIANÇAS

Em seguida, o sr. Miguel Oliva nos convidou para irmos á sua casa, proximo á rua Santa Rita.

Ao chegarmos ao lar modesto, mas feliz do sr. Miguel Oliva, fomos recebidos por um garrulo bando de pequerruchos, que, risonhos e barulhentos, vieram ao nosso encontro.

Todos gordinhos, robustos, vendendo saude e bem vestidinhos.

O "pae da ninhada" nos fez, então, a apresentação, de um em um: Lina, de 9 annos de idade, a primogenita; Anna, de 8 annos; Venusta, de 7 annos; Zizinho, de 5 annos; Avenir, de 3 annos; Gregorio, de 2 annos; e, por ultimo, num bercinho, muito esperta, Laudisia, a caçulinha de um anno apenas.

O sr. Oliva, nos informou, apontando para os filhos-mirins:

— Essa rapazinda come como gente grande. Compro quatro kilos de pão, dois de feijão, tres de arroz e cinco duzias de bananas por dia — e ás vezes, não chega, é preciso augmentar o "stock"...

Como o senhor está vendo, todos são sadios e fortes, graças a Deus — arrematou o chefe da numerosa prole, que bem merece protecção para os seus direitos.

O NOVO VIADUCTO DO CHA'

O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES EM VISITA AS OBRAS — UMA VELHA ESTACA QUE DUROU 45 ANNOS

O governador Armando Salles, acompanhado do prefeito Prado e pessoas gradas, em visita ás obras do novo viaducto do Chá

S. PAULO, 16 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O governador Armando Salles realizou demorada visita ás obras do novo viaducto do Chá, que proseguem activamente e que já attingiram um alto grão de adeantamento, apesar de se estar trabalhando apenas ha tres mezes.

O chefe do Executivo paulista realizou a visita em companhia do sr. Fabio da Silva Prado, prefeito Municipal; Carlos Mendonça, secretario particular; major Othelo Franco, da sua Casa Militar e dos engenheiros Jorge Alves Lima Heitor Portugal e Luiz do Amaral, da Sociedade Commercial Constructora Limitada, firma que está levando a effeito a construcção daquella ponte e mais os engenheiros Walter Neuman e Octaviano Bertagni, chefes das obras e Arthur de Lima Pereira e Fabricio de Barros, engenheiros fiscaes da Municipalidade.

O governador do Estado ha varios dias que promettera realizar essa visita e mostrou-se interessadissimo em conhecer, nos seus menores detalhes, os trabalhos por assim dizer preliminares que se activam. E visitou tudo, recebendo explicações e informações dos engenheiros technicos que orientam os trabalhos.

O GRANDE VÃO CENTRAL

Os trabalhos de estaqueamento para o vão central da grande ponte, que vae ter 60 metros, prendeu particularmente a attenção do chefe do executivo. O engenheiro explica que foram feitas 70 estacas verticaes de concreto armado de resistencia extraordinaria, e mais 80 estacas tambem de concreto, mas inclinadas, que vão servir de base para a grande armação que constituirá o arco maior do novo viaducto. A machina de fincar estacas funcciona rumorosamente e um technico, ao pé do apparelho, descreve todo o trabalho desse apparelho modernissimo. Elle mesmo fabrica as estacas. Ha um tubo de aço e o concreto é ahi introduzido á medida que elle vae perfurando e se aprofundando no solo. Depois, o tubo é retirado, e uma estaca está cravada no fundo do solo, prompta para supportar, pelos annos afóra, o peso que lhe couber.

DUROU 45 ANNOS

O sr. Armando de Salles Oliveira já se dirigia para outro lado das obras, para assistir ao trabalho de torção de vigas de aço, quando alguem chamou a sua attenção para um achado curioso, que diz eloquentemente da resistencia de certas madeiras nacionaes. Um dos operarios, fazendo escavações no sentido de fincar novas estacas, topou com uma velhissima, cuja existencia foi calculada em mais ou menos 45 annos. Pois a madeira estava rija, forte, sem nada que accusasse a sua longa duração.

Uma picareta manobrada por um operario, caia na madeira arrancando uma lasca. E o pedacinho da velha estaca passa de mão em mão, e todos admiram a resistencia extraordinaria dessa madeira nacional.

Todos se encaminham agora para um vasto tablado de madeira, onde os engenheiros desenharam, a giz vermelho, as principaes peças que deverão ser feitas e ajustadas depois.

Um engenheiro explica o porquê desses desenhos. Nesse tablado, serão feitas, sob assistencia technica dos engenheiros, as grandes e principaes peças. Alli mesmo serão montadas e depois serão inteiras, transportadas para os [illegible] onde serão ajus-

O "CONTO" DO DOCE DE LEITE

Dois corretores lesados em 6:500$000

S. PAULO, 16 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O sr. Nery Eyherabide, morador na pensão da rua da Liberdade, 127, queixo-se ao delegado de Repressão á Vadiagem contra Emygdio Ribeiro do Prado, morador na Estrada de São Miguel n. 63.

Emygdio Ribeiro do Prado

O sr. Nery, no relato que fez perante a citada autoridade policial, disse que, no dia 15 do mez passado, tendo lido um annuncio em que se pedia um representante para vender doces de leite, foi encontrar-se com o annunciante, que era Emygdio Ribeiro do Prado.

Este individuo, que, aliás, já é muito conhecido da policia, recebeu Nery com os braços abertos e boas falas.

Disse-lhe que lhe daria 500 mil réis mensaes, como ordenado, e mais vinte por cento de commissão, mas deveria vender, no minimo, tres mil doces diarios, o que não lhe seria difficil visto que lhe entregaria freguezia já feita.

Emygdio Prado exigiu de Nery a fiança de cinco contos, mas elle tinha apenas quatro. Mas, Emygdio contentou-se com essa quantia e os dois dirigiram-se ao tabellião Arruda para lavrar o contracto, o que foi feito.

Antes, porém, Emygdio havia mostrado a Nery a escriptura da fabrica, tendo o novo socio do fabricante de doces de leite verificado que o movimento orçava por oito contos mensaes.

Satisfeito com o "negocio" que fazia, Nery retirou-se e, oito dias depois, voltou á fabrica para, em seguida, correr a freguezia.

O REVERSO DA MEDALHA

Em companhia de um filho de Emygdio, Nery seguiu para a praça. Depois de ter percorrido a cidade em varias direcções, Nery conseguiu vender dois mil doces de varios typos.

No dia seguinte voltou á carga, mas nada fez porque teve conhecimento de que outro vendedor de Emygdio estava trabalhando nos mesmos bairros.

Ao mesmo tempo, Nery soube que o Serviço Sanitario estava apprehendendo os doces de leite marca "Mineiro", da fabricação de Emygdio, porque haviam sido considerados de má confecção e conservação, pois se embolaravam em poucas horas depois de fabricados.

Nery procurou Emygdio, a quem expoz sua situação, declarando-lhe que não lhe convinha mais a collocação, pois nada quo lhe foi offerecido se cumprio.

Emygdio, prometteu, então a Nery, negociar o contracto com outro qualquer interessado ou devolver-lhe metade do dinheiro com que entrara para deposito ou fiança.

O FIM DO CONTO

Como uma nem outra coisa Emygdio tenha posto em pratica, Nery resolveu chamal-o á contas, por intermedio da policia.

Nery não é a primeira victima do passador do conto dos doces de leite. Manoel Canhadas Gimenez, residente á rua Borges Lagôa, 123, perdeu com elle 2:500$000.

O dr. Soares Caiuby está providenciando o processo contra Emygdio Ribeiro do Prado.

DECLARAÇÃO

Sociedade Cooperativa de Propaganda e Expansão dos Productos do Brasil

O presidente do Conselho da Administração, no cumprimento das determinações dos arts. 23 a 25 dos Estatutos desta Sociedade, pelo presente convoca os senhores cooperados inscriptos para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 18 horas, na séde social, á praça Mauá n. 7-8º andar, afim de eleger os membros da Administração para os cargos vagos e tomada de contas dos exercicios passados.

Rio, 14 de outubro de 1936. — (a.) João Heliodoro de Miranda, Presidente.

De accórdo: Otto Schilling, Presidente da Commissão Central Orientadora.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: D. Odette Silva Ramos e d. Antonietta Coelho Branco.

Senhoritas: Dulce Vieira, filha do commissario de policia Vieira de Mello; Alayde Eyer, filha do professor Frederico Eyer e Julieta Souza, do sr. Alberto Souza.

Senhores: Alfredo Mavigne, Pedro de Gusmão Jalahy, Armando Monteiro, Fernando Soares Brandão Guilherme de Almeida, Bento Dias Pereira, Floriano de Almeida e José Tonelli.

Dr. Carlos Sanmartin — Registrou-se hontem, o anniversario natalicio do dr. Carlos Sanmartin, alto funccionario do propero instituto de credito Caixa Economica do Rio de Janeiro, onde exerce o cargo de assistente da presidencia.

O anniversariante é o autor da nomenclatura de grupos, contas e subcontas daquella modelar repartição e conta em nosso meio social de um vasto circulo de amigos verdadeiros e admiradores.

Por motivo da passagem de tão auspiciosa data, o dr. Carlos Sanmartin recebeu innumeros cumprimentos.

— Transcorreu, sexta-feira proximo passada, o anniversario natalicio do sr. Orlando Soares, que por este motivo offereceu aos seus amigos, em sua residencia, á rua Ingaby, 83, Penha, uma encantadora festa, sendo muito felicitado pelas pessôas de suas relações.

— DR. SIMÕES DE OLIVEIRA — Transcorreu, sabbado, o anniversario natalicio do dr. Simões de Oliveira, do Instituto Brasileiro de Estomatologia e um dos nomes de maior relevo e prestigio na odontologia brasileira.

Alliando ás qualidades de profissional, cuja competencia se firmou por um modo singularmente brilhante, os predicados de um perfeito homem de sociedade, conquistando, pela affabilidade de trato e espirito, um circulo numeroso de admirações na sociedade carioca, o dr. Simões de Oliveira terá opportunidade de receber, hoje, de seus collegas e amigos, effusivas demonstrações de sympathia, admiração e apreço.

Diplomacia

O ministro das Relações Exteriores acaba de transferir da embaixada brasileira em Lisboa para a cidade de Washington, o conhecido escriptor dr. Alvaro Teixeira Soares, que ali vinha exercendo o cargo de secretario da embaixada. Esse diplomata, que exerceu por algum tempo o cargo de encarregado de Negocios, realizou em Portugal, na velha Universidade de Coimbra, varias conferencias literarias, como intercambio luso-brasileiro, onde foi devidamente apreciado, não só pela sua cultura, como ainda pelo modo com que abordou o assumpto das suas conferencias.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Helena de Freitas Bruzzi, com o sr. José Martins do Amaral, chefe da firma commercial desta praça Martins do Amaral & Comp.

Casamentos

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Aurelia Antunes, filha do sr. Crispiniano Alves Antunes, com o sr. Victor Meyohas, do commercio de nossa praça.

O acto civil realizou-se no juizo da 6ª Pretoria Civel, sendo paranymphado pelo casal prof. dr. Carlos Alberto Franco e esposa, professora d. Maria Serra Franco.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Luvardal do Rego Barros, funccionario bancario, e de sua esposa, d. Olga de Almeida Rego Barros, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Marilêa.

Solemnidades

Amanhã, ás 17 horas, realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão publica extraordinaria, em homenagem ao escriptor francez Jacques Maritain.

O illustre visitante será saudado em nome da Academia, pelo academico Alceu Amoroso Lima. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

A Semana da Asa

Na secretaria do Touring Club do Brasil continuam abertas as inscripções para o Concurso da Melhor Phrase sobre Santos Dumont, lançado pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil em commemoração ao trigesimo anniversario do primeiro vôo desse nosso patricio em apparelho mais pesado do que o ar.

O certamen, que se destina a chamar a attenção de todos os brasileiros para a vida e a obra do "Pae da Aviação", institue a distribuição de tres premios em dinheiro aos autores das phrases collocadas nos primeiros logares.

Ao autor da 1ª phrase caberá a importancia de 500$; ao da segunda, o de 300$, e ao da terceira, o de 200$000.

As phrases devem ser ineditas, originaes dos respectivos concurrentes e tão expressivas quanto possivel. Os autores que não quizerem firmal-as com o verdadeiro nome, poderão fazel-o com um pseudonymo, remettendo, então, em envelope fechado, o nome verdadeiro, para verificação ulterior.

Conferencias

O commandante Thiers Fleming realizará uma conferencia, na Escola do Estado-Maior do Exercito, sobre "Construcção naval no Brasil".

Em logar de fazer um trabalho todo seu, baseando-se em dados e estudos colligados, o commandante Thiers Fleming, de um modo especial, preferiu submetter ao auditorio os trabalhos de diversos competentes no assumpto, accrescentando-lhe suas opiniões proprias.

Assim é que foram citados estudos dos srs. captain L. M. Atkins, da missão naval americana; C. M. G. Oscar Spinola, vice-director da Escola de Guerra Naval; C. F. M. N. Juvenal Grenhalgh, C. C. E. N. Oscar Leite Vasconcellos, almirante Protogenes Guimarães, engenheiro naval C. P. Branconnot e deputado Henrique Lage.

Aos estudiosos desta questão, o conferencista apresentou um trabalho de utilidade, sobretudo agora em que o ministro da Marinha, almirante Henrique Guilhem, procura assignalar, de modo indelevel, sua passagem na região administrativa, fazendo resurgir a construcção naval no Brasil.

Festas

A directoria do America F. C. promove, para amanhã, em sua luxuosa séde, á rua Campos Salles, das 20 ás 23 horas, uma vesperal-dansante, dedicada aos socios e suas familias.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na igreja de Nossa Senhora da Paz, o baptizado do menino Rogerio, filhinho do sr. Luiz Gonzaga Valença e de sua esposa d. Maria José Deschamps Baster Valença.

Serviram de padrinhos o sr. Fernando Augusto Baster Guimarães e d. Maria Thereza Deschamps Baster.

Homenagens

Dr. Hildebrando de Araujo Góes — Em virtude do recente decreto do governo federal que deu autonomia aos serviços de saneamento da Baixada Fluminense, prepara-se uma grande homenagem ao engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, que está á frente da commissão, agora Directoria de Saneamento.

Não só as classes laboriosas do Estado do Rio e autoridades federaes e estaduaes, mas, tambem, a classe de engenheiros, emprestarão o seu apoio á essa manifestação consagradora dos esforços do governo e seus auxiliares, pela solução do magno problema da Baixada Fluminense que resolvido, como será, trará ao Estado do Rio os seus dias de fastigio, quando era o celeiro do Brasil.

Essa homenagem constará de um almoço que será realizado no proximo sabbado, 24 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, estando as listas de adhesões na portaria, com o sr. Barreiros.

Almoços

A directoria do Botafogo F. Club, realizará em sua séde social, no proximo domingo, ás 13 horas, um almoço de confraternização dos seus associados.

Por essa occasião será levada a effeito uma grande manifestação ao dr. Luiz Aranha, que será saudado, entre outros, pelo dr. Eduardo Trindade, no exercicio da presidencia do club; drs. Roberto Lyra, Sergio Darcy, Rivadavia Corrêa Meyer e Paulo Azeredo.

A directoria espera a adhesão de todos os velhos associados do club, pretendendo ouvir tambem as suggestões de todos os presentes sobre o novo programma de realizações que começa a ser executado.

A gerencia do club está á disposição do consocios para o recebimento das adhesões.

Banquetes

Amigos e admiradores politicos do dr. Luiz Aranha, procer do Partido Autonomista, vão offerecer-lhe no proximo dia 31 do corrente, na residencia do dr. Ernani Cardoso, em Jacarépaguá, um banquete, o qual será presidido pelo prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello. Usarão da palavra, falando em nome dos politicos, o dr. Ernani Cardoso e em nome dos amigos do homenageado o dr. Alves Barroso, actual subchefe do gabinete do secretario geral do Interior e Segurança da Municipalidade, dr. Miguel Tostes.

Viajantes

Regressou da Europa o engenheiro Antonio Onofre de Moraes Lacerda, chefe, interino da 3ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil. O referido chefe de serviço foi festivamente recebido.

— A bordo do "Neptunia", parte, quarta-feira proxima, para o Estado de Pernambuco, o senhor ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

— Regressou a esta capital, o sr. Armando de Moraes Sarmento, gerente da Macann-Erickson Corporation, no Rio de Janeiro. O sr. Armando de Moraes Sarmento, acaba de fazer uma visita á filial da McCann-Erickson Corporation em Buenos Aires, onde se demorou varios dias, aproveitados no estudo de desenvolvimento publicitario da capital portenha.

Missas

Será realizada amanhã ás 9 horas da manhã na matriz do Engenho de Dentro, missa de setimo dia, por alma de sra. Jacyra Fernandes Toscano de Britto.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA COMPANHIA PORTUGUEZA

Será a 20 do corrente, o ultimo espectaculo da Companhia Portugueza de Revistas do Republica. Haverá, nessa noite, um grande espectaculo, com a revista "Perola da China". O programma dessa noite de adeus e de festa, está sendo organizado com o maior capricho.

A FESTA DE ARTE, HOJE, DE ADELINA ABRANCHES

Está marcada para hoje, a festa de arte de Adelina Abranches, a maior de todas as interpretes da nossa lingua e idolo de dois povos irmãos. Adelina vae representar, nessa noite, pela unica vez, a comedia de Eduardo Schalwack, a "Bisbilhoteira", obra que proporcionou á grande Adelina um papel, que ella enriquece, tornando ainda maior, com as fascinações do seu desempenho. Adelina, que está dirigindo os ensaios, destribuiu os papeis entre Santos Carvalho, Alfredo Abranches, Ema de Oliveira, Carminda Pereira, Cremilda de Souza, Suecia Gonçalves, Maria Sá Pereira, Reginaldo Duarte, Miguel Orrico, Armando Nascimento e Janou. Ha o maior interesse do publico por essa festa que proporcionará nova consagração á Adelina.

> "Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

THEATROS

A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS, NA RADIO TUPI

Lodia Silva

A transmissão, pela Radio Tupi, na ultima quarta-feira, dos principaes numeros de canto da revista "Maravilhosa", resultou no mais integral successo.

A iniciativa da potente emissora proporcionou o ensejo aos seus innumeros ouvintes de se deliciarem com as bellas canções de Lodia Silva, Luiza Satanella, Ruben De Lorena, Vina de Souza e João Silva Junior.

Déo Maia, a sambista que Jardel Jercolis acaba de lançar, com muito exito, tambem agradou immensamente.

Com a inauguração da temporada, no Carlos Gomes, "Maravilhosa" póde ser apreciada agora, diariamente, ás 19.40 e 22.10 horas.

Opereta viennense, em portuguez

Maria Amorim, no João Caetano

A temporada de operetas viennenses, em portugues, por um elenco em que se encontram as sopranos,

Maria Amorim

Maria Amorim, Carmen Dora, Dulce de Almeida, inaugura-se sexta-feira proxima, no Theatro João Caetano.

As poltronas e balcões, todas as noites, apesar dos espectaculos não serem por sessões e serem verdadeiros espectaculos de arte e de montagem, serão vendidas a quatro mil réis, sendo que os sabbados, nas vesperas das 16 horas as poltronas e balcões custarão, apenas, tres mil réis. Tudo isso, e o facto da peça de estréa ser a opera de Emmerick Kalmann, "Princessa do Circo", uma obra-prima do theatro universal de opereta, determina interesse por parte do publico, e a Companhia, para attender a esse interesse vae fazer funccionar desde terça-feira proxima, dia 20, a bilheteria do João Caetano.

A TEMPORADA DE OPERETAS ITALIANAS DA COMPANHIA BONI, NO REPUBLICA

São bem significativas as credenciaes com que, em breves dias, se apresentará ao publico carioca a Cia Italiana de Operetas Franca Boni, que vem realizar brilhante temporada no theatro Republica.

Recommenda-se a companhia pelos valores artisticos que compõem o seu elenco: Adolpho Ferrini, tenor brasileiro, que é figura de projecção na Italia; Franca Boni, a maior artista italiana no seu genero; Alfredo Graini, collocado entre os quatro maiores comicos da Italia, e mais estes elementos: Lydia Rossi, Amata Davis, Angela Marini, Maria Perugino, Pierina Legutti, Virgilio Zuckermann, Manfredo Miselli, Marcelo Mansueto e Alberto Guerci.

Tem a companhia dois maestros regentes: Felippe Caparos e A. Travel, e conta com oito bailarinos, doze coristas, de ambos os sexos, e agilissimo corpo de "girls". A Companhia Franca Boni tem um grande repertorio de operetas ineditas e de operetas popularissimas, já tendo escolhido, para a sua estréa, a "Viuva Alegre", que tem montagem deslumbrante e scenarios da mais rara magnificencia.

OS ESPECTACULOS DE HOJE NO THEATRO OLYMPIA

A Companhia Canção do Brasil, organização artistica que vem apresentando, no theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto, ha pouco inaugurado, á rua Visconde do Rio Branco, espectaculos inteiramente populares e para rir, realizará, hoje, á noite, duas sessões, com as peças "Florisbella enriqueceu" e a esplendida revista em um acto, "O Morro desce á Cidade", com Lyson Gaster, Noemia Soares, Viviani, Danilo de Oliveira, "Duo Berti", tenor A. Mattos, sambista Dalva Costa e o festejado cantor de sambas do morro — Paulo da Portella — o "cidadão-morro" de 1936.

Na proxima quinta-feira, a Canção do Brasil levará, em primeiras representações, a peça "Rancho fundo" e a revista de actualidade "Gallinha morta", com engraçadissimas "charges" politicas do momento.

ESTRÉA DA COMPANHIA RIVAL-THEATRO

Com a inauguração, sexta-feira proxima, ás 20 e 22 horas, da temporada da Companhia Rival-Theatro, em que o publico apreciará Elsa Gomes, Belmira de Almeida, Suzana Negri, Palmyra Silva, Lucia Delor, Hortencia Silva, Delorges Caminha, Darcy Cazarré, Paulo Gracindo, Jorge Diniz, Manoel Rocha, Alvaro de Souza, Carlos Medina e Alvaro Augusto, a platéa escutará, durante as representações de "O Mundo é tão Pequeno!...", a "Orchestra Russo-Tzigna", dirigida pelo professor Léon Gomberg.

Esse conjunto vocal e instrumental executará verdadeiros concertos, nos intervallos.

ULTIMOS DIAS DA COMPANHIA PORTUGUEZA

Hoje, festa de arte de Adelina Abranches, com a comedia "A Bisbilhoteira".

Dia 20 — Despedida da companhia com a revista-fantasia "Perola da China" e grandioso acto variado.

Dia 23 — Estréa da Cia. Italiana de Operetas Franca Boni, com a "Viuva Alegre".

UM CONTO DE RÉIS EM DINHEIRO E ENTRADAS DE CINEMA SÃO OS PREMIOS DO CONCURSO BOBBY BREEN

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com o O JORNAL, o DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de ...... 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 10 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em enveloppe fechado para: Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o Brasil?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes!

Cine-Diario

A Universal acaba de contractar tres novos comicos. Estes são tres novos astros-macacos. Os nomes delles são: "Menny", "Miney" e "Mne". A Universal pretende fazer 13 desenhos animados com elles, em 1937, sob a direcção do celebre artista Walter Lantz, que faz "O Coelho Oswaldo".

Michael Loring, que foi um successo em "Postal Inspector", seu primeiro film para a Universal, foi addicionado ao elenco de "Wellowstone", no qual cantará varias canções.

Está terminada a filmagem de "Sea Spoilers", que anteriormente era chamado "Coast Guard". O astro deste film é John Wayne, coadjuvado por Nan Grey, Fuzzy Knight, William Blakewell, Lotus e Russel Hicks.

"The Luckiest Girl in the World" até agora só tem quatro astros no elenco: Jean Wyatt-Louis Hayward, Philip Reed e Eugene Pallette.

Bert Lahr, o grande astro do theatro, acaba de ser contractado pela Universal, para desempenhar a parte comica na producção "feerica" "Top O'the Town".

Iniciou-se a filmagem de "Flying Hostess", com Ella Logan, William Hall, William Gargan, Judith Barrett, Andy Devine, Astrid Allwyn e Maria Shelton.

Janice Jarrett, a mais linda "girl" de Texas, acaba de assignar um contracto para trabalhar em films da Universal.

"Rich and Reckless", com Edmundo Lowe e Gloria Stewart. Os actros comicos do elenco são Eric Blote, Arthur Tseadher, David Oliver e Requfeld Owen.

A Universal acaba de comprar um successo literario, "West Side Miracle", o drama de um homem que planejou uma série de assassinios de um grupo politico inimigo.

O film "Yellouston", que está sendo filmado pela Universad com Henry Hunter, Ralph Morgan, Alan Hale e Andy Levine, apresentará uma das mais celebres canções da lingua ingleza. Referimomo-nos á celebre composição com motivo indio de Charles Wakefiled Cadwan — "Land of the Sky Polve Weters". Esta canção será cantada nesta producção por madame Armasieñ, celebre soprano da Armenia.

A Universal acaba de filmar "The Magnificente Brute", com Victor McLaglen, Binnie Barnes, William Hall, Jean Dixon, Henry Armetta, Billy Burnud, Edward Norris, Ann Preston, Zeni Vatori, Selmar Jackson, Adrian Rosley, Etta McDaniel, Esther Dale, Ray Brown, Charles Wilson, Hick Copeland, Maria Shelton, Janes, Flavin, Lane Chandler, Gertrude Astor, Monty Montagus e Ed Brody.

Jane Wyatt, que acaba de ser acclamada por todos os criticos no film de Frank Capra, "Lost Horizont", ao lado de Ronaldo e Colman, iniciou a filmagem de "The Luckiest Girl in the World".

CINELANDIA

METRO — "Rose Marie" — Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy.

PLAZA — "Balas ou Votos" — Joan Blondell e Edward G. Robinson.

PALACIO — "Sonho de Valsa" — Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "Tripulantes do Céo" — Annabella e Jean Murat.

REX — "A Mulher Impossivel" — Dorothéa Wieck.

ODEON — "Pobre Menina Rica" — Shirley Temple e Jack Haley.

IMPERIO — "Patrulha Aérea" — Frances Farmer e John Howard.

GLORIA — "Balneario de Luxo" — Frances Langford e Sir Guy Standing.

PATHE' PALACE — "Detective ás Occultas" — Grace Bradley e Jack Haley.

BROADWAY — "A Esquadrilha do Diabo" — Shirley Ross e Richard Dix.

RIO — "Dever Acima de Tudo" — Rochelle Hudson e Robert Kent.

Offereço minha photographia á distincta revista "O Cruzeiro" com meus cumprimentos
Orita Lage

"TOP HAT"

A falta de inspiração para um chronista que quer fazer sensação ás vezes, pode parecer aos espiritos menos avisados que elle quer amedrontar os annunciantes para conseguir um augmentosinho nas verbas de publicidade...

Não é este o caso de um chronista que se assigna sob o pseudonimo de "R." e que quiz fazer humorismo escrevendo um artigo sob o titulo de "O Que Nem Todos Sabem...", que elle proprio esclarece não ser uma chronica frivola sobre elegancia, nem um livro para moças, de Julio Dantas ou Guilherme de Almeida.

O que elle procurava explicar é que os jornaes publicam noticiarios que não passam de publicidade gratuita, muitas vezes rubricando artigos especiaes com nomes ficticios, fantasticos para valorizal-os. E, cita então, varios nomes que elle desconhece serem verdadeiros, só porque se esquece que o seu tambem não é apenasmente "R.", e nem por isso deixa de ser conhecido como authentico, pertencente a uma figura prestigiada da nossa Commissão de Censura Cinematographica.

Para "R.", velho conhecedor de cinema e um cineasta completo, pois até enredos de films já vende ás companhias nacionaes em perfeita linguagem de "scenario" americano, não se póde levar senão em conta de humorismo, não ligar os nomes de Aube Cosvar, Sergio Mauro, Ostero e Jessie, authenticos elementos de cinema, alguns até jornalistas que militam no meio ha muitos annos, como sejam, respectivamente, Vasco Abreu (lembram-se delles os velhos "fans" quando pelo "O Jornal do Commercio", vae para mais de quatro lustros, fazia a melhor sessão de cinema dos jornaes da cidade, com descripções de films romanceados, incumbindo-se ainda de legendas para muitas pelliculas, entre as quaes aquelle "Oh! Homem!", que celebrisou Dorothy Dalton em "Chispa de Fogo"); Barros Vidal, da moderna geração de jornalistas cinematographicos, mas tambem conhecido do meio filmico; Oswaldo Rocha, e Jessie Hardman.

Quanto aos demais nomes que encabeçam a "blague" de "R.", elle chega a desconhecer que seu jornal tambem tem publicado chronicas e correspondencias de Orita Lage, Lauda L. Corrêa e Rita Gale, moças estas de carne e osso, e que da America enviam correspondencia para todos os jornaes do Brasil com as novidades e outros commentarios dos estudios e de artistas.

Resta, portanto, na sua listinha, apenas Marius Swendson, mas este é exclusivo...

Não tiramos a razão ao chronista "R." do preço quasi de graça que custam os annuncios de cinema. Mas o proprio "R." não fez nada para mudar este estado de coisas e até já chegou a escrever, elle proprio estes logros que o publico acceita de bom grado quando são feitos com conhecimentos do assumpto.

P. L.

A SENHORITA QUER CASAR?

AVISO IMPORTANTE

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contém informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Educada na Europa, culta e carinhosa

"Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1936. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Meus sinceros parabens pela feliz iniciativa do seu jornal.

Só mesmo uma intelligencia de escól, como a de Assis Chateaubriand, poderia realizar este milagre de modernismo americano em favor dos casamentos actuaes...

Nada mais pratico, nada mais racional que está idéa do DIARIO DA NOITE. Estão, portanto de parabens, o seu jornal e a Cidade Maravilhosa... Aos pouquinhos vae o formidavel Rio, dos cariocas, perdendo aquelles velhos costumes.. Entre elles: os dos casamentos arranjados pelos paes, pelos tios, pela familia toda...

Com a graça de Deus, já se póde casar, nesta linda cidade de São Sebastião!

Mas, sr. redactor, vamos ao meu caso: sou tambem uma candidata ao casamento, mas... sou desquitada pelas nossas leis, só podendo casar-me, portanto, no Uruguay.

Acho o "meu caso" um pouco difficil, mas authentica paulista que sou, resolvi tentar... Talvez desta vez o destino me seja mais favoravel.

Sou brasileira descendente de Suissos, allemães e de americanos. Nasci na cidade de São Paulo em 1910.

Fui educada na Europa onde residi seis annos. Falo, escrevo e leio correctamente o meu idioma e o francez; falo e leio correctamente o castelhano castiço e o sul americano; entendo passavelmente o inglez, apesar de ter pouca pratica; escrevo a machina; canto, toco piano e violino; sei musica e pintura; sou muito lida e tenho viajado muito; gosto de tudo quanto se relacione á intelligencia e á belleza. Amo portanto todas as artes, principalmente a musica.

Quanto aos sports, gosto de todos principalmente os de sensações fortes; aviação, automovel, etc. Pertenço á melhor sociedade carioca-paulista; sou regularmente instruida; não sou bonita, mas tambem não sou feia, tenho o que os americanos denominam "it"...; sou muito alegre e communicativa; não sou ciumenta, conheço infelizmente a vida e sei perdoar; sou carinhosa e sincera quando me dedico a uma creatura; gosto de passear e estou habituada a um certo conforto. Trabalho para viver honestamente; tenho o meu appartamento decentemente arranjado; a minha empregada, o meu minusculo lar. Vivo relativamente bem, frequento a sociedade e a minha familia. Falta-me, apenas a felicidade. Preciso como toda creatura do meu sexo, um amigo, uma pessoa que me tenha amizade, que me proporcione um pouquinho ao menos, de conforto moral!

Não peço amor, não estou mais na época dessa chimera, desses sonhos... quero apenas amisade sã, sincera.

Sou morena muito clara, 1m54 de altura, 43 kilos, cabellos pretos levemente ondulados, olhos pretos grandes, bocca pequena, typo de sevilhana.

Actualmente vivo do meu trabalho, ganho regularmente e sou por direitos legaes herdeira de uma grande fortuna no estrangeiro, fortuna essa que já está em andamento para ser recebida.

Agora, como desejo que seja o meu futuro pretendente:

Rapaz de optima familia; de sociedade igual á minha; instruido, intelligente, alegre, bom sportman, de 1m,75 para cima, sem ciumes, se possivel fôr, gostando de musica, educado, bom amigo, sincero nas suas amizades, forte e sadio, de 25 annos para cima, que trabalhe (tanto me faz civil como militar); que esteja disposto a tentar ser feliz e fazer a felicidade de uma creatura, que deseje ter um lar...

Não faço em absoluto questão de belleza, quero uma creatura sympathica e digna de mim. Não faço questão de riqueza, quero uma pessoa que trabalhe e que tenha muito caracter. Quanto a nacionalidade, não sendo brasileiro (o que prefiro), serve todo sul-americano; da Europa, apenas: inglez, belga e francez; e americano, da America do Norte.

O retrato mandarei ao pretendente que me interessar.

Muito grata por todas as gentilezas e as minhas desculpas. — Lucienne Boyer."

Quer um rapaz modesto e trabalhador

"Rio, 1-10-936 — Sr. redactor — Venho tambem me candidatar na sua campanha em prol do casamento. Sou morena, de cabbelos castanhos, 21 annos de idade, com 1m,55 de altura, pesando 47 kilos, trabalhadeira, economica, de bom genio, reunindo todas as qualidades de uma boa dona de casa.

Desejava casar-me com um rapaz modesto, trabalhador, que não tenha vicios, ganhando de 450$ para cima, de 22 a 30 annos. Agradece a assidua leitora. — MARIA JOSÉ."

Energico e decidido

"Rio, 27 de setembro de 1936 — Exmo. sr. R. — Cordiaes saudações. Feliz idéa a do DIARIO DA NOITE, instituindo esta secção, dando-nos opportunidade de, em contacto mais intimo, conhecermos nosso ideal, o que até a presente data mui difficil se tornava, pois raramente através das phrases de galanteria em uma reunião festiva, ou em um encontro, pode-se distinguir o caracter de uma pessoa.

Desejava, pois, com o auxilio deste vespertino, ver se, entre a mocidade do meu querido Brasil, algum rapaz corresponda ao typo por mim almejado. Deverá ser educado e instruido, espirituoso e possuidor de muita franqueza, quero dizer: não gosto de ouvir evasivas quando alguma coisa lhe desagrade, preferindo sempre o "não" sincero ao "sim" dito por cortezia.

Energico e decidido, afim de que a seu lado eu me "sinta amparada" e "protegida das agruras da vida". Deve ser muito carinhoso.

Quanto ao physico: Moreno queimado ou muito lourinho, nunca, porém, de olhos azues, vivos; altura e idade em relação á minha.

Muito bem collocado, percebendo no minimo 900$ (novecentos) mensaes.

Sou morena, cabellos pretos annellados, olhos claros, 1m,63 de altura, 25 annos.

Sympathica, e embora não sendo de familia muito rica, recebi esmerada educação e boa instrucção. Tenho profissão de tachygrapha-correspondente, a qual no momento não exerço, falando uma lingua estrangeira. Possuo aptidão para todos os affazeres domesticos, inclusive bordados, costura, etc.

Meu genio é alegre e expansivo. Aprecio a boa literatura, musica, cinema, dansa, emfim tudo o que é bello e instructivo. Os meus defeitos?... Meu pretendente os verá.

Havendo por ventura alguem interessado em corresponder-se com uma pequena de tão difficil contento, peço enviar carta e retrato ao DIARIO DA NOITE, ao qual agradeço sinceramente. — ELAINE."

Moreno e cabellos ondulados

"Nictheroy, 6 de outubro de 1936 Illmo. sr. redactor. Sendo leitor assiduo do vosso conceituado jornal, venho acompanhando com grande interesse a campanha "A senhorita quer casar?" e venho fazer o meu annuncio por intermedio deste vespertino: sou brasileiro, com 23 annos, 1,68 de altura; sou moreno tenho o cabello bastante ondulado e sou cabo radio-telegraphista do nosso glorioso Exercito. Gratissimo pela publicação desta. Amig. att. Toille.

Com um temperamento norte-americano

"Petropolis, 26 de setembro de 1936. Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. O DIARIO DA NOITE, vespertino preferido pela população brasileira, acaba de lançar mais uma innovação que tem revolucionado quasi meio mundo.

"A senhorita quer casar?". Entre este meio mundo, estou eu que, querendo construir um doce lar resolvi pois dirigir-lhe esta que, espero ser publicada.

Primeiramente direi algo sobre mim, e as minhas exigencias; depois, quanto áquella que escolherei para minha consorte.

Sou joven, 24, bastante rico, formado em Direito (porém não o pratico), filho unico de familia distincta descendente de inglezes. Sou magro tenho 1,70 de altura cabellos louros, e olhos azues.

Falo inglez, e francez correctamente. Meu temperamento é puramente americano. Possuo uma baratinha Dodge onde faço meus passeios e excursões. Fumo muito. Gosto muito de cinemas, theatros, frequento diariamente os casinos, pois gosto muito de dansar, felizmente não jogo.

Já cantei no radio por sport uns fox americanos. Jogo tennis e pratico a equitação. Não trabalho, pois felizmente possuo meios para viver sufficientemente sem lançar mão delle. Moro em Petropolis em companhia de meus paes, porém, logo que casar mudarei para o Rio, pois possuo uma casa em Copacabana. Desejava manter primeiramente uma correspondencia com as interessadas, afim de conhecel-as bem.

Condições para a futura noiva: desejo que seja brasileira nata, carioca, morena, de olhos e cabellos pretos, não muito gorda, nem muito feia.

Deve ser alegre, gostar de cinema, theatro, dansar, etc.

Se nunca frequentou casinos, em minha companhia passará a frequental-os.

Se joga tennis, nada, anda a cavallo, ainda melhor, pois aprecio mulheres no sport. Caso não, terei immenso prazer em ensinal-a.

Não exijo dote.

As respostas devem ser dirigidas por intermedio do DIARIO DA NOITE para Peter Born.

Sem mais envio mil felicidades a este vespertino, fazendo votos para que continue sendo "o arauto das aspirações cariocas".

Am. att. ob. Peter Born.

N. B. Deixo de enviar uma photographia, por não possuir uma recente.

INCORPORAÇÃO de sorteados da classe de 1914

Autoridades que presidiram a cerimonia

S. PAULO, 16 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Foi iniciada, ás 14 horas, na Junta de Alistamento Militar da 4ª Circumscripção de Recrutamento, no 11º andar do predio Sampaio Moreira, a incorporação dos sorteados convocados ao Exercito activo da classe de 1914. Os sorteados convocados ao serviço militar são em numero de 2.472, todos elles do municipio de S. Paulo.

Revestiu-se de solemnidade o inicio da apresentação dos convocados sorteados, tendo comparecido o coronel Ernani Augusto Corrêa, chefe da 4ª Circumscripção de Recrutamento Militar; sr. Alvaro Martins Ferreira, director do Departamento de Expediente e do Pessoal da Prefeitura; tenente Alvaro Augusto de Oliveira, delegado de primeira zona, e o secretario da Junta de Alistamento Militar, sr. Juvenal de Azevedo Fagundes.

Nos corredores acotovelavam-se dezenas de moços, que devem responder á primeira chamada, que vae até o dia 30 do corrente; a segunda chamada será feita na ultima quinzena do proximo mez.

Rodeiam o photographo, querem ser apresentados ao reporter e exigem que este pose com elles para uma photographia. Risonhos e animados vieram promptamente cumprir o seu dever civico.

Os 2.472 sorteados convocados devem prestar o seu serviço militar activo no Exercito Nacional nas seguintes unidades da Circumscripção Militar de S. Paulo e Matto Grosso: 2º Grupo de Obuzes; 4º Batalhão de Caçadores; 3ª Companhia do 5º Regimento de Infantaria; 4º Esquadrão do 2º Regimento de Cavallaria; e 2º Regimento de Aviação.

As altas autoridades militares e civis presentes dirigiram-se, em seguida, ás differentes secções da Junta de Alistamento Militar, elogiando a sua organização.

QUEM PERDEU? QUEM ACHOU?

Um leitor do DIARIO DA NOITE sexta-feira ultima, á tarde, perdeu no centro da cidade, um pacotinho contendo oito notas promissorias de 150$000 cada uma. Solicita a quem as encontrou entregal-as nesta redacção.

CARTEIRA

Carteira de Previdencia n. 16 — 27.103, de José Perez, está tambem nesta redacção, á disposição do dono.

MAPPAS DE CONCURSO

O sr. Octacilio Carneiro Bastos perdeu dois mappas do Concurso d'"O Jornal", na "gare" Pedro II.

Pede a sua entrega nesta redacção, ou á rua José Domingues n. 16 onde reside.

PERDEU O TITULO ELEITORAL

O sr. Mauricio Getulio Pinel, no trajecto de bonde da rua Barão de Mesquita á praça Tiradentes, perdeu seu titulo eleitoral. Solicita a quem o encontrou avisal-o pelo telephone 23-1477.

PERDEU 12 PHOTOGRAPHIAS

O photographo Wolf Reich, residente á rua Santa Alexandrina, n. 125, perdeu, na cidade, um envelloppe contendo doze photographias.

Pede, a quem o encontrou, avisar pelo telephone 28-7245.

TRES CHAVES

Foi achada numa das ruas de Vieira Fazenda, uma penca com tres chaves. Estão nesta redacção á disposição do dono.

UMA CARTEIRA COM DOCUMENTOS

O funccionario publico aposentado sr. Tiburcio Augusto Braga, viajando num trem da Central do Brasil, perdeu sua carteira, contendo seu titulo eleitoral e documentos que só a elle interessam.

Pede, a quem a achou, entregal-a nesta redacção.

UMA LUVA BRANCA DE SENHORA

Foi encontrada num auto-omnibus da linha "Club Naval-Mourisco", uma luva de senhora.

Está á disposição da dona nesta redacção.

CARTEIRA DE MOTORISTA

Num auto-omnibus de Petropolis, da Viação Fluminense, foi achada a carteira de motorista de David Serrador.

Está á disposição do dono nesta redacção.

UM TITULO DE ELEITOR E DOCUMENTOS

O sr. Alipio Pinto Duarte, residente á Praia da Guanabara n. 221, na Ilha do Governador, perdeu, no Thesouro Nacional, sua carteira, contendo um titulo de eleitor e varios documentos de importancia.

Pede-se a quem a achou entregal-a em nossa redacção.

UM MOLHO DE CHAVES

O juiz dr. Magarinos Torres perdeu, num auto-lotação da Tijuca, um molho de chaves dentro de um envelloppes.

Solicita a quem o encontrou entregar nesta redacção.

CARTEIRA PROFISSIONAL

O menor Athayde Marques, residente á rua Annibal Cavalcanti numero 122, perdeu sua carteira profissional.

MAPPAS DO CONCURSO

Rubens Maiani, residente á rua Orestes n. 40, perdeu, na praça Onze de Junho, tres mappas do concurso de "O Jornal".

OS TUNNEIS DA AVENIDA PAULISTA

O governador do Estado visitou as obras, que estão adeantadas

O governador e membros de sua comitiva, examinando as obras

S. PAULO, 16. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — O governador Armando de Salles, acompanhado do prefeito Prado, e outras pessoas gradas, visitou as obras dos tunneis da Avenida Paulista.

A comitiva, ao chegar a entrada do primeiro tunnel, de onde vem uma aragem fria como indicio do ambiente humido do interior da terra, em contraste absoluto com a atmosphera arejada illuminada do exterior, mostra-se endecisa.

Mas o sr. Armando de Salles Oliveira é engenheiro. E com a experiencia adquirida, na pratica de sua profissão, penetra no interior do tunnel, illuminado por lampadas electricas, que mal revelam as brechas e poços disseminadas durante o trajecto.

NO FUNDO DO TUNNEL

A claridade torna-se escassa, a duzentos metros da bocca do tunnel e vae se tornando apenas perceptivel, quando a comitiva vence mais cento e cincoenta metros. Ora se amplia, o tunnel, mostrando fendas profundas, com andaimes de madeira, onde os operarios, braços e peito a descoberto, manejam apparelhos complicados, ora se estreita, dando as suas paredes bem proximas, humidas e frias, uma impressão de estrangulamento.

Essa circumstancia não impede que as conversas se generalizem, quando não sobre problemas de engenharia, ao menos a respeito da lama que encharga os pés.

Chegados ao ponto final do tunnel, á altura da alameda Santos, desviamo-nos á esquerda. Até esse nivel o serviço de excavação do tunnel foi subterraneo. Desse ponto em deante, o trabalho está sendo feito a céo aberto, até a altura da alameda Jahú. A comitiva caminhou, não no leito do futuro tunnel, mas sim no andaime disposto desde o inicio dos serviços. Agora é que a comitiva vae descer para ficar ao nivel do leito do tunnel perfurado.

Um elevador rustico desce cautelosamente. Vae descendo alguns metros e pára.

O LEITO DO TUNNEL

A' nossa frente está o leito do tunnel, no seu nivel effectivo. O sr. Armando de Salles Oliveira ensaia alguns passes para fóra seguido pelo prefeito municipal. E' obrigado a deter-se porque a lama é muita, a agua é demasiada e tudo escuro. Faz perguntas aos engenheiros alteando a voz afim de dominar o marulho das aguas subterraneas...

Agora o elevador ascende. Aos poucos vae chegando á luz do dia e estamos na alameda Jahú, sob o céo claro, que obriga todos nós a fechar os olhos desacostumados, momentaneamente, á claridade.

A comitiva approxima-se das margens que confinam com a baixada estendida até o nivel da alameda Jahú. Ahi o tunnel vae ser perfurado a céo aberto, e em seguida aterrada a parte baixa com a terra proveniente da perfuração.

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou os seguintes actos:

Creando uma agencia postal de 4ª classe na povoação de Tres Morros, municipio de Maracás, no Estado da Bahia, arbitrando em 720$000 annuaes a gratificação do respectivo serventuario.

Uma agencia postal de 4ª classe na povoação de Santa Rosa de Condeuba, municipio de Condeuba, no Estado da Bahia, arbitrando em 720$000 annuaes a gratificação do respectivo serventuario.

Uma agencia postal de 4ª classe, na povoação de Dois Irmãos, municipio do Rio Novo, no Estado da Bahia, arbitrando em 720$000 annuaes a gratificação do respectivo serventuario.

Mandando considerar: Em exercicio na Superintendencia do Trafego Telegraphico, no periodo de 26 de agosto a 10 de outubro deste anno, o telegraphista de 3ª classe da Directoria Regional do Rio Grande do Sul, Pedro de Carvalho Soares.

Mandando reverter: A' Directoria Regional de Pernambuco, a cujo quadro pertence, isso sem onus para o Departamento, o auxiliar de 2ª classe, Luiz Barreto Gonçalves Ferreira, que se encontra servindo na Directoria Regional do Rio de Janeiro.

Mandando servir: por noventa (90) dias na estação Central Telegraphica o telegraphista de 2ª classe da Directoria Regional de Pernambuco, Carlos Rodrigues da Cruz Ribeiro.

O BRASIL SERA' CONVIDADO

PARA CREDENCIAR REPRESENTANTE JUNTO AO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

CONTINUA O BOMSUCCESSO

proporcionando faceis triumphos ao Fluminense

AMERICA E FLAMENGO VENCERAM PORTUGUEZA E JEQUIA' — O TRICOLOR ESTA' VENCENDO O CAMPEONATO ATHLETICO DE VETERANOS

No gramado da Estrada do Norte, perante regular assistencia, teve logar o choque entre as turmas do Bomsuccesso e do Fluminense.

Ainda desta vez, o quadro tricolor obteve brilhante triumpho, accusando o "placard", no final, a contagem de 5x2.

No primeiro tempo os ataques foram revezados, patenteando forte equilibrio de forças. Na derradeira etapa, no emtanto, saindo com maior acerto, os visitantes passaram a assediar o posto de Durval, o que serviu para a conquista da victoria.

OS QUADROS

Os quadros foram assim constituidos:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Orozimbo; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Vicentino, Raul, Romeu e Hercules.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Camisa, Alfinete e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, Nunes e Mineiro.

SAE O FLUMINENSE

A saida é dada pelo Fluminense ás 16h.16. Atacam os visitantes e o arbitro consigna um hands imaginario de Ignacio. Nos primeiros momentos a luta apresenta equilibrio de forças, realizando ambas as turmas o costumeiro trabalho de reconhecimento do adversario.

BELLA JOGADA DE NELSON

Após 15 minutos de jogadas monotonas, é registrada brilhante jogada do Bomsuccesso. Nelson recebe o couro adeantado e investe celere pela direita. Isolado e sem ter a quem passar dribla Orozimbo, Ivan, Guimarães e Brant. Arremata, no emtanto, sem energia, e Batataes defende com facilidade.

RAUL ABRE A CONTAGEM

Aos 21 minutos de jogo a contagem é aberta pelo Fluminense. Brant traz a bola da defesa e fornece bom passe rasteiro a Raul. Este evita Ignacio e á dois passos da entrada da área atira violentamente, marcando, assim, o primeiro goal do seu bando. Durval falhou completamente nessa intervenção sendo o ponto a consequencia de authentico "frango" do arqueiro leopoldinense.

GRADIM EMPATA

Pedro Nunes vem actuando destacadamente na offensiva do Bomsuccesso. Elle vem disputar a bola na defesa e leva-a pela direita. Finta Brant e Ivan. Cede o couro em optimas condições para Nelson centrar Pedro Nunes, já na sua posição, recebe e atira forte. Orozimbo escora mal e Gradim, sem perda de tempo, atira enviezado, de meia altura, consignando o ponto de empate.

REHABILITAÇÃO DE DURVAL

Os tricolores investem pela direita e Sobral, aproveitando uma falha de Fraga, atira forte. Durval defende e solta, Raul arremata e Durval pratica nova empolgante intervenção.

O GOAL DE HERCULES

Logo a seguir, faltando poucos minutos para concluir a primeira etapa da luta, é registrado um perigoso avanço do Fluminense. Hercules escapa velozmente e, sempre perseguido por Camisa e Ignacio, arremata rasteiro, na entrada da área. Durval tenta um "mergulho", mas o couro vae se alojar no canto esquerdo da sua cidadela.

MESMOS QUADROS

Para o segundo tempo as equipes formaram com a mesma constituição, sendo a saida dada pelo Bomsuccesso ás 17,18 horas.

NELSON VOLTA A EMPATAR

Com dois minutos de jogo os lotaes vão ao ataque e Pedro Nunes, apertado por Guimarães, estende o couro para Nelson. Este avança impetuosamente e arremata com extraordinario vigor, indo o couro furar as rêdes de Batataes. Estava novamente empatada a pugna.

A TRAVE SALVA

Os locaes avançam pelo centro e Pedro Nunes estende o couro para Nelson, na corrida, arrematar com violencia na trave horizontal da cidadela de Batataes.

"OFF-SIDE" DE SOBRAL

Os visitantes atacam por intermedio de Raul e o couro vae ter a Sobral, em legitima posição de "offside". O juiz marcou acertadamente o impedimento.

"MIMOSEADO" COM GARRAFAS

A seguir o arbitro consigna um verdadeiro "foul" de Vicentino em Alvaro. A "torcida" tricolor, desgostosa com o occorrido, "mimoseia" o dirigente da luta com garrafas vazias.

RAUL NOVAMENTE

O Fluminense vem atacando mais no segundo tempo. Perigosa offensiva é registrada pela esquerda e Romeu cede a Raul para, com traço tiro, assignalar o terceiro goal do seu club.

SESSENTA SUBSTITUE GRADIM

A direcção technica do Bomsuccesso ordena uma substituição. Gradim deixa o gramado, entrando Sessenta no seu posto.

HERCULES ELEVA

Ignacio faz "foul" em Raul proximo da linha penal. Hercules é encarregado de cobrar a falta e com forte tiro manda o couro, pela quarta vez, no fundo das rêdes confiadas a Durval.

MAIS UM DE HERCULES

Os tricolores continuam assediando e Hercules, faltando poucos minutos para finalizar a pugna, com forte tiro rasteiro, marca o quinto e ultimo ponto do seu bando.

FIGURAS DESTACADAS

Do quadro tricolor, as maiores figuras foram Batataes, Guimarães, Brant, Hercules e Sobral. Orozimbo interveiu com acerto em varios lances, falhando, no emtanto, em outros. Marcial e Ivan cumpriram fraca performance. Raul, além do primeiro goal, conquistado com brilhantismo, pouco produziu. Romeu, abusando dos dribles, falhou innumeras vezes. Vicentino não chegou a apparecer.

Durval cercou um "frango" no ponto de Raul. Em seguida, praticou empolgantes defesas, ficando rehabilitado. Ignacio, bom, e Fraga, com altos e baixos. Camisa, deslocada da sua posição, trabalhou com acerto, o mesmo succedendo a Alvaro, que fez o que pôde para conter a perigosa ala direita tricolor. Alfinete, completamente nullo. Na offensiva brilharam Pedro, Nunes e Nelson Astor e Mineiro pouco produziram. Gradim marcou um lindo goal, e nada mais.

ARBITRAGEM

O juiz Cataldo dirigiu a peleja com pequenas falhas que não comprometteram a nenhum dos bandos. De uma maneira geral, a sua actuação foi bôa.

A PRELIMINAR

A prova preliminar, disputada entre os quadros juvenis dos mesmos clubs, concluiu com a victoria do Bomsuccesso, por 2x1

O America venceu folgadamente

Por 8 x 1 esmagou, sem esforço, o conjunto da Portugueza

A pugna annunciada para o gramado da rua Campos Salles não constituia attracção. Isso por que havia um franco favorito: o conjunto do America, que deveria conseguir, sobre a Portugueza, um triumpho bastante facil.

Assim, foi reduzidissima a torcida que compareceu ao "estadinho."

E os que não foram lá nada perderam. O espectaculo que se desenrolou não offereceu qualquer parcella de interesse.

Impondo sua classe desde o primeiro contacto com o adversario, o conjunto rubro assumiu o controle da partida, assenhorando-se amplamente do gramado. Depois de ligeiras escaramuças sem resultado, o America inaugurou o placard, valendo-se de uma grande falha do arqueiro adversario.

Pouco depois, ainda em consequencia de um "frango" de Onça, os rubros empliaram as vantagem no placard. Com um espaço de vinte minutos, surgiu o 3º ponto rubro, seguido logo do 4º goal.

Approveitando a fraqueza da defeza lusa, o esquadrão americano, sem precisar desembenhar uma tarefa importante, creou facilmente as o.portunidades e, com intelligencia, as transformou em goals, com o que conseguiu assignalar no placard o score de 4x0, quando se annunciou o final do primeiro tempo.

Esse periodo, tiveram os rubros como principaes figuras, os atacantes Carolla e Lindo, bem como os defensores Vital, Possato e Munt. Walter fez apenas tres defesas.

No esquadrão tricolor, Salgueiro e Newton tiveram grande trabalho, sendo que Claudionor foi o melhor da linha media. Entre os artilheiros, China e Gallego foram os mais perigosos, sem chegar, comtudo, a se mostrar ameaçadores.

No segundo tempo não soffreu alteração o panorama da partida. A Portugueza esforçou uma reacção, conseguiu um goal, porém os rubros retomaram o controle do match e, fazendo valer sua classe, construiram um score escandaloso, que é bem um reflexo de sua larga superioridade: 8x1.

Nesse periodo, Placido, Lindo, Carolla, Munt, Britto e Vital foram os principaes homens dos rubros, sendo que, entre os lusos, Gallego, Cócó, Carlos e Claudionor conseguiram destaque.

O ARBITRO

Guilherme Gomes encontrou um ambiente favoravel e, deante de uma tarefa tão facil, poude arbitrar com calma e com criterio, agradando plenamente.

— Feitos esses ligeiros commentarios, passemos ao rosario de goals feitos, em resumo, por Placido (4), Lindo (3), Odyr (1) e Gallego (1).

TEAMS E GOALS

PORTUGUEZA, — Onça — Newton e Salgueiro — Zico — Carlos e Claudionor — Mituca — Gallego — Cocó — China e Manoel.

AMERICA — Walter — Vital e Badu' — Britto — Munt e Possato — Lindo — Carolla — Placido — Ayrton e Odyr.

SAIDA DO AMERICA

Placido põe a pelota em movimento e logo chefia um ataque ao arco luso, bem desfeito por Salgueiro.

Tambem ataca a Portugueza, sendo Walter chamado a intervir em um shoot facil de Gallego.

PLACIDO ABRE O SCORE

Novo ataque rubro se regista. Munt leva á frente e dá a Lindo, que centra bem. Odyr recebe e dá a Munt, que devolve á esquerda. Ayrton recebe e dá ao centro, pelo alto. Saltando bem, Placido cabeceia, conseguindo o 1º goal do America, sem grande esforço.

Onça cercou, nesse lance, um "frango" surprehendente.

PLACIDO AUGMENTA

Occorridos varios minutos de jogo monotono e sem interesse, regista-se uma boa carga dos rubros, pela esquerda.

Evitando uma escapada de Ayrton, Carlos faz corner.

Odyr bate o tiro de canto e Onça falha, deixando o arco vasio. Carolla cabeceia e Newton, em recurso extremo, defende com a mão.

Assignalando o penalty, Placido dá o tiro livre, marcando o 2º goal do America

GOAL DE LINDO

Pela esquerda vão os rubros á frente. Placido e Odyr combinam e a pelota vae ao centro. Carolla salta por cima, creando uma opportunidade de excepcional para Lindo, com tiro bem collocado, conquistar o 3º goal do America.

NOVAMENTE LINDO

Recebendo de Carolla, Lindo bate Salgueiro, dribla Claudionor e fecha, atirando enviezado, para fazer o 4º goal do America.

AMERICA — 4 X 0

Termina, pouco depois, o primeiro tempo, com o score de 4x0 favoravel ao America, sendo os goals feitos por Placido (2) e Lindo (2).

SEGUNDO TEMPO

O America não faz alterações em seu quadro, para o segundo tempo, sendo que a Portugueza volta a campo com Demaco no posto que vinha sendo occupado por Mituca.

GALLEGO FAZ O GOAL DA PORTUGUEZA

Nasce no centro do campo um bom ataque da Portugueza. Carlos engana Britto e dá a China, que estica para a esquerda. Manoel corre e centra bem, para Gallego, com boa cabeçada, conseguir o unico goal da Portugueza.

PLACIDO AUGMENTA, NOVAMENTE

Recebendo um passe de Munt, Placido, entra no "buraco", entre os backs e atira de perto, para assignalar o 5º goal do America.

GOAL DE ODYR

Insistindo no ataque, os rubros não encontram resistencia. Lindo bate corner de Salgueiro e Odyr, entrando, faz o 6º goal do America.

SUBSTITUIÇÕES

Contundido, Onça pede substituto e, para o arco da Portugueza, é indicado Alavaiade.

No team do America, Britto é substituido por Paiva.

MAIS GOAL

Atacando pelo centro, vão os rubros á frente. Munt dá a Odyr, que centra bem.

Placido e Salgueiro "furam", indo a pelota á direita, de onde Lindo atira e faz o 7º goal do America.

PLACIDO ENCERRA

Novo ataque dos rubros. Odyr toma de Newton e dá ao centro. Placido recebe e, sem difficuldade, arremata para fazer o 8º goal do America.

FINAL: AMERICA, 8X1

A bola vae ao centro e termina a pugna, assignalando o "placard" o score de 8x1, favoravel ao America.

O Flamengo venceu o Jequiá por 4x2

A actuação do juiz provoca protestos — Outras notas

Muito embora não constituisse um acontecimento sportivo o jogo Flamengo x Jequiá, a torcida presente não foi das menos numerosas.

O jogo caracterizou-se num frequente atropello entre os 22 jogadores que se empregavam a fundo tendo o rubro-negro o concurso do senhor Lippe Peixoto. Domingos do Flamengo, como sempre demonstrou a sua alta classe e coadjuvado por seus excellentes companheiros, Leonidas, Alfredo e Yustrich, muito fez para a sua equipe.

No Jequiá Portugal o arqueiro e Fortes o back foram os unicos a sobresair.

A actuação do senhor Lippe Peixoto esteve abaixo da critica, errando com tanta frequencia que, achamos mais propositadamente.

Assim mesmo a tenacidade do Jequiá, bem recompensada foi pois, o score de 4 x 2 não revela uma grande superioridade por parte do "club dos cracks".

O auxilio do juiz muito contribuiu para que se não verificasse um empate.

AS EQUIPES

A's 15.30 deram entrada em campo as equipes disputantes assim constituidas:

Jequiá: Portugal; Ribeiro e Fortes; Francisco, Demosthenes e Alfredo (depois Santos); Mascotte, Paranhos, Napoleão, Aldo e Adherbal.

Flamengo: Yustrich; Domingos (depois C. Alves) e Marim; Medio, Jocelyno (depois Fausto) e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

Juiz: Lippe Peixoto.

No começo da partida, Adherbal recebendo um passe de Mascotte faz o primeiro ponto da tarde, o

GOAL DO JEQUIA'

Devolvida a pelota ao centro do campo, varias investidas são effectuadas sem que surtam os resultados apreciaveis.

porta do arco, Jarbas faz corner, mas o juiz apita penalty que Leonidas bate para consignar o

PRIMEIRO GOAL DO FLAMENGO

Após o tento do rubro-negro o Jequiá protesta contra a medida arbitraria do sr. Lippe Peixoto, e este manda Alpheu para fóra de campo, entrando em seu logar Santos.

Logo após um verdadeiro penalty é verificado por Fortes, incumbido de bater Leonidas, conquista o

SEGUNDO PONTO DO FLAMENGO

Poucos minutos são decorridos quando um ataque dos rubros-negros Leonidas pega o balão e escapa mandando a Alfredo, para, de cabeça fazer o

TERCEIRO TENTO DO FLAMENGO

Mais alguns minutos e o juiz apita dando por terminado o primeiro "half-time".

SEGUNDO "HALF-TIME"

No segundo tempo tres modificações são effectuadas: Belinha entra em logar de Aldo no Jequiá, Carlos Alves substitue Domingos e Fausto occupa o posto de Jocelyno, no Flamengo.

O match toma outra feição onde o jogo pesado é preponderante. Alfredo escapa e shoota, a bola bate nas traves e vae aos pés de Leonidas para fazer o

QUARTO GOAL DO RUBRO-NEGRO

Ha reclamação sobre um possivel off-side e Jarbas que se encontrava fóra de campo é advertido.

Os ilhéos procuram desfazer a vantagem do adversario e Mascotte consegue, em parte, pois, centrando dá a Adherbal para fazer de cabeça o

SEGUNDO TENTO DO JEQUIA'

Logo após o chronometrista apita dando por terminado o match, apresentando o placard o score de 4x2 favoravel ao rubro-negro.

AS PRELIMINARES

O encontro dos segundos quadros do Flamengo e Jequiá, terminou com a victoria do primeiro por 4x0.

Flagrante colhido quando era exami nado o alvo do vencedor Hans Vilele

1.º Campeonato Brasileiro de Revolver por correspondencia

Venceu-o Harvey Villela

No stand do Fluminense F. C. teve logar, hontem, pela manhã, a disputa do 1º Campeonato Brasileiro de Revolver, por correspondencia. Ao certamen concorreram atiradores desta capital, Porto Alegre, Curityba, Juiz de Fóra, Bello Horizonte e Campo Grande, localidades onde foram simultaneamente realizadas as provas.

As provas desta capital tiveram os seguintes vencedores: 1º logar, Harvey Villela, 452 pontos; 2º, Alvaro Luiz Pereira, 406 pontos; 3º, tenente Prohaman, com 238 pontos.

CARABINA REDUZIDA

Tambem foi realizado o Campeonato Brasileiro de Carabina Reduzida, o qual teve o seguinte resultado:

1º logar, José Luiz Pereira, 535 pontos; 2º logar, Daniel Amaral, 524 pontos; 3º logar, tenente João Prohaman, 507 pontos.

Nas provas de tres posições, de pé, joelho e deitado, venceram: de pé e joelhos foram vencidas por Daniel Amaral e deitado por José Luiz Pereira, que se sagrou campeão brasileiro.

BOMSUCCESSO X FLUMINENSE — Batataes defende um tiro de Mineiro

O Fluminense está á frente no campeonato athletico de veteranos

Batido o "record" dos 1.500 metros — Seis pontos de vantagem para o tricolor

Como estava marcado, realizou-se, hontem, no campo do Fluminense, a primeira parte do Campeonato de Veteranos, promovido pela Liga Carioca de Athletismo.

Certamen brilhante, com optimos resultados e que, se não teve a assistil-o uma assistencia vultosa, a que compareceu, foi, comtudo, assás numerosa e entendida, que soube avaliar, em sua justa medida, o valor das provas. Estas apresentaram os seguintes resultados:

100 metros razos — 1º, José Navier — Flamengo — 10" 9|10. 2º — José C. Simões — Flamengo — 11" 2|10. 3º — Wilson Lontra — Flamengo.

400 metros razos — 1º — Wilson Lontra — Fluminense — 51" 2|10. 2º — Manoel Martins — Flamengo — 51"9|10. 3º — Hayrthou Queiroz — Fluminense.

1.500 metros razos — 1º — João de Deus Andrade — Fluminense — 4"21'5|10. 2º — João Alcino Junior — Flamengo — 4'21"8|10. 3º — Salvador Rocha — Fluminense.

Os dois primeiros quebraram o record carioca, que era de 4'59"8|10.

1.000 metros razos — 1º — João Gaudencio — Flamengo — 35'57"2|10. 2º — Joaquim M. Santos — Flamengo — 36'04"6|10. 3º — Anesio Araujo — Fluminense.

110 metros — barreiras altas — 1º — Helio D. Pereira — Fluminense — 1"5|10. 2º — Roberto Trompowssky — Flamengo — 16"5|10. 3º — Frederico Zink — Flamengo.

Relay 4x100 — 1º — Turma do Flamengo — 43",5. 2º — Turma do Fluminense — 44",2.

Salto em distancia — 1º — Frederico Zink — Flamengo — 6m.76. 2º — Luiz Cunha — Fluminense — 6m.42. 3º — Fritz Lobmann — Flamengo — 6m.17.

Dardo — 1º — Egou Falkemberg — Fluminense — 50m.85. 2º — Heitor Medina — Flamengo — 50m.44. 3º — Hermann Fischer — Flamengo — 49m.50.

Peso — 1º — Antonio Lyra — Fluminense — 13m.07. 2º — Antonio Soares — Fluminense — 11m.70. 3º — Paulo Azeredo — Fluminense — 11m.58.

CONTAGEM DE PONTOS

Essa primeira parte terminou favoravelmente ao Fluminense, que reuniu 111 pontos contra 105 do Flamengo e 7 do Bomsuccesso.

O Madureira derrotou o Btafogo por 3x0

No gramado da rua Domingos Lopes, perante uma crescida e enthusiastica assistencia feriu-se hontem a principal partida do dia.

Defrontaram-se ali as poderosas esquadras do Madureira F. C. e do Botafogo, em disputa de uma das partidas do returno do Campeonato da Cidade.

Grande era a curiosidade do publico pelo embate que ia ser realizado ali ,em virtude do surprehendente triumpho do Madureira sobre o Vasco no ultimo jogo travado naquelle local.

Esperava-se que o Madureira ou confirmasse a sua "performance" anterior, abatendo o seu poderoso adversario, ou saisse vencido pelos players alvi-negros, perdendo assim o encanto que parece ter em seu proprio campo.

A primeira espectativa foi o que teve confirmação, pois, o Madureira mediante um jogo bem ordenado e productivo, logrou obter o triumpho pela expressiva contagem de 3 x 0.

OS QUADROS

Para a disputa da partida principal as duas equipes se apresentaram em campo assim organizadas:

Madureira: Pintado; Tuica e Cachimbo; Gringo, Moraes e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Botafogo: Aymoré; Octacilio e Nariz Luciano Martin e Canalli; Alvaro, Viveiros, C. Leite, Russinho e Patesko.

O JUIZ

Foi o arbitro da partida o sr. Loris Cordovil que se houve com acerto, energia e imparcialidade, contribuindo com a sua actuação para o maior brilho da importante pugna.

O JOGO

A saida pertenceu ao Madureira que effectua logo um bom ataque pela direita, que é desfeito por Nariz. Os alvi-negros contra-atacam tambem pela direita e Alvaro centra sobre o goal e Pintado sae da méia para fazer a sua primeira defesa, afastando um grande perigo que se esboça.

O Botafogo permanece na offensiva durante um grande periodo do tempo, fazendo pressão ora pelo centro, ora pela direita, pois a ala esquerda era pouco servida de bola. Póde-se, então, verificar a segurança da defesa local, que tudo annullava, brilhando, seguidamente, com as suas intervenções, Moraes, a principal figura, os zagueiros Tuica e Cachimbo, e o guardião Pintado. Os locaes não se deixam dominar e reagem de vez em quando, pondo em sério perigo a cidadela de Aymoré. Num dos ataques Nariz concede corner, que é batido por Adilson, para Bahia, de cabeça, fazer o 1º ponto do Madureira.

O Botafogo continúa a atacar cerradamente, mas a sua linha deanteira, apesar de ligeira e bem combinada, lutou com a falta de precisão nos tiros finaes. E, assim, com ataques alternados, termina a phase inicial com a vantagem do Madureira por 1 x 0.

O PERIODO FINAL

Carlos Leite reinicia o jogo, sendo contido por Moraes. Os deanteiros locaes procuram investir pela direita e são atrapalhados por diversas gallinhas que invadiram o campo. O jogo permanece bastante movimentado e equilibrado, realizando ambas as offensivas impetuosos e perigosos ataques, que são bem repellidos pelas respectivas defesas. Sae Adilson e entra Dentinho, que troca de posição com Baptista. Os locaes insistem nas investidas ao reducto contrario, animados com a vantagem que levam sobre os botafoguenses. Diversas opportunidades são perdidas por Julinho e Bahia, do lado dos locaes, e Russinho e Viveiros, do lado dos alvi-negros. O Botafogo luta com a falta de sorte, pois os seus players se precipitam nos momentos decisivos, quando a quéda do reducto de Pintado parecia imminente. Sae Viveiros e entra Zezé, trocando de posição com Marin.

Pintado logo em seguida defende tiro de Canalli. Registra-se uma escapada de Adelino. Nariz não podendo perseguil-o, parou, Aymoré sae do goal para deter o rapido ponteiro e o juiz nada ver. Tuica rebatendo com segurança, salvando a sua meta por diversas vezes de situação perigosissima.

O Botafogo ataca cerradamente o posto de Pintado. Todos os deanteiros shootam, mas Tuica e o guardião mantem-se firmes. Moraes entra violentamente em Zezé, este cae e ao levantar-se, aggrediu-o com um ponta-pé. Ha um começo de desintelligencia entre os jogadores, porém a intervenção de policiaes e directores evita que o incidente tome maiores vultos. O jogo fica interrompido durante cerca de dez minutos, pois o juiz exige a retirada de campo de Zezé. Afinal o player é mandado para fóra, entrando Bruno para o seu logar, trocando de posição com Octacilio. O Madureira actua com mais disposição, procurando o reducto de de Aymoré. Bahia realiza, rapida escapada, para a Dentinho. Nariz procura intervir e fura, do que se prevalece Dentinho para fazer o 2º ponto do Madureira.

O Botafogo protesta contra a validade do ponto, mas, o juiz confirma-o, mandando por a bola no centro do campo.

O Botafogo passa a jogar com precipitação, dominado pelo adversario. Após cinco minutos de interrupção, o jogo tem proseguimento. O Madureira organiza então bom ataque pelo centro. Nariz torna a furar e Julinho aproveita o ensejo para conquistar o 3º ponto do Madureira com forte tiro.

Os locaes continuam na offensiva. Adilson procura escapar e encontra-se com Octacilio, caindo ambos. O player alvi-negro impensadamente pisa o seu adversario. Ha outra escaramuça de conflicto, pois o "linesman" se julga insultado por Martin. Após longa discussão, Martin é posto fóra de campo, e o jogo teve continuação.

Favorecido pela vantagem que soube adquirir o Madureira permanece no ataque, conjugando todas as suas forças para evitar que a resistencia e a pressão continuada do

(Continua na 7ª pagina.)

TEFFE' BRILHOU NA ARGENTINA

CONSEGUINDO UM 4.º LOGAR ENTRE CORREDORES FAMOSOS

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

TOMBOU O BOTAFOGO

batido pelo Madureira por um score largo: 3 x 0

Vasco da Gama e Andarahy derrotaram Olaria e Bangú — Bôa victoria de Moacyr, no Grande Premio "Derby Club"

(Conclusão da 6ª pagina)

Botafogo pudessem surtir effeito, esto é, que occasionassem um em... te no final do prelio. Mas a interessante e renhida pugna terminou sem que os botafoguenses pudessem abrir a contagem. Estava assegurada a victoria do Madureira por 3x0, victoria aliás justa, pois, soube valer-se bem das opprtunidades proporcionadas pelo contendor, actuando com enthusiasmo, ardor e bôa comprehensão entre todos os seus elementos, com os olhos fitos tão sómente no triumpho final.

O Botafogo jogou bem, porém, com pouca sorte. As modificações que se viu obrigado a fazer no periodo final, diminuiram bastante a cohesão que se vinha notando em seu conjunto, e como encontrou pela frente um adversario animoso, bem treinado e conhecedor perfeito das minimas particularidades do campo em que jogava, o resultado logico da peleja só poderia ser o que fôra, o triumpho dos locaes por contagem significativa.

OS VALORES INDIVIDUAES

Fazendo-se uma ligeira apreciação dos valores individuaes das duas equipes, temos a dizer o seguinte:

Pintado, com a actuação desenvolvida, confirmou, mais uma vez, ser um dos nossos melhores keeperes. Foi um dos principaes esteios do seu club.

Tuica e Cachimbo formaram uma zaga combinada, resistente e segura, que soube annullar com efficiencia as melhores investidas contrarias.

Gringo e, principalmente Moraes, foram os melhores médios. Incansaveis, resistentes e bons auxiliares do ataque. Moraes foi sem contestação, o maior homem em campo.

Adilson, Bahia e Baptista, e mais Dentinho, que substituiu o primeiro, foram os mais perigosos players da linha de frente, e não deram um momento de folga á defesa contraria.

Julinho e Molla estiveram em menor plano, porém, auxiliaram bastante os seus companheiros.

No quadro botafoguense, Aymoré confirmou a sua classe, constituindo um dos pontos fortes do seu quadro. As bolas que deixou passar, eram indefensaveis, e por culpa de Nariz, que esteve um tanto falho.

Octacilio e depois Brum foram bons zagueiros, sendo que o primeiro um tanto violento. Nariz teve altos e baixos porém ficou em plano inferior aos outros dois.

Luciano, Martin s Canali formaram um excellente trio-medio onde se destacava pela precisão de suas jogada, o center Martin. Alvaro, C. Leite e Russo desenvolveram actuação notavel, mas estiveram infelicissimos nos arremates em goal. O principal elemento da offensiva foi Alvaro, que esteve num dos seus grandes dias. Os demais muito esforçados porém muito precipitados e algo violento. Conforme dissemos atraz, tantas foram as mudanças de jogadores de uma posição para outra, que a cohesão do conjuncto alvi-negro ficou muito prejudicada.

A PRELIMINAR

Antes da realização da partida principal, foi realizado o encontro entre as equipes de amadores que terminou favoravel ao Madureira por 4 x 3, depois de um jogo bastante equilibrado.

Uma partida desinteressante jogada por dois quadros fracos

O Andarahy derrotou o Bangú pela contagem de 4 x 3 — Assistencia pequena e falta de enthusiasmo

O triumpho que o Andarahy alcançou sobre o Bangu' na tarde de hontem, só teve um merito: ter sido conquistado pouco depois do gremio alvi-verde ter soffrido uma debacle em sua representação.

Não fôra esse particular e o jogo não mereceria destaque, pois o Andarahy e o Bangu' actuaram com falhas e absoluta ausencia de enthusiasmo.

A não ser no segundo tempo, quando o club suburbano conseguiu igualar a contagem que permanecia favoravel ao Andarahy por 1x0 e ainda assim por pouco tempo, jámais o encontro chegou a interessar verdadeiramente. Os teams davam a impressão de estar cumprindo uma obrigação com accentuada dóse de má vontade...

Em todo caso salvou-se a parte a que fizemos referencia e nisso constituiu o "successo" propriamente dito do choque.

Um e outro team tiveram desejos de vencer, mas não se esforçaram muito. Jogaram para frente e sem outras preoccupações. Ao Andarahy coube o triumpho, como poderia ter elle pendido para o adversario. Questão de chance e fruto de maior disposição empregada pelos andarahyenses.

No primeiro tempo, o Bangu' não fez goal. Quem abriu a contagem foi Popó, terminando a primeira phase a favor dos locaes, por 1x0.

Veiu a etapa final e o Bangu' empatou a contenda, goal de Machinista. O ponto serviu para dar vida ao encontro. Os quadros ficaram animados e a pelota andou de um lado para outro dando a impressão de que estava mesmo sendo utilizada em um jogo de football...

Depois o Andarahy, ainda por intermedio de Popó, assignala o segundo goal, perdendo a partida o pouco interesse que chegára a apresentar. Vieram mais goals, do Andarahy, mais dois, Ismael e Chagas, um cada e do Bangu' tambem dois, Dininho e Antonio, mas nem assim os teams se mostraram animados. Pelo contrario, desanimo absoluto e o placard final assignalando uma victoria do Andarahy, a primeira depois que o veterano club perdeu a metade de sua equipe do turno.

O juiz foi Virgilio Fedrich. Marcações felizes e opportunas.

Os quadros actuaram assim:

ANDARAHY — Ruy; Lino e Gomes; Leandro, Luiz e Venerotti; Chages, Romualdo, Ismael, Popó e Belmiro.

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Moacyr, Paulista e Perigo; Edino, Antonio, Sant'Anna, depois Placido 2º, Machinista e Dininho.

Os que conseguiram sobresair: no Andarahy: Lino, Luiz, Venerotti, Ismael e Popó; no Bangu': Mario, Paulista, Antonio e Dininho.

Local: Praça de sports da rua Barão de São Francisco. Assistencia: pequena e silenciosa.

O "oito" olympico, pertencente ao Flamengo, vencedor do ultimo pareo do Campeonato da regata de hontem

O Vasco venceu facilmente o Olaria

Na preliminar os amadores do Olaria levaram a melhor, por 2 x 0

Em proseguimento ao campeonato instituido pela Federação Metropolitana, realizou-se hontem, no campo do Olaria, na estação do mesmo nome, o encontro official entre as turmas do club local e do Vasco da Gama, o qual foi facilmente vencido pelos cruzmaltinos, pela elevada contagem de 5 x 0.

O Vasco, que era, como não podia deixar de ser, o franco favorito, empregou um football mediocre, só vencendo por score tão alto devido á grande inferioridade do team do Olaria, onde só appareceu o keeper Ubiratan, sendo os seus demais componentes elementos fraquissimos, incapazes de offerecer resistencia a qualquer team dos que disputam o actual campeonato da Federação.

A actuação dos jogadores vascainos foi áquem das suas possibilidades, demonstradas nos ultimos jogos em que tomaram parte. Apenas Rey, que, nas poucas vezes em que teve de intervir, o fez de maneira a patentear a posição que occupa entre os melhores guardiões da cidade.

O JOGO

A saida foi dada pelos olarienses, que atacam. Italia, procurando intervir, confunde-se num encontro com um atacante adversario, sendo o jogo interrompido.

Reiniciado, atacam os do Vasco e Luna perde duas boas opportunidades de conquistar goals.

O jogo transcorre monotono por algum tempo.

O Olaria, de quando em vez, chega até ás barras de Rey, mas os seus atacantes erram o alvo, mandando fóra. Luiz Carvalho abre o score, aproveitando um excellente passe de Luna. O mesmo jogador faz o segundo tento com um shoot indefensavel, depois de uma jogada feliz de Feitiço.

Orlando foi o autor do terceiro goal do Vasco, depois de passar por Joaquim e desferir shoot forte, que Ubiratan não póde impedir a sua trajectoria.

Com o "placard" registrando tres goals para o Vasco, sem nenhum ao Olaria, terminou o primeiro meio tempo.

A etapa final transcorreu num ambiente de grande desanimo, não só por parte dos jogadores, como da regular assistencia presente ao jogo.

Nos ultimos minutos de jogo, Feitiço fez o quarto goal, de cabeça e Nena encerrou, arrematando numa bola deixada por Kuko.

O JUIZ E OS TEAMS

Dirigiu a contenda, o juiz Solon Ribeiro que se portou bem, e os teams tinham as seguintes constituições:

OLARIA — Ubiratan — Enéas e Joaquim — Aristoteles — Nunes e Nônô — Paulista — Gago — Villardi — (depois Euclydes) — Cebinho e Pierre.

VASCO — Rey — Poroto e Italia — Oscarino — Zarzur e Barata — Orlando — Luiz Carvalho — Feitiço — Nena (depois Kuko) e Luna (depois Nena).

A PRELIMINAR

A partida preliminar reuniu os amadores dos mesmos clubs, tendo os do Olaria, levado a melhor pelo score de 2x0.

Os teams jogaram assim:

OLARIA — Adolpho — Soares e Fabrigio — Nandes — Piluca e Mangeiga — Manoelzinho — Velha — Vidinho — Fidelis e Heitor (depois Lauro).

VASCO — Pinheiro — Badu' e Duarte — Mello — Chiquinho e Serafim — Nico — Jacy — Jarbas (depois Lauro) — Jacyntho — (depois Cicero) e Aderne.

Os goals do vencedor foram conquistados por Manoelzinho e Heitor.

Moacyr levantou o Grande Premio "Derby Club" seguido de Lafayette

O "Grande Premio Derby Club" uma das tradicionaes provas do turf carioca, exactamente a prova de maior percurso do turf carioca, foi hontem realizada no Hippodromo perante um publico regular.

Com os forfaits, de Xuri e Muricy os dois favoritos a prova classica perdeu grande parte do seu brilhantismo.

A's ordens do "starter" compareceram:

	Ks.
Baltica (P. Gusso)	52
Tomate (P. Vaz)	56
Algarve (W. Andrade)	57
Lafayette, (S. Batista)	51
Moacyr (Geraldo Costa)	51

Foi rapida a saida. Baltica tomou a ponta, mas em pouco Tomate forçando, estava na principal collocação. Quando foi feita a 1ª curva, Tomate era perseguido por Lafayette, vindo a seguir Baltica, Moacyr e Algarve, ordem observáda na 1ª passagem pelo vencedor não soffreu modificação a ordem anteriormente vista, quando na recta fronteira, Algarve procurou passar por Moacyr que tambem acompanhou o filho de Liniers. Tomate com 2 corpos de luz, fazia um "train" moroso, na grande curva, Moacyr por fóra veio descontando o terreno perdido, ao tempo em que Lafayette atropéllava com rigor. Na entrada da recta Lafaytte bateu Tomate e em pouco estava na principal.

Por fóra, appareceu então, Moacyr que bem lançado pelo jockey patricio Geraldo Costa offereceu luta ao filho de Boi Tátá.

Nas "especiaes", Moacyr deu conta de Lafayette até vencer com 2 corpos de luz sobre Lafayette que deixou o tordilho Tomate a igual distancia.

O movimento technico foi o seguinte:

Primeira carreira — Premio "Timoneiro" — 1.400 metros — 4:000$ — Vencedor: Marape, 3 annos, São Paulo, Loisir em Malaga, 55 kilos, A. Rosa.

2º Miquirinha G. Costa, 53 kilos
3º Caiguá, P. Gusso, 55 kilos.
0 Chimarrita, I. Souza, 53 kilos.
0 Segura, P. Vaz, 53 kilos.
0 Casanova, F. Mendes, 55 kilos.
0 Ukenia S. Batista, 53 kilos

Rateio: 31$400.
Dupla: 28$300.
Placés: 10$800 e 11$700.
Tempo: 87"1|5.
Apostas: 16:490$000.
Differenças: 1|4 de corpo e tres corpos.
Tratador: Americo de Azevedo.

2ª carreira — Premio "Tanguary" — 1.500 metros — 7:000$000. —Vencedor: Meroki, 3 annos, São Paulo, Taciturno em Mayence, 53 kilos, Geraldo Costa.

2º	— Xodosinho, A. Silva	55
3º	— Barnabé, I. de Souza	55
0	— Filhinho, P. Vaz	55
0	— Picuhy, J. Mesquita	55
0	— Joe Louis, Herrera	55

Rateio: 117$000.
Dupla: 64$500.
Placées: 33$200 e 12$100.
Tempo: 93' 3|5.
Apostas: 28:010$000.
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador. Ernani de Freitas.

3ª carreira — Premio "Guante" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Niobe, 4 annos, Argentina, Murmullo em Lita, 49 kilos Alfonso Silva.

2º Xenon, L. Gonzaga, 58 kilos.
3º Capitão-Mór, A. Rosa, 50 kilos.
0º Pelotense, F. Mendes, 49 kilos.
0º Volturette J. Mesquita, 50 kilos.
0º Silhueta, P. Gusso, 50 kilos.
Não correu Deliciosa.

Rateio: 80$400.
Dupla: 45$000.
Placés: 31$400 e 20$700.
Tempo: 100".
Apostas: 37:489$000.
Differenças: meia cabeça e dois corpos.
Tratador: Domingo Suarez.

4ª Carreira — Premio Algarve — 1.600 metros — 4.000$$ — Vencedor: "Oh!" 4 annos, São Paulo, Tomy em Relva, 56 kilos, Salustiano Baptista.

		Ks.
2º	— Uyrapara, Mesquita	58
	Tempo: 98"3|5.	0 4$'
3º	— Sylpho, Canales	57
0	— Iapó, F. Mendes	54
0	— Sem Reserva, G. Costa	52

Não correu: Cock-Tail.
Rateio: 33$900.
Duplas: 27$100 e 46$300.
Tempo: 98"3|5.
Apostas: 46:370$000.
Differenças: um corpo e 3 corpos.
Tratador: L. Santos.

5ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Veneziano, 5 annos, São Paulo, Taciturno em Veneza, 51 kilos, Geraldo Costa.

		Ks.
2º	— Acanan, P. Gusso	50
3º	— Kobelick, A. Rosa	50
0	— Caracapu', Mesquita	51
0	— Sovéo, F. Mendes	49
0	— Utu', C. Gomez	58
0	— Amambahy, P. Vaz	51

Não correu: Luctador.
Rateio: 48$800.
Dupla: 142$600.
Placés: 25$000 e 35$300.
Tempo: 98" 2|5.
Apostas: 58:260$000.
Differenças: Cinco corpos e quatro corpos.
Tratador: Ernani de Freitas.

6ª carreira — Grande Premio Derby Club — 3.200 metros — 25:000$ — Vencedor: Moacyr, 4 annos, São Paulo, Sin Rumbo em Miss Florence, 51 kilos, Geraldo Costa.

		Ks.
2º	— Lafayette, S. Batista	51
3º	— Tomate, P. Vaz	56
0	— Baltica, P. Gusso	52
0	— Algarve, W. Andrade	57

Não correram: Xuri e Muricy.
Rateio: 34$300.
Dupla: 58$300.
Placés: não houve.
Tempo: 205" 3|5.
Apostas: 52:600$000.
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: Ernani de Freitas.

7ª Carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros vencedor: Coringo, 6 annos, Uruguay, Gradely e Bella Diva, 54 kilos, P. Gusso.

2º	Mango, J. Canales	54
3º	Rolando, P. Vaz	52
0	Royal Starl, A. Rosa	50
0	Pálpiteira, G. Costa	50

Rateio: 28$600.
Dupla: 34$900.
Placés: 13$600 e 13$300.
Tempo: 98" 2|5.
Apostas: 67:890$000.
Differença: corpo e meio e corpo e meio.
Tratador: Manoel J. Oliveira.

8ª carreira — Premio "Midi" — 1.800 metros — Vencedor: Goleta, 5 annos, Argentina, Aldeano e Golondrina, 52 kilos, S. Batista.

2º	— Moron, P. Gusso	52
3º	— Yeoman, G. Costa	50
0	— O. Aranha, F. Mendes	53
0	— Jocker, I. Souza	53
0	— Bilhete, R. Sepulveda	58

Rateio: 102$000.
Dupla: 105$800.
Placées: 34$000 e 19$800.
Tempo: 11' 3|5.
Apostas: 80:990$000.
Differenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: M. Figueirôa.

Movimento geral de apostas: 388:000$000.
Concursos: 42:510$000.
Pista de grama leve.

Teffé, o grande volante brasileiro, ao lado de um director do A. C. B.

TEFFE'

chegou no quarto logar

CARLOS ARZANI VENCEU O GRANDE PREMIO "CIDADE DE BUENOS AIRES"

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Com a assistencia approximadamente de 50.000 pessoas, ministro do Interior e autoridades municipaes realizou-se na Avenida Castanera a prova automobilistica para disputa do Grande Premio "Cidade de Buenos Aires", em que tomaram parte vinte e cinco volantes.

A primeira serie de 12 voltas num circuito de 2 kilometros, 650 metros, foi ganha por Enrique Moyano em 18 minutos; em segundo chegou Rossi com 18 minutos, 26 segundos e em terceiro Taddia com 19 minutos, 25 segundos e 1|4 de segundo.

A segunda serie foi ganha pelo volante brasileiro Teffé com 18 minutos e 20 segundos. A seguir chegou Mac Carthy com 18 segundos, 39 segundos e 1|5 de segundo.

A terceira serie foi ganha por Angel Garabato com 18 minutos, 39 segundos e 1|5 de segundo.

A serie final, de trinta voltas de circuito foi ganha por Carlos Arzani a quem foi conferido o Grande Premio Cidade de Buenos Aires.

O vencedor gastou 42 minutos e 38 segundos.

O segundo collocado foi Carlos Zatustek, o terceiro Luiz Brossutti e o quarto Teffé.

Durante a disputa da segunda serie, incendiou-se o carro de Olivari. O volante saiu illeso mas o seu companheiro Mancel Sena recebeu queimaduras nos braços.

"O FOOTBALL AMERICANO CARECE DO AMBIENTE EUROPEU"

INAUGUROU-SE, NO CHILE, O CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL — BRASIL E PARAGUAY NÃO SE FIZERAM REPRESENTAR

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — Inaugurou-se, hoje nesta capital o Congresso Sul-Americano de Football, sendo eleitos, presidente, o chileno Carlos Aguirre, e vice-presidente, o argentino Claudio Martinez.

Fizeram uso da palavra os delegados da Argentina, Uruguay, Peru', e Bolivia, tendo o ministro da Educação deste paiz, sr. Francisco Garcés, pronunciado um breve discurso dando as boas vindas officiaes aos representantes estrangeiros.

Em sua allocução, o delegado peruano declarou que "a America deve retirar-se da Fifa, pois o football americano carece do ambiente europeu".

O Congresso decidiu aceitar em principio a incorporação venezuelana, emquanto não estivesse ella em rigor. Por essa razão o representante da Venezuela, sr. Massiani, agradeceu a gentileza que "vem demonstrar", segundo suas palavras, "que a Venezuela não deseja permanecer á margem do conceito das nações americanas".

Tomou-se a resolução de telegraphar ao Brasil e ao Paraguay, solicitando que esses paizes acreditem delegados junto ao Congresso.

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO VII — Segunda-feira, 19 de Outubro de 1936 — N. 2.756

TENHAMOS A CORAGEM DE ENFRENTAR A REALIDADE PRESERVANDO OS PRINCIPIOS BASICOS DO ARCABOUÇO DEMOCRATICO

(Conclusão da 1ª pagina)

manifestações de orgulho dos Estados mais ricos. Existem, com igual vigor, em todos os pequenos Estados. Não constituem rivalidades, que enfraquecem, mas saudaveis emulações, que robustecem a Nação.

Além disso, todos sentem a vantagem do systema descentralista, que põe o poder publico em contacto directo com as necessidades collectivas e faz entrar, em todos os gráos da hierarchia, a disciplina, a competencia e a responsabilidade. Uns variados coloridos dos penachos dos Estados, combinam-se e confundem-se, afinal, no branco e glorioso penacho do Brasil.

..Dando o seu concurso decisivo para a instituição da Republica, e proclamando-a sob a fórma federativa, o nosso Exercito, principal instrumento da unidade nacional, tambem reconheceu que unidade e federação, no a essa nobilissima tradição, o soldado brasileiro não partirá a espada contra a propria obra. Mutilando-a, elle sabe que mutilaria a Patria.

Resumo perfeito na physionomia da alma da Nação, escola de patriotismo e democracia, o Exercito é solido no cumprimento do seu mais alto dever: o de fortalecer, com o seu exemplo e o seu prestigio, a consciencia do Brasil.

Uma immensa e poderosa nação, rompendo de subito a alliança com as nações do Occidente, inclinou-se para uma das formulas do collectivismo, e adoptou-a com uma rapidez fulminante. Os conductores dessa jornada épica, destruido o czarismo, verificaram desde logo a impossibilidade de vingar o regimen marxista e lançaram a humanidade na phase de lutas e soffrimentos, em cuja espessa cerração o instincto adivinha, mas os olhos ainda não distinguem a luz salvadora.

Para vencer a anarchia gerada pelo credo marxista, surgiram outras doutrinas politicas que alcançaram uma nova energia renovadora, em regimens de disciplina, nos quaes a liberdade deixou de existir. São regimens nacionaes e nenhum daquelles paizes pensa em impol-os ao mundo.

Nós necessitamos escolher na panoplia internacional a arma mais efficaz para o combate contra a investida bolchevista. Se commettessemos o erro de appellar para o regimen totalitario, não apagariamos as esperanças communistas em relação ao Brasil. A centralização traz o germen da morte inevitavel. Atirando o paiz, mais cedo ou mais tarde, á guerra civil, conduzil-o-ia á desagregação. Então, sob os destroços da nação, a doutrina russa estenderia o seu imperio cruel e a imagem do Redemptor, destronada do Corcovado, deixaria de velar pelo Brasil.

ESPIRITO DE RENUNCIA

Vejamos na Italia, na Allemanha, e em Portugal, os modernos methodos de propaganda, pela qual levaremos aos ultimos recantos do paiz a palavra de fé desfraldada com a bandeira da Patria.

Imitemos dessas admiraveis nações a exaltação patriotica, o espirito de renuncia, a força de organização, a capacidade renovadora. Conservemos, porém, a nossa roupa! Permaneçamos brasileiros! (Applausos).

Que rumo daremos á nossa democracia brasileira, para fortalecel-a e remoçal-a, para fazer cessar os remoques e as injurias dos que se riem da sua precoce velhice, da sua sensivel somnolencia e do seu passo frouxo? Como realizar o sonho dos patriotas idealistas que aspiram uma democracia cheia de virtude e de força? E a liberdade individual? E a base da democracia?

Se a liberdade é a exploração do poder pelos interesses particulares de homens insensiveis que recusam posições publicas e procuram manejar o governo como instrumento a serviço dos seus negocios; se a liberdade é a intransigente applicação do "laisser faire", negando a funcção social e economica do Estado e deixando que, na luta pela vida, os fortes continuem a devorar os fracos; se a liberdade, em vez de ser um estimulo para as forças creadoras do espirito, é a subordinadora dos cerebros dos maiores artistas, mercantilisando-os e cervelisando-os; se a liberdade é a indifferença pela sorte do povo, é a intervenção do Estado na exploração dos trabalhadores; se a liberdade é o direito de aggredir e vilipendiar a autoridade e desmoralisar e intrigar as forças armadas, impedir a ordem, propagar a desordem — com essa especie de liberdade a democracia jámais deterá a vaga collectivista! (Applausos).

Tenhamos a coragem de enfrentar a realidade e de velar, dentro desses ideias, a que estamos abrigados, num gesto de profunda convicção, se quizermos preservar os principios basicos, as vigas mestras do arcabouço democratico. Resguardemos, sobretudo, o voto, na sua fórma actual, na pureza a que conseguimos eleval-o em tres eleições successivas — tres esplendorosas affirmações da democracia brasileira. (Applausos).

Respeitemos a velha arvore das reivindicações populares, á cuja sombra se proclamaram torrentes de palavras e lagrimas. Despida das suas folhas e com numerosas marcas de doença, ella não resistirá ao inverno que fustiga a humanidade. Amputemos corajosamente os galhos seculares, e a velha arvore se salvará. Sua seiva, já paralysada, de novo surgirá e á sua sombra voltarão a se acolher outras gerações menos inquietas e mais felizes do que a nossa.

REGIMEN ADEQUADO

Mais uma vez affirmo a minha convicção de que o regimen presidencial é o mais adequado para o nosso paiz. Por meio delle se conciliam o Estado forte e a organização democratica. A lembrança dos abusos do passado e do funccionamento vicioso do antigo regimen traz receio a muitos espiritos, sempre que se fala em dar ao Executivo elementos para reagir com vigor contra ataques extremistas. Mas a hora é de luta e para a luta deve estar fortemente armado o Poder que é o responsavel directo pela sorte das instituições.

O Parlamento brasileiro demonstrou que não teme a responsabilidade de dar ao Executivo meios de defender a Nação em crises que a Constituição não previu. A esse Parlamento caberá votar as reformas constitucionaes necessarias em caracter permanente e os plenos poderes, em caracter temporario, sem os quaes nenhum governo poderia executar com exito a obra de organização a que o paiz aspira. Nenhuma geração teve a responsabilidade da nossa nos destinos do Brasil. Em nossas mãos está o gesto de que depende a sua sorte. Ou olhando para a frente e para o alto marcharemos com firmeza contra todos os obstaculos e lançamos as bases de uma robusta democracia social; ou, renunciando á dignidade, deixamos que o paiz, da fraqueza para o despotismo, do despotismo para a fragmentação, e da fragmentação para a anarchia, resvale afinal para a servidão.

Os nossos anseios patrioticos, a nossa ambição de realizar, no Brasil, uma vigorosa idade de acção constructiva, não se exercerão ás cegas.

A unidade da Nação repousa no equilibrio do ideal federativo. Nem o enfraquecimento excessivo do governo federal, precursor do desmembramento, nem o fortalecimento excessivo da autoridade central. A falta de equidade da sua acção, o sentimento de revolta contra injustiças economicas, acabaria por annular nos poucos o governo dos Estados, ou por desvirtuar os principios federativos.

O Brasil é e quer ser uma federação democratica e não uma democracia imperial. A autoridade do governo central deve ser forte e respeitada, mas firmar-se sobretudo na autoridade dos Estados.

Recorrendo, em sua acção, como todos temos recorrido, para augmentar a receita da administração federal, fechamos todos os dias o circulo vicioso de que nos podemos lembrar. A inflação produziu o encarecimento da vida. Com isso, as despezas da Nação augmentaram, e essas despezas exigiram novas e mais funestas inflações.

Não se póde, entretanto, paralysar a vida do paiz. Estagnar, para os povos, significa retroceder. Para romper aquelle circulo de ferro, todo assentem a necessidade de traçar alguma coisa, de realizar um programma constructivo e, alcançando as cellulas da nação, estimulem as proprias cellulas do seu sangue.

O PROBLEMA BRASILEIRO

O problema brasileiro é um problema de organização, e a organização não se faz, na maioria dos casos, sem a exigencia de novos recursos financeiros. Acção social, educação, credito agricola, defesa da producção, circulação da moeda, transporte, propaganda interior e exterior, apparelhamento militar e naval, são as principaes etapas sobre as quaes se terá de assentar a nova estructura do Brasil.

Grandes nações se tem erguido, dos tempos modernos, saindo de um ponto de partida mais difficil do que o nosso e não contando com recursos que se comparem com os do Brasil. Seremos capazes de marchar alguns annos com perseverança, numa só direcção, disciplinados pela idéa commum e de nos mostrar dignos da terra em que nascemos?

Cuidemos do nosso jardim, onde há vastos campos livres, banhados nas nossas cachoeiras primitivas, indifferentes ao rumor das batalhas em que uns povos procuram exterminar outros, e preparemo-nos para tudo o que a nós nos sobra: terras desoccupadas e ferteis.

Se não o somos, baptizemo-nos todos mais uma vez, nas aguas crystalinas e preparemo-nos para a borrasca, com a intelligencia voltada para uma só direcção: a do povo.

OVIEDO REOCCUPADA

(Conclusão da 1ª pag.)

A MÃO DE OURO

AVILLA, 19 (U. P.) — Foi doada á Junta Nacional de Burgos a mão de ouro de uma imagem de Santa Thereza.

Trata-se de uma joia preciosissima, de 750 grammas, que fôra doada á "Junta das Damas Hespanholas da Virgem", por ter sido, certa vez, destacada e roubada de sua propria imagem, cujo valor total era fabuloso.

Santa Thereza foi feita a "padroeira" da causa nacionalista, pedindo-se-lhe a victoria absoluta e breve das forças direitistas.

PARTE PARA A HESPANHA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Com destino ao porto hespanhol de Alicante, onde vae substituir em seus serviços o cruzador "25 de Mayo", partiu hoje desta capital o destroyer argentino "Tucuman".

O "Tucuman" deverá chegar ao seu destino no proximo dia 2 de novembro.

JULGAMENTO

LUGO, 19 (U. P.) — Reuniu-se hontem um conselho de guerra para julgar o capitão Rafael Perez Alejandre e varios sub-officiaes do Corpo de Carabineiros.

O julgamento dos militares em questão vem despertando grande interesse aqui.

PELA ESTRADA DE TOLEDO

MADRID, 19 (U. P.) — As manobras das forças nacionalistas, partindo de Vargas em direcção ao noste, não parecem indicar que elles pretendam avançar immediatamente para a estrada de Toledo.

Acredita-se, antes, que os nacionalistas procuram estabelecer communicação com as tropas que avançam ao sudéste, de Torrijos, Santa Cruz e Deretamar.

Os movimentos do inimigo em Moncejon prendem-se ao facto de que aquella localidade é ligada a Aran Juez, importantissima estação da estrada de ferro Madrid - Alicante.

Caiu do trem e fracturou a costella

O operario Pedro Nascimento, brasileiro, de 32 annos, solteiro, residente á travessa Ignez nº 9, hontem, viajava num trem dos suburbios, quando ao saltar na Parada do Lucas, foi victima de quéda, soffrendo fractura da costella.

Foi soccorrido pela Assistencia da Penha e removido para o H. P. S., afim de submetter-se a tratamento cirurgico.

DO DESANIMO AO DESESPERO

A POBRE SENHORA ATIROU-SE DO 4º ANDAR AO SOLO — VINDA DE S. PAULO EM BUSCA DE EMPREGO, TENTOU SUICIDAR-SE, AO VER FRACASSADOS SEUS ESFORÇOS

Afinal, veiu-lhe o desanimo e sobre este o desespero. A pobre senhora, após ter desfrutado, na sua humildade, numa abençoada modestia, dias e dias felizes, no seu lar, entre as dedicações do esposo, pobre, porém muito bom e honesto, e o sorriso alvar de suas criancinhas, mais lindas do que todas, novos momentos, inesperados e crueis, vieram turvar aquelle ambiente que tanto tempo já durava, como um sonho.

Modesta Pedrete. Casara-se, ha seis annos, com Raphael Pedrete, em S. Paulo, e residia á rua Canoleira n. 24, naquella capital, tendo o casal quatro filhos. Vivendo na mais confortadora harmonia, gozavam ambos de uma felicidade sem par.

As repetidas crises que se manifestam periodicamente em nossos centros economicos, afinal, quando ultimamente attingiu a capital bandeirante, na derrocada que se lhe seguiu, arrastou entre milhares e milhares de operarios o pobre Raphael Pedrete, passando a sua familia a soffrer a triste e dolorosa odysséa da falta de recursos para viver, de miseria, desfiando-se paulatinamente um rosario de amarguras. Modesta adoeceu e, então, o drama prolongou-se, mais impiedoso e mais horrivel.

Modesta, porém, melhorou de sua enfermidade e suggeriu ao esposo vir para esta capital tentar obter um emprego. Era uma tentativa que, talvez, produzisse resultado. Voltariam, se bem succedida, á felicidade antiga. Reconstruiriam o lar, onde agora só Jeanette poderia sorrir, de vez que os demais irmãos, já Deus os tem no reino da Gloria, mas sempre era um sorriso innocente a santificar o lar. Modesta veiu cheia de esperanças, dessas esperanças que o amor faz alimentar.

A' PROCURA DE EMPREGO

Aqui chegada, a pobre senhora hospedou-se na Pensão Mineira, á rua Visconde de Itauna nº 2, ha quatro dias, passando a sair pela manhã para só voltar á noite. Andava pela cidade em busca de um emprego. os jornaes, apresentava-se aos annunciantes e depois procurava outros. Fôra tudo inutil. Sabbado, á noite, regressou cansada.

DO PRIMEIRO ANDAR AO SOLO

Recolheu-se aos seus aposentos na Pensão e entrou a meditar na sua desdita. Não podia comprehender nada. Sentia somente que o destino insidioso insistia em complicar-lhe a vida, em embaraçar-lhe os passos, conspirando contra a sua felicidade, onde quer que fosse.

Afinal, veio-lhe o desanimo e sobre este o desespero. Modesta perdeu o controle. Chegou a janella e viu a "cidade maravilhosa" sorrir do seu destino. Atirou-se d o parapeito ao sólo tingindo o scenario rebrilhante com uma tragedia.

...Quasi morta, com o braço fracturado, o corpo com muitas escoriações, foi soccorrida por uma ambulancia que a transportou á Assistencia.

Depois foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

NEM TUDO ESTA' PERDIDO

Modesta vae ficar boa dentro de breves dias. Assistida com carinho pelos medicos do Prompto Soccorro, tem ouvido palavras animadoras. Nem tudo está perdido — dizem para ella — não desanime, ainda póde ser feliz. O destino é assim, depois de um grande dor, uma felicidade immensa. Talvez seja muito feliz agora.

Modesta ouve em silencio e olha para o céo, como quem espera de lá a velha promessa.

JA' FOI TECELA

A pobre senhora falou á nossa reportagem sobre sua desdita, dando-nos os detalhes que transcrevemos, mais ou menos, acima.

A certa altura accrescentou: — Cheguei a trabalhar como operaria tecelã numa fabrica, esforçando-me para meu lar se não moronar. Agora, vim para esta cidade, onde acabo de ter tão inesperada desillusão, a qual me levou ao desespero.

O commissario Antenor Freire, do 13º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou como era de sua competencia.

BARBARAMENTE ASSASSINADO DE TOCAIA

A victima era um antigo politico catharinense, prestigioso e honrado

Sabbado, á noite, foi barbaramente assassinato no municipio de Araranguá, no Estado de Santa Catharina, o coronel Alcebiades Seára, figura de elevado conceito na sociedade local e antigo politico de grande influencia em toda a região sul do Estado, contando agora, mais ou menos, a idade de 60 annos.

O crime verificou-se na Estrada da Rocinha, proximo áquelle municipio, tendo os seus algozes preparado uma tocaia, colhendo-o de surpresa, á tiros de espinagrda.

OCUUPOU ELEVADOS CARGOS

O coronel Seára, foi varias vezes eleito deputado á Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina, tendo sido tambem prefeito de Araranguá, além de ter occupado outros cargos importantes, no exercicio dos quaes houve com inatacavel hoiradez e patriotismo, servido sempre com dedicação a causa publica.

IGNORA-SE O MOVEL DO CRIME

Dado que se tratava de figura tão conceituada e geralmente estimada em toda a região, até agora, quando ainda não se sabe quem tenha sido o autor ou quaes os autores da barbara façanha, ignora-se os motivos que determinaram a eliminação do venerando politico catharinense. Actualmente exercia o carog de chefe dos serviços de construcção de uma estrada de rodagem no Estado.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

O prefeito de Aranguá, logo que teve conhecimento da sangrenta occorreicia, communicou-a ao governador do Estado e partiu para o local.

O governador Nereu Ramos nomeou um delegado regional de sua confiança para proceder as syndicancias necessarias afim de apurar a autoral do crime e entregar o responsavel á Justiça.

PARENTES DEIXADOS PELO EXTINCTO

Além da viuva sra. Maria Magdalena, o extincto deixa varios filhos, dentre os quaes o dr. Carlos Seára e o jornalista Cezar Seára, nosso companheiro de redacção.

Era sogro do dr. Altamiro Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa de Santa Catharina, do deputado Pompilio Bento, do coronel Fontoura Borges, 2º supplente de deputado federal pelo Estado, dos srs. Dario Garcia e Racine Leite.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos collecionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá, rua Cabuçú, n. 148, e em Nictheroy, á rua José Clemente, n. 23, Succursal dos "Diarios Associados", que funccionam diariamente, das 7 ás 18 horas

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley da rua Sant'Anna, em direcção á rua Frei Caneca, na madrugada de terça-feira, 20 do corrente, entre 21 e 4 horas, os carros de "Praça 11" para a praça 15, circularão pela rua Visconde Itaúna, praça da Republica e Moncorvo Filho.

The Rio de Janeiro Tramway Light & Power C., Ltd.

oi completamente dominado o incendio no transatlantico «Vulcania»

DECLARAÇÃO DE GUERRA

AOS GOVERNADORES DOS ESTADOS!

SR. PLINIO SALGADO AMEAÇA LEVANTAR UM MILHÃO DE CAMISAS VERDES CONTRA OS CHEFES DOS EXECUTIVOS ESTADUAES

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

3ª Edição

ANNO VIII — Segunda-feira, 19 de Outubro de 1936 — N. 2.756

VIENNA, 19 (Havas) — Foi lançada a pedra fundamental do monumento erguido defronte da Chancellaria em homenagem á memoria de Dellfuss. Estavam presentes a viuva do antigo chanceller e membros do governo.

Um flagrante da ceremonia

ILLESCAS EM PODER DOS REBELDES

DESTROÇADAS AS LINHAS GOVERNISTAS POR AVIÕES DE BOMBARDEIO, METRALHADORAS E ARTILHARIA

MADRID, 19 (U. P.) — Os re...es conquistaram a localidade de ...cas, após 25 minutos de resis...cia.

...sta victoria seguiu-se a um tre...do ataque no longo da estrada ...rodagem Madrid-Toledo. Os re...es, foram apoiados por aviões ...bombardeio, metralhadoras, arti...ria. A cavallaria moura destroçou ...linhas governistas, obrigando os ...defensores a abandonar Illes... e a bater em retirada na direc... de Torrejon de la Calzada.

BURGOS, 19 (U. P.) — A's 19.30 ...s de hontem, o Quartel-General ...forças nacionalistas communi... que as mesmas conquistaram ...scas, a 23 milhas de Madrid, a ...ma cidade de certo vulto e im...tancia existente neste sector, e ...se achava ainda em poder dos ...vernistas.

GRATIDÃO A QUEIPO DE LLANO

LISBOA, 19 (U. P.) — Em sua ...nsmissão de treze horas de hon..., a Union Radio Sevilha infor... que uma commissão granadina ...regou, pela manhã ao general ...nzalo Queipo de Llano, um artis... album contendo milhares de ...signaturas de granadinos que ...enteiam a sua gratidão pela ...uação d'quelle general no mo...mento nacionalista.

A mencionada commissão era in...rada por requetes, phalangistas, ...autoridades da Provincia de Granada sendo recebida na estação ferroviaria por uma grande multidão que deu as boas-vindas aos visitantes, após o que, precedido de bandas de musica foi formado um cortejo que percorreu as mais centraes ruas da cidade. A's 11 horas, o general homenageado passou em revista os phalangistas de Granada, que se apresentaram irreprehensivelmente uniformizados, o que deu motivo aos mais francos elogios. Ao meio-dia, foi rezeda missa a que assistiram milhares de fieis e a commissão visitante.

NA FRENTE DO ESCURIAL JUNTO A'S TROPAS GOVERNISTAS NA FRENTE DE BATALHA

DO ESCURIAL, 16 (U. P.) — As forças governistas desfecharam, durante a manhã de hontem, uma violenta offensiva contra Chapinera, após um intenso bombardeio aereo e de metralhadoras contra aquella aldeia, bombardeio esse que foi executado por um avião trimotor e tres de combate. Ao meio dia, doze apparelhos rebeldes, sendo seis trimotores e seis de combate, bombardearam tambem as linhas governistas.

Quando o correspondente da United Press deixou a linha de batalha, ás 17 horas, a luta ainda proseguia violenta, estando as forças do governo nas casas da orla da aldeia. Duas forças fieis a Madrid convergiram para a localidade, tendo uma dellas vindo do norte, através de Colmenar del Arroyo, e a outra do occidente, por Brunete. Sob um sol abrazador, percorri toda a frente de combate do Escurial. Em Las Navas del Marquez, fui informado de que

(Continu'a na 2ª pag.)

UMA CLAREIRA

A nação esperava o discurso do sr. Armando de Salles Oliveira.

Tinham sido annunciadas amplamente as palavras do governador de São Paulo e todo o Brasil aguardava, com justa ansiedade, que de S. José do Rio Pardo lhe viesse um pouco de luz e esperança, através de que se pudessem divisar novos rumos nas sombrias perspectivas deste fim de anno.

Sente-se que a atmosphera é pesada. As conturbações dos espiritos fazem-se presentes nas physionomias e as almas, ainda as mais optimistas, percebem que estamos numa grande vespera, nestas horas solemnes dos povos, em que a providencia determina que o destino celebre a sua escolha definitiva.

A palavra do governador bandeirante adquire, pelo tom de sinceridade e patriotismo que a reveste, um sentido apostolico.

E' um pensamento superior e magnanimo que a inspira.

Traduz na sua força o instincto seguro do povo brasileiro, na aspiração de sobreviver á tormenta, com as suas tradições, a sua unidade, a sua grandeza, a sua democracia, a sua liberdade.

* * *

Poucas vezes, desde Ruy Barbosa, teremos tido nos discursos politicos quem nos falasse de maneira mais exacta, coincidindo na sua eloquencia o verdadeiro sentimento do paiz.

Para salvar-nos não necessitamos de buscar fóra, na grosseira imitação de outros credos, os principios milagrosos, cuja efficiencia e resultados dependem ainda do julgamento da historia.

Temos as nossas tradições, as nossas realidades, as nossas forças moraes. Possuimos uma personalidade, com as suas virtudes e os seus defeitos, mas cheia de original belleza, que é preciso conservar e desenvolver, porque sómente dentro della chegaremos á culminancia de um destino superior.

* * *

Qualquer experiencia *fóra* da democracia liberal levará o paiz á guerra civil, ao enfraquecimento, ao separatismo.

Valerá a pena, com o pretexto de salvar a nação, começar ensanguentando-a, enchendo os carceres, exilando os seus filhos, cobrindo de luto as familias e dissolvendo as bases da unidado da patria?

Não foi na democracia que engrandecemos verdadeiramente o Brasil dentro e fóra das suas fronteiras, em paz com o mundo, e aperfeiçoando lentamente, sem sobresaltos, os nossos costumes politicos e sociaes?

O discurso do governador de S. Paulo é uma clareira.

Ainda ha consciencias illuminadas que apontam os caminhos justos e enquanto ellas existirem não estaremos perdidos no deserto, á mercê de aventuras e assaltos.

A nação está viva e reagirá, porque sem liberdade a vida não é digna dos ideaes que inspiram ao homem.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Mãos criminosas provocaram desastre!

BELLO HORIZONTE, 19 (H.) — Communicam de Passo Quatro ...e continua grave o estado do ... Waldemar Luz, director geral ... Rêde Mineira de Viação, ferido ... desastre com o auto-linha da ...mpanhia. A remoção do dr. ...aldemar Luz para o Rio está ...pendendo do exame a que será ...bmettido em Passa Quatro. Es... positivado que o ferido teve va...s costellas fracturadas e sof...u hemorrhagia interna.

Os jornaes estambam com por...menores o noticiario do desastre, ...ndo alguns levantado a hypothe... de se tratar de um attentado, ...e attribuem a inimigos dos di...ctores da estrada. Essa versão ... motivada pelo facto de se affir...ar que o grave accidente foi de...do ás pedras que havia nos tri...os. Nas proximidades do local ... desastre não existem morado...s e todo o trecho de Cruzeiro a ...res Corações é protegido por ...ma cerca de arame farpado.

UM MILHÃO DE INTEGRALISTAS

combaterá os governadores que, com as lutas politicas, estão compromettendo a unidade nacional

Vehemente discurso pronunciado hontem pelo sr. Plinio Salgado

Os integralistas desta capital realizaram, hontem, mais uma demonstração publica, com a concentração, no Meyer, de grande numero de "camisas verdes", que ali foram ouvir a palavra do seu chefe, sr. Plinio Salgado.

Cedo ainda, cerca das 8 horas, as vias transversaes á rua Aristides Caire, naquelle suburbio, já se achavam repletas de milicianos "camisas-verdes", que se iam reunindo em batalhões, que se dirigiam a um terreno pertencente á Companhia Antarctica, onde se achava armado um palanque destinado ao estado-maior do sigma.

Formados todos os milicianos defronte ao palanque, occupado já pelo chefe dos "camisas-verdes", que se fazia acompanhar dos seus assistentes directos e de varios vereadores e deputados estaduaes do sigma, teve inicio a solemnidade, que servia á concentração e daria margem a mais um discurso do sr. Plinio Salgado: a ceremonia do juramento de fidelidade dos novos conscriptos do integralismo.

Entre "anauês" enthusiasticos, os novos filiados do partido prestaram o seu juramento de fidelidade ao seu chefe, que, no seu palanque, ouvia, o braço direito levantado, o compromisso que assumiam para com o seu partido mais algumas dezenas de homens.

O DISCURSO DE UM JORNALISTA

Fez-se ouvir, então, em nome dos novos integralistas, o sr. Americo Palha, que fez um longo panegyrico da doutrina.

Compara o integralismo á arvore pampeira de José de Alencar; fala longamente sobre o Brasil.

Por ultimo, o novo integralista entrega o seu discurso ao chefe nacional, offerecendo-o aos archivos do partido.

FALA O SR. PLINIO SALGADO

Depois que cessaram os anauês e applausos de enthusiasmo dos milicianos verdes, approximou-se do microphone, que lhe ampliaria a voz até ser ouvida pelos seus adeptos ali presentes, o sr. Plinio Salgado, que iniciou o seu discurso tocado de muita vehemencia.

Enaltece a significação que para elle tinha a admissão de integralistas ás milicias verdes, e inicia a sua oração abordando a questão do nacionalismo, e diz:

— "Fóra do integralismo não pode haver nacionalismo. Fala-se em combater o communismo, mas, com que? Num paiz composto de 23 outros paizes, onde ha 23 exercitos, 23 soberanias, não ha nacionalismo possivel a não ser dentro das doutrinas do Brasil integral."

GUERRA AOS GOVERNADORES

O chefe dos camisas verdes tece, então, longos commentarios em torno do Brasil unido, unico. Chama despotismo á acção dos governadores estaduaes e diz, textualmente:

— "Declaro guerra aos governadores estaduaes que pretenderem desautorar o poder central; contra os governadores que querem transformar o Brasil na China sul-americana."

Refere-se depois á politica liberal-democratica, considerando-a nociva á unidade nacional pelo arbitrio dos governadores dos Estados, pela luta continua em que se empenham pela hegemonia dos seus Estados; politica regionalista, separatista, no seu modo de ver.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Plinio Salgado, interrompido constantemente pelos applausos e "anauês" dos seus filiados, diz então que vê pairarem no ar "ameaças sangrentas para a successão presidencial".

Vê, na politica dos governadores, os prenuncios da guerra civil, com o preparo bellico que alguns delles vêm fazendo, preparando a mashorca com os seus batalhões patrioticos, á maneira de exercitos regionaes.

(Continua na 2ª pagina.)

O "Vulcania"

DOMINADO O INCENDIO A BORDO DO "VULCANIA"

LONDRES, 19 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que foi dominado o incendio que se manifestara a bordo do vapor "Vulcania" nas proximidades do porto de Napoles.

COMPLETAMENTE DOMINADO

LONDRES, 19 (H.) — A agencia londrina da companhia a que pertence o vapor italiano "Vulcania" annuncia que foi completamente dominado o incendio que se manifestara a bordo do navio.

A's sete horas o "Vulcania" proseguiu na viagem para Nova York. Não houve estragos.

A POSIÇÃO DO "VULCANIA"

CHATHAM, Estado de Massachussetts, 19 (U.P.) — Os signaes S.O.S., expedidos de bordo do transatlantico "Vulcania", foram recebidos aqui ás 23.53 horas de hontem. Navegava então aquelle navio a 50 milhas de Napoles, em viagem para Nova York.

Os pedidos de soccorro do paquete italiano foram retransmittidos pelo "Cap Arcona" — em viagem para a America do Sul — o qual informou que a posição do "Vulcania" era 40.16 norte e 14.03 léste.

PROSEGUE A VIAGEM

LONDRES, 19 (U. P.) — A "Linea Italiana", proprietaria do transatlantico "Vulcania", informou que, segundo despachos procedentes do escriptorio central, o incendio na prôa daquelle vapor foi extincto com os apparelhos de bordo.

O "Vulcania" prosegue em sua viagem rumo a Nova York.

O S. O. S.

ROMA, 19 (U. P.) — Aos 43 minutos de hoje, o agente do "Vulcania" ignorava ainda se aquelle transatlantico tinha expedido signaes de soccorro, tendo informado somente que o mesmo zarpou de Napoles ás 21 horas de hontem e deveria aportar a Palermo ás 14 horas de hoje.

MANTIDA A RENUNCIA dos srs. Collor e Pilla

Estará definitivamente rompido o "modus-vivendi"?

A crise politica que nos ultimos dias da semana passada movimentou os quadros partidarios do Rio Grande do Sul, não soffreu, até á hora em que redigimos esta nota, a menor modificação. Os srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor, ao que estamos informados, mantêm de pé as suas renuncias aos elevados cargos que occupam no governo estadual, aguardando, unica e exclusivamente, o pronunciamento final da Commissão Executiva do Partido Republicano Liberal sobre o aspecto politico da eleição do sr. Alexandre Rosa para a vice-presidencia da Assembléa Legislativa, que deu motivo á crise de que nos occupámos neste registro.

Nenhuma noticia nova os proceres gauchos nesta capital receberam até esta manhã, dos seus amigos e correligionarios de Porto Alegre. O sr. Baptista Luzardo, com quem conversamos, nos declarou mesmo que a questão está dependendo, agora, das deliberações da Commissão Executiva do Partido Republicano Liberal. Se esta, por sua maioria, considerar que a eleição do sr. Alexandre Rosa se revestiu de caracter partidario, o "modus-vivendi" firmado entre os partidos gauchos estará praticamente rompido, e os srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor não terão outro caminho a seguir, senão o de abandonar o governo de que fazem parte. Acredita, todavia, o "leader" da minoria parlamentar, que tal não aconteça. Apesar de se achar distante do theatro dos acontecimentos, está convencido de que a questão não tem o menor caracter partidario que a principio se lhe quiz emprestar. E neste caso, o "modus-vivendi" não será denunciado, os srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor permanecerão no governo, resumindo-se tudo o que houve até agora numa simples "tempestade em copo dagua".

O GENERAL FLORES DA CUNHA VAE SUBMETTER O CASO A' COMMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — O governador Flores da Cunha, falando aos jornaes, declarou que nada havia resolvido quanto á demissão dos srs. Raul Pilla e Collor, pois pretendia submetter o caso á consideração da commissão central do Partido Liberal, convocada para hoje.

ESCLARECENDO

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Em entrevista aos jornaes, os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla esclareceram a attitude da Frente Unica quanto á eleição do segundo vice-presidente da

(Continua na 2ª pagina.)

O NAVIO AFUNDOU

20 pessoas mortas

NOVA YORK, 19 (H.) — Communicam de Cleveland que o navio "Sand Merchand", empregado em de Toronto, afundou durante violenta tempestade á distancia de 30 kilometros daquella cidade.

Tinham morrido afogados vinte membros da tripulação, entre os quaes se contava uma mulher. Oito tripulantes tinham sido salvos pelo cargueiro "Thunderbay".

CENTO E CINCOENTA CASAS DESTRUIDAS!

Dezoito mortos e 100 feridos na Italia — O tremor de terra hontem á notie

ROMA, 19 (H.) — Acaba de chegar a esta capital a noticia de que o tremor de terra destruiu na Provincia de Belluno cento e cincoenta casas.

Produziram-se tres abalos, sendo o ultimo ás 22 horas e 55 minutos, sendo este que causou todos os estragos.

Não consta que tenha havido victimas pessoaes.

A população, tomada de panico, abandonou as casas e apesar do máo tempo está passando a noite nas praças publicas.

18 MORTOS E 100 FERIDOS

VENEZA, 19 (U. P.) — O numero de mortos na zona onde se registrou o terremoto eleva-se, segundo foi possivel constatar até agora, a 18. Calcula-se o numero de feridos em 100, vinte dos quaes em estado grave. Ruiram mais de 200 casas. A estrada de rodagem Vittorio Veneto-Belluno foi interrompida pela queda de barreiras. As pesquisas realizadas durante todo o dia permittiram verificar que a Basilica de São Marcos não foi damnificada, e que a cidade, propriamente dita, soffreu damnos insignificantes.

PRG 3 - RADIO TUPI - PRG 3

PROGRAMMA "GENERAL ELECTRIC"

— HOJE — Das 21.00 ás 21.15 horas —

1 — QUIRIRU (chula marajoára) — Mára e Waldemar Henrique.
2 — CANTIGA DOS SERTANEJOS CUYABANOS (harmonizada por Heckel Tavares) — Jorge Fernandes.
3 — SAMBA NEGO — Alzirinha Camargo.
4 — Waldemar Henrique — CURUPIRA (lenda amazonica) — Mára e Waldemar Henrique.

Illescas em poder dos rebeldes

(Conclusão da 1.ª pagina)

os rebeldes não tentaram sair de Naval Péral, desde que na mesma penetraram.

DE TORREJON A NAVAL CARNERO

MADRID, 19 (U. P.) — Os governistas estão projectando agora offerecer uma encarniçada resistencia na defesa de Torrejon, de onde parte a estrada para Naval Carnero. No caso em que os rebeldes conseguissem tomar Torrejon, estariam habilitados a marchar, sem encontrarem opposição, ao longo da tortuosa e ingreme estrada que conduz exactamente ás portas de Naval Carnero, emquanto outra columna poderia atacar — formando uma "sandwich" — do outro lado de Naval Carnero, de onde ninguem se retirou e os bares e restaurantes continuam abertos e negociando, como de costume.

PELLETIER D'OISY NAO FOI APRISIONADO

PARIS, 18 (H.) — O "Matin" desmente que o famoso aviador francez Pelletier d'Oisy se encontrasse entre os passageiros do vapor governamental hespanhol "Calerna", aprehendido pelos nacionalistas, ao largo de Palma.

O FASCISMO NA AUSTRIA

VIENNA, 18 (H.) — Foi publicado o decreto que confere ás insignias da frente patriotica o direito ás mesmas honras que o pavilhão nacional.

5 MILHÕES PARA SAIR DA PRISÃO

MADRID, 18 (H.) — O juiz competente arbitrou em cinco milhões de pesetas a fiança exigida do ex-ministro, sr. Antonio Goicochea, chefe do partido da renovação hespanhola e outros membros do conselho de administração da sociedade "Colon Transaérea", accusados de fraude.

O juiz pediu, por outro lado, a extradição do sr. Goicochea no caso de encontrar-se no estrangeiro.

APRESENTEM-SE

MADRID, 19 (H.) — O ministro do Interior declarou que todos os milicianos de Madrid, pertencentes aos differentes batalhões e columnas, devem apresentar-se immediatamente ás respectivas casernas, sob pena de serem punidos com todo o rigor da lei.

BILBÃO BOMBARDEADA

TENERIFFE, 19 (H.) — O Radio Club desta cidade annuncia que a aviação nacionalista bombardeou Bilbão.

Nas diversas frentes foram abatidos oito aviões governamentaes e outros foram incendiados. Durante a tarde as tropas do general Varela occuparam Illescas, na frente de Toledo.

As tropas continuam a avançar na direcção de Castillejo.

HOMENAGEM A PORTUGAL

LISBOA, 18 (U. P.) — Realizaram-se hoje na cidade hespanhola de Ayamonte grandes festejos em homenagem a Portugal, dando-se o nome deste paiz a uma nova avenida. A' ceremonia da exposição da nova placa com o nome de "Portugal", estiveram presentes o consul portuguez e autoridades locaes. Os hymnos nacionaes dos dois paizes foram enthusiasticamente cantados.

Mantida a renuncia dos srs. Collor e Pilla

(Conclusão da 1.ª pagina)

Assembléa Legislativa, a cujo respeito accentuaram:

"O governador do Estado declarou ao secretariado que a eleição de outro candidato que não o sr. A. J. Renner representaria um acto de hostilidade contra si. Os srs. Borges de Medeiros e João Neves telegrapharam-nos, approvando a attitude da chefia frenteunista, no actual momento."

A CHEGADA DOS SRS. CARLOS MACHADO, SIMÕES LOPES E FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Os srs. João Carlos Machado, Francisco Flores da Cunha e Simões Lopes, que vieram a esta capital, de avião, em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos, foram recebidos no aeroporto pelos srs. Darcy Azambuja, secretario do Interior; Guerra Blessmann, presidente da Assembléa Legislativa, e outros deputados e amigos.

O "leader" liberal gaucho na Camara e os dois senadores pelo Rio Grande do Sul, avistaram-se, hontem mesmo, com o governador Flores da Cunha. Tomarão parte, hoje, na reunião da commissão central do Partido Liberal.

O sr. João Carlos Machado, entrevistado pelos jornalistas, declarou que tinha esperanças de vencer as difficuldades, para o bem da gente do Rio Grande.

Um milhão de integralistas combaterá os governadores que, com as [illegible] politicas, estão compromettendo a unidade nacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

E faz uma advertencia, a que chama ultimatum:

— "Governadores: podeis ser liberaes-democratas; podeis ser até sociaes-democratas, que são primos-irmãos dos communistas. Cuidado! Cuidado, porém, na vossa luta; não perturbeis a unidade nacional, porque um milhão de integralistas atirar-se-ão á luta na defesa do Brasil!"

AS CASAS DOS INTEGRALISTAS

E, por ultimo, depois de violentamente atacar a politica dos governadores, reporta-se á situação dos seus adeptos no paiz inteiro, onde são tolerados em alguns Estados, respeitados em outros e combatidos nos restantes, para dizer que não se importa com o combate aos nucléos integralistas que vêm ultimamente sendo feito em algumas provincias. Não se importa, mesmo que o combate chegue aos lares dos "camisas-verdes", porque, quando não houver mais casas para os adeptos do sigma, nem mesmo a vastidão do territorio, terão elles sempre uma casa, a casa de todos os brasileiros: — "os quarteis do Exercito Nacional".

Porque só ahi ha nacionalismo fundado nas mesmas bases do integralismo. E na defesa da soberania nacional, pelo fortalecimento do poder central, pela unidade da Patria, os integralistas appellarão para as forças armadas da Nação.

"Anauês" e applausos encerraram o ceremonial da homenagem na concentração do Meyer.

3ª EDIÇÃO

O ENCERRAMENTO DAS HOMENAGENS A BENJAMIN CONSTANT

A PALAVRA DE JOAO NEVES E OS FOGOS DE ARTIFICIO

Na noite de sabbado ultimo, foi realizado, com a maior pompa, o baile de gala do Club Central, em homenagem a Benjamin Constant, tendo participado dessa festa o que de mais elegante possue a vizinha cidade.

Até tarde da manhã prolongaram-se as dansas, tendo o governador do Estado sido representado por um ajudante de ordens, cansado como se achava s. ex., dos festejos effectuados durante todo o dia de sabbado, do qual se destacava a parada infantil, das escolas publicas, por occasião da collocação da pedra fundamental, no local em que vae ser erguido o monumento do fundador da Republica, o antigo Forte de Gragoatá.

O DISUCURSO DO SR. JOAO NEVES

Hontem, á tarde, no magestoso edificio da Faculdade de Direito, a convite do Centro Academico, foi realizado um dos mais attrahentes numeros do programma de festas, foi ouvido o grande tribuno João Neves da Fontoura, deputado pelo Rio Grande do Sul e membro da Academia de Letras.

Estava á cunha o magestoso palacio em que está installada a Faculdade de Direito e o conhecido tribuno foi recebido debaixo de applausos prolongados da assistencia que se comprimia no enorme salão.

Presidiu a solemnidade o almirante Protogenes Guimarães. Dada a palavra ao "leader" da minoria, falou este e desenvolveu um verdadeiro hymno á terra fluminense que sempre fora um grande manancial de homens publicos de maior evidencia. Um por um citou o grande tribuno os expoentes fluminenses em todos os sectores de actividade, finalizando pela descripção da personalidade de Benjamin Constant, o grande apostolo da Republica.

Electrizando a assistencia o talentoso conferencistas fez-se ouvir com o maior enthusiasmo até o final da exposição, quando demorada ovação sagrou o seu lindo trabalho, que foi tomados das mãos pelos estudantes e reclamado pelos deputados estaduaes, que querem fazel-o transcrever nos annaes da Assembléa Legislativa, como preito de homenagem a João Neves, que até as barcas foi acompanhado por grande multidão de amiradores.

OS FOGOS

A' noite, na Praia de Icarahy, foram queimados os fogos de artificio encommendados especialmente pela Commissão de Homanegens, para o encerramento das solemnidades dedicadas a Benjamin Constant.

De principio a fim, ficou a praia repleta de populares que tiveram occasião de apreciar lindos trabalhos, inclusive relativos ao fundador da Republica, que teve o seu busto perfeito acceso durantes varios minutos.

Perto da meia noite, foram terminados os festejos com os ultimos foguetes tambem contendo lindos fogos.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO: Rua 13 de Maio, 83 e 85.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre ...... 15$000

UMA EDIÇAO:

Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre ...... 9$000

AS HOMENAGENS ao governador Armando de Salles

Milhares de pessoas ovacionaram o chefe do executivo paulista — Os discursos

SEDAN, 19 (H.) — De passagem para Verdun, esteve nesta cidade, o sr. Daladier, ministro da Guerra, que pronunciou as seguintes palavras ao ser recebido pelas autoridades municipaes:

"A França, altiva e pacifica, tem o dever de se assegurar por si mesma a sua liberdade."

Em seguida, o ministro preveniu as populações fronteiriças contra os "professores de pessimismo" e manifestou a convicção de que, se o paiz fosse ameaçado, os seus filhos correriam ás fronteiras com o mesmo impeto de 1914.

"Estendemos a mão a todos os paizes — accrescentou o titular da Guerra. Falamos a linguagem da clareza e da lealdade. A França é um grande paiz que, quanto mais forte fôr, mais será respeitado e mais será ouvido nas conversações internacionaes. Transmitto o pensamento unanime do governo ao declarar que, para o desenvolvimento e o progresso sociaes, é preciso que a ordem seja mantida e a paz respeitada neste paiz, que tanto bom senso possue. Persisto em affirmar que, apesar de todas as divergencias na luta pelo progresso social, seria uma chimera e uma loucura pensar que a evolução legitima póde effectuar-se em outra atmosphera que não a da paz e da calma. O paiz parece dividido pelas lutas de facções e máos augures pretendem que constitue, como em 1914, uma presa facil. Se eu necessitasse de reconforto, a attitude dos jovens recrutas e da população desta região bastariam para tranquillizar-me. O exercito a ninguem ameaça e defende o paiz, com o qual se confunde."

O ministro visitou as posições que serão escolhidas para as obras defensivas destinadas a constituir a cabeça da ponte de Sedan.

O DISCURSO DE LEBRUN

STRASBURGO, 19 (H.) — O presidente Lebrun inaugurou o monumento aos mortos na Grande Guerra, com eloquente allocução, na qual accentuou textualmente:

"O mundo está passando por horas difficeis e soffrimentos oriundos de uma crise economica grave e prolongada que submetteu os animos a ruda prova. A França póde ter a certeza de que não lhe cabe responsabilidade por esse estado de facto. Mal terminada a guerra, consagrou-se á paz e á approximação dos povos sem medir sacrificios. Entre as tendencias extremas por que se orientam os povos, procurou manter o justo equilibrio politico, social e economico, a que terá de voltar o mundo, se quizer conhecer de novo a felicidade."

O presidente terminou a sua oração formulando ardente appello em pról da ordem publica e da união civica.

UNIÃO DA FRENTE POPULAR

PARIS, 18 (U. P.) — A direcção do Partido Communista enviou, hoje, uma longa mensagem ao sr. Daladier, presidente do Partido Radical Socialista, appellando para a formação de uma união da Frente Popular.

Esse appello foi considerado aqui como uma revelação de que os communistas temem que os radicaes-socialistas venham a provocar a desunião na Frente Popular, depois da Conferencia de Biarritz.

DECLARAÇÃO

Sociedade Cooperativa de Propaganda e Expansão dos Productos do Brasil

O presidente do Conselho da Administração, no cumprimento das determinações dos arts. 23 a 25 dos Estatutos desta Sociedade, pelo presente convoca os senhores cooperados inscriptos para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 18 horas, na séde social, á praça Mauá n. 7-6º andar, afim de eleger os membros da Administração para os cargos vagos e tomada de contas dos exercicios passados.

Rio, 14 de outubro de 1936. — (a) João Heliodoro de Miranda, Presidente.

De accôrdo: Otto Schilling, Presidente da Commissão Central Orientadora.

Atropelada na rua Joaquim Pinho

A victima falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Emilia de Jesus, brasileira, de 18 annos, casada, residente á rua Joaquim Pinho n. 21, hontem, quando transitava naquella via publica, foi victima de atropelamento por um auto, soffrendo, em consequencia, varias lesões e fracturas graves.

Soccorrida por uma ambulancia foi transportada para a Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, mandada internar no Hospital de Prompto Soccorro.

Ao dar entrada naquelle estabelecimento veiu a fallecer, dada a gravidade do seu estado.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CINE-DIARIO

Donativo para um enfermo da Santa Casa

Recebemos, de "J." para Sebastião Rosas, que se encontra enfermo, na Santa Casa, a quantia de 5$000.

Está enfermo e sem recursos

Recebemos, de "J.", para o sargento Saurier de Mesquita, que se encontra enfermo e sem recursos, o donativo de . . . . . 5$000
Quantia já publicada . . . . 10$000
Total . . . . 15$000

Atropelado na estrada Braz de Pinna

Manoel Esteves, portuguez, de 29 annos, casado, residente á rua Dias da Cruz n. 466, foi atropelado por um omnibus na estrada Braz de Pinna, soffrendo, em consequencia, fractura exposta do braço esquerdo.

Transportado, em ambulancia, para o Posto de Assistencia da Penha, depois de receber alli os primeiros curativos, foi mandado internar no H. P. S.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da linha de trilhos na Avenida 28 de Setembro, no trecho comprehendido entre o Largo Maracanã e a rua Pereira Nunes, os carros das linhas de "Villa Isabel-Engenho Novo", "Lins Vasconcellos" e extraordinarios de "Praça Barão de Drummond", serão desviados a partir de segunda-feira, 19 do corrente, em suas viagens para os pontos terminaes, pelas ruas Barão de Mesquita e Pereira Nunes.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

"TOP HAT"

A falta de inspiração para um chronista que quer fazer sensação ás vezes, pode parecer aos espiritos menos avisados que elle quer amedrontar os annunciantes para conseguir um augmentosinho nas verbas de publicidade...

Não é este o caso de um chronista que se assigna sob o pseudonimo de "R." e que quiz fazer humorismo escrevendo um artigo sob o titulo de "O Que Nem Todos Sabem...", que elle proprio esclarece não ser uma chronica frivola sobre elegancia, nem um livro para moças, de Julio Dantas ou Guilherme de Almeida.

O que elle procurava explicar é que os jornaes publicam noticiarios que não passam de publicidade gratuita, muitas vezes rubricando artigos especiaes com nomes ficticios, fantasticos, para valorizal-os. E, cita então, varios nomes que elle desconhece serem verdadeiros, só porque se esquece que o seu tambem não é apenasmente "R.", e nem por isso deixa de ser conhecido como authentico, pertencente a uma figura prestigiada da nossa Commissão de Censura Cinematographica.

Para "R.", velho conhecedor de cinema e um cineasta completo, pois até enredos de films já vende ás companhias nacionaes em perfeita linguagem de "scenario" americano, não se póde levar senão em conta de humorismo, não ligar os nomes de Aube Cosvar, Sergio Mauro, Ostero e Jessie, a authenticos elementos de cinema, alguns até jornalistas que militam no meio ha muitos annos, como sejam, respectivamente, Vasco Abreu (lembram-se delles os velhos "fans" quando pelo "O Jornal do Commercio", vae para mais de quatro lustros, fazia a melhor sessão de cinema dos jornaes da cidade, com descripções de films romanceados, incumbindo-se ainda de legendas para muitas pelliculas, entre as quaes aquelle "Que Homem!", que celebrisou Dorothy Dalton em "Chispa de Fogo"); Barros Vidal, da moderna geração de jornalistas cinematographicos, mas tambem conhecido do meio filmico, Oswaldo Rocha, e Jessie Hardman.

Quanto aos demais nomes que encabeçam a "blague" de "R.", elle chega a desconhecer que seu jornal tambem tem publicado chronicas e correspondencias de Orita Lage, Laurita L. Corrêa e Rita Gale, moças estas de carne e osso, e que da America enviam correspondencia para todos os jornaes do Brasil, com as novidades e outros commentarios dos estudios e dos artistas.

Resta, portanto, na sua listinha, apenas Marius Swendson, mas este é exclusivo...

Não tiramos a razão ao chronista "R." do preço quasi de graça que custam os annuncios de cinema. Mas o proprio "R." não fez nada para mudar este estado de coisas e até já chegou a escrever, elle proprio estes logros que o publico acceita de bom grado quando são feitos com conhecimentos do assumpto.

P. L.

UM CONTO DE RÉIS EM DINHEIRO E ENTRADAS DE CINEMA SÃO OS PREMIOS DO CONCURSO BOBBY BREEN

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com O JORNAL, o DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se divide em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de .... 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em envelope fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em envelope fechado para: Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o Brasil?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes!

CINELANDIA

METRO — "Rose Marie" — Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy.
PLAZA — "Balas ou Votos" — Joan Blondell e Edward G. Robinson.
PALACIO — "Sonho de Valsa" — Martha Eggerth.
ALHAMBRA — "Tripulantes do Céo" — Annabella e Jean Murat.
REX — "A Mulher Impossivel" — Dorothea Wieck.
ODEON — "Pobre Menina Rica" — Shirley Temple e Jack Haley.
IMPERIO — "Patrulha Aérea" — Frances Farmer e John Howard.
GLORIA — "Balneario de Luxo" — Frances Langford e Sir Guy Standing.
PATHE' PALACE — "Detective de Occultas" — Grace Bradley e Jack Haley.
BROADWAY — "A Esquadrilha do Diabo" — Shirley Ross e Richard Dix.
RIO — "Dever Acima de Tudo" — Rochelle Hudson e Robert Kent.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

O governo allemão vae reconhecer as conquistas italianas na Ethiopia

O GOVERNO PORTUGUEZ MANDOU SEU CONSUL DEIXAR BARCELONA

E' DE ANARCHIA A SITUAÇÃO NA CAPITAL DA CATALUNHA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 19 de Outubro de 1936 — N. 2.756

A CRISE POLITICA NO SUL

OS INSULTOS DA RUSSIA HONRAM A ALLEMANHA

Um discurso violento de Hans Frank

WANDESBEK, 18 (U. P.) — Falando hoje nesta cidade por occasião de um grande "meeting" popular nazista, o ministro Hans Frank fez as seguintes declarações:

"Se os communistas têm a ousadia de nos insultar, nós temos a declarar que insultos vindos de taes fontes apenas nos honram.

"Nós vencemos e destruimos a maior organização communista do mundo, salvando assim a existencia da nação allemã. Esperamos que outros paizes façam tambem desapparecer de suas fronteiras essa peste mundial".

Mais adeante o sr. Frank declarou:

"Os operarios e camponezes francezes não se devem enganar com a Internacional de Moscou, que prosegue em suas actividades sinistras na França. O povo francez quer a paz, e o mesmo desejam os allemães".

MOBILIZAÇÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — Por iniciativa do Partido Nazista, todas as organizações uniformizadas daqui foram mobilizadas afim de arrecadarem fundos para as obras de auxilio do inverno proximo.

Durante todo o dia de hoje, os membros da S. A. e da S. S. pediram aos transeuntes o que lhes fosse possivel dar para a presente obra de beneficencia. Caminhões cheios de guardas trajando camisas negras passavam pelas ruas principaes desta capital, dando vivas ao emprehendimento humanitario.

A Allemanha reconhecerá a conquista da Ethiopia

ROMA, 19 (H.) — Os circulos officiosos julgam possivel que o conde Ciano obtenha da Allemanha o reconhecimento da conquista da Abyssinia.

A PARTIDA DO CONDE CIANO

ROMA, 19 (H.) — O conde Galeazzo Ciano deverá partir hoje á noite para Berlim em companhia do sr. Ulrich von Hassel, embaixador da Allemanha na Italia. A ausencia do ministro de estrangeiros será de cinco dias, dos quaes tres passará em Berlim onde conferenciará com o sr. von Neurath, visitando em seguida o "fuehrer" em sua propriedade de Berchtesgaten.

Julga-se que o conde Ciano obtenha o reconhecimento do imperio italiano e da conquista da Ethiopia. Os ciculos bem informados pensam que apesar da resposta da Allemanha ao governo de Londres, o ponto principal das conversações em Berlim será a nova conferencia das potencias locarneanas, que será tratada possivelmente antes da questão da bacia do Danubio.

O CONSUL DE PORTUGAL ABANDONA BARCELONA

Os auxilios russos ao governo hespanhol — Anarchia na capital catalã

CADIZ, 19. (U. P.) — Communica a estação de radio local que o consul de Portugal em Barcelona acaba de receber ordens de seu governo para que regresse immediatamente a Lisboa, em vista da anarchia reinante naquella cidade.

A mesma estação informa ainda que na Aldea Fresno, occupada ha alguns dias pelos nacionalistas, existia um numeroso grupo de milicianos governamentaes que foram anniquillados pela aviação nacionalista.

Informa a transmissora legalista de Madrid que já se acham terminados os trabalhos de fortificação e defesa da capital. As milicias, obedecendo ás ordens do ministro da Guerra, concentram-se na cidade afim de melhor defendel-a contra os insurrectos.

A ultima esperança dos governamentaes está no sector de Naval Carnero, que uma vez conquistada deixará livre passagem para os tropas nacionalistas que se dirigem a Madrid.

A RUSSIA CONTINUA AUXILIANDO o GOVERNO DE MADRID

BARCELONA, 19. (H.) — As autoridades annunciam que o navio mercante sovietico "Neval" procedente de Odessa deve chegar dentro em pouco a Barcelona com grande carregamento de trigo, margarina e conservas. O vapor russo "Ziryanin", encontra-se ainda no porto, depois de ter descarregado os viveres que o povo russo enviou aos hespanhoes. A tripulação do cargueiro sovietico tem sido alvo de constantes manifestações de sympathia e amizade por parte dos governamentaes, tendo sido organizadas varias festas em sua homenagem.

400 LEGALISTAS MORTOS

SEVILHA, 19. (H.) — A estação emissora local communicou: "As tropas nacionalistas das Asturias fortificaram suas posições. Entre as ultimas presas de guerra, feitas após diversos combates figuram dez canhões de 75 m.m. e 8 de differentes calibres. Os marxistas perderam 400 soldados e tiveram innumeros feridos. Foram abatidos dois aviões e uma avionette legalista. No sector de Somoierra registrou-se ligeira escaramuça. A collecta entre os operarios allemães produziu dois milhões de pesetas que serão utilizadas na compra de roupas e agasalhos de inverno para os soldados nacionalistas."

MADRID CAIRA' DE UM MOMENTO PARA OUTRO — IMMINENTE A QUÉDA DE MALAGA

CADIZ, 19 (U. P.) — A estação local de radio communica que o commandante das columnas gallegas que entraram hontem na cidade de Oviedo informa ter sido encontrada grande copia de fuzis e de metralhadoras de fabricação franceza e russa, contando-se entre os mineiros asturianos mais de trezentos e cincoenta mortos, além de cerca de mil e duzentos feridos.

A mesma estação diz que os guardas civis que estão sitiados pelos governamentaes no santuario de Virgen de la Cabeza, em Andujar, provincia de Jaen, tentaram romper as linhas inimigas, nas quaes produziram numerosas victimas, regressando em seguida ao seu refugio.

Sabe-se que o sr. Martinez Barrios dirigiu hontem, á noite, uma proclamação ás milicias governamentaes, dizendo-lhes que devem agir com a maxima energia, pois Madrid corre agora o risco de cair de um momento para outro nas mãos dos nacionalistas.

A estação de radio de Teneriffe transmitte uma mensagem ali captada, transmittida pelo governo de Madrid e dirigida a Malaga, ordenando que todo o material bellico e munições existentes nessa ultima cidade sejam transferidos para Cartagena, visto considerar-se imminente a quéda de Malaga, que se acha sériamente ameaçada pelos insurrectos.

MARINHEIROS RUSSOS NUM COMICIO EM BARCELONA — VIOLENTA BATALHA EM ARAGÃO

BARCELONA, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Na frente aragoneza os rebeldes atacaram intensamente as posições legalistas sobre o rio, a sudoeste de Huesca, travando violento combate, tendo havido grande numero de baixas de parte a parte.

Na serra de Alcubierre a luta prosegue, embora a pressão do inimigo tenha diminuido muito. Os rebeldes estão entrincheirados, empregando largamente a sua artilharia.

Realizou-se nesta cidade um comicio organizado pelo partido socialista, com a assistencia de innumeros marinheiros russos, tendo usado da palavra o consul da URSS, que declarou que a luta se havia prolongado pelo auxilio que as potencias fascistas vêm concedendo aos rebeldes.

A SITUAÇÃO EM OVIEDO

CORUNHA, 19 (H.) — "A situação angustiosa de Oviedo obrigou seus defensores a instituir, nos ultimos dias, o regimen das rações, inclusive para a agua. A electricidade já não funccionava ha dois dias e o bombardeio aéreo era continuo, durando ás vezes 13 horas seguidas. As perdas do coronel Aranda foram consideraveis, porque além das que se verificaram em virtude da guerra, deve-se accrescentar as baixas por doenças de toda sorte.

Já começaram a circular dois jornaes: "A Voz das Asturias" e a "Região".

A TOMADA DE OVIEDO

CORUNA, 19. (H.) — A estação de radio local informa que o "broadcasting" governamental procurou occultar a noticia da tomada de Oviedo. O sr. Indalecio Prieto teria mandado annunciar que o odio correra calmo e sem incidentes.

O GOVERNO RECOLHE AS MOEDAS DE PRATA

MADRID, 19. (U. P.) — O governo poz em circulação milhares de certificados dos valores de cinco e dez pesetas, tendo iniciado o recolhimento das moedas de prata do valor de cinco pesetas. Os mencionados certificados foram impressos na Grã-Bretanha, ha um anno. As famosas moedas de prata denominadas "Duro" foram retiradas da circulação. Segundo informou o governo, por motivo do seu peso excessivo, e tambem pelo facto de terem gravados os bustos de diversos monarchistas hespanhoes.

A PROMOÇÃO DO GENERAL ARANDA

CORUNA, 19. (H.) — Realizou-se hoje de manhã a imponente ceremonia da entrega das insignias de general e de commandante das tropas das Asturias ao general Aranda recentemente promovido.

(Continua na 2ª pagina.)

FALA O GAL. PAIM FILHO SOBRE AS SURPREHENDENTES CONSEQUENCIAS DO DISSIDIO

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — O sr. Paim Filho, entrevistado pelo "Diario de Noticias", sobre os acontecimentos politicos gauchos, declarou:

— "Logo após ter sido aberta a vaga para segundo vice-presidente da Assembléa, fomos procurados pelos deputados liberaes, que pediram o nosso apoio á candidatura do sr. Alexandre Martins Rosa para preenchimento daquelle logar. Tratando-se de um deputado que merece toda consideração pela sua cultura e pelo seu talento, não tivemos duvida em declarar que apoiariamos a eleição daquelle constituinte. Se não bastassem razões de ordem pessoal que recommendavam o nome do deputado Rosa para o referido posto, havia ainda para prestigiar a sua candidatura a circumstancia de ser elle "leader" da bancada classista, a quem se queria dar representação na Mesa da Assembléa. A eleição deveria realizar-se sem que se cogitasse de apresentações partidarias. Os deputados votariam de accordo com as suas preferencias e sympathias, de maneira a afastar qualquer interesse de caracter politico. Isso aconteceu na terça-feira ultima. Quarta-feira, porém, foi apresentada, na reunião da bancada liberal, segundo fomos informados, a candidatura do sr. Renner, tambem merecedor do nosso maior acatamento, tendo alguns representantes do partido situacionista, nessa occasião, ponderado que a candidatura que já estava em cogitações era a do sr. Alexandre Rosa. O ponto de vista desses deputados não foi aceito.

Verificado assim o dissidio, creou-se um caso de economia interna na bancada liberal, para o qual não tinhamos cooperado e, por conseguinte não deviamos tomar conhecimento. Por outra parte não havia razões nem sobrevieram motivos que determinassem a retirada por nossa parte do apoio que já haviamos assegurado á candidatura do sr. Alexandre Rosa.

No mesmo dia, o sr. Darcy Azambuja, no intuito de contornar as difficuldades que estavam se apresentando, dirigiu-se aos srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor, secretarios do Estado e representantes autorizados da Frente Unica, solicitando a definição dos deputados frenteunistas na Assembléa, afim de evitar o apoio ao candidato dissidente, o que viria a constituir um acto de hostilidade ao governador.

Tivemos conhecimento dessa mediação do sr. Darcy Azambuja, mas já não era possivel fugirmos ao compromisso tomado de apoiar o candidato Alexandre Rosa.

Ponderámos, então, que só seria possivel desobrigarmo-nos da solidariedade promettida, mediante um entendimento que resultasse da retirada da candidatura Alexandre Rosa. Isso, entretanto, não foi feito. Pelo contrario, ao iniciarem-se os trabalhos da sessão de quinta-feira, o proprio sr. Alexandre fez um discurso agradecendo e aceitando a indicação do seu nome para o cargo de 2º vice-presidente da Mesa. Deante disso, e attendendo ao compromisso que haviamos tomado, votámos no candidato mencionado. O resultado dessa eleição trouxe as consequencias politicas que nos surprehenderam sobremodo, pois, como já affirmei, tratava-se de um caso exclusivamente de economia interna da Assembléa".

O prof. Felippe dos Reis

ESCANDALO

em dois estabelecimentos technicos de ensino

O professor Felippe dos Reis exonera-se da Escola Polytechnica

E' do dominio publico o escandalo que rebentou na Escola Nacional de Bellas Artes e na Escola Polytechnica, entre cathedraticos desses estabelecimentos do ensino superior. Por serem imprecisas as noticias divulgadas sobre o grave incidente tão commentado entre engenheiros, procuramos falar ao professor Felippe dos Reis.

Na Escola Polytechnica encontramos esse cathedratico palestrando num grupo de collegas, mas silenciou logo que viu o reporter. Mesmo assim não procuramos atalhos e fomos direito ao assumpto. O professor Felippe dos Reis escusou-se delicadamente. Não desejava falar sobre o seu caso. Appellando para um dos presentes o professor Jurandyr Pires concordou em attender ao DIARIO DA NOITE, visto que o caso já havia transposto os muros da Polytechnica.

A ORIGEM DO ESCANDALO

O professor Jurandyr, explicando o gesto do professor Reis, disse que o cathedratico Domingos da Cunha havia sido designado para examinar no concurso da cadeira de Materiaes de Construcção, da Escola de Bellas Artes, achando-se entre os candidatos o seu inimigo engenheiro Edson Passos, actual director da Limpeza Publica.

O professor Reis não concordando com essa designação, lavrou energico protesto perante o Conselho Technico da referida Escola, frisando o absurdo de conhecer esse Conselho a forte inimizade existente entre examinador e examinando. Accentuou o professor Felippe dos Reis, que o seu protesto, não foi immediato á designação, porque chegou a esperar que o indicado se declarasse como suspeito, como era do seu dever, mas ao contrario disto, elle sentiu-se bem pelo ensejo de poder actuar contra um desaffecto.

— Mas, talhamos, como explicar o pedido de demissão?

O professor Felippe dos Reis, talvez desesperançado de um melhor criterio no ensino superior, considerando que caso identico está sendo repetido num concurso da Escola Polytechnica, resolveu pedir demissão, esquecendo os longos annos que dedicou á sua cathedra. A carta por elle escripta, posto que seja um libello contra as cousas do ensino, é um documento que merece ser transcripto.

Eis a carta:

O PEDIDO DE EXONERAÇÃO

"Quando, cumprindo dispositivo legal, v. ex. executou a deliberação do Conselho, convidando-me para reger a cathedra de Pontes e Grandes Estructuras, na qualidade de unico docente livre da cadeira vaga, eu imaginava, aceitando a honrosa missão, que se tratasse de uma rapida interinidade até á realização das provas de concurso, as quaes, sempre na Escola se seguiam ao encerramento das inscripções. Entretanto, assisti tranquillamente e como mero espectador, durante quasi 3 annos, á formação de varias bancas examinadoras, affixação e publicação de varias datas para inicio das provas, sem que até hoje se tornasse realidade o concurso. E a serenidade necessaria não me faltou, nem mesmo quando, em dezembro ultimo, soube da inclusão, na banca, de um inimigo meu. A eleição desse juiz de concurso se fez pela illustre Congregação dessa Escola em conhecimento de causa e quando a classe se agitou na espectativa do meu processo de suspeição, eu, com a elevação maxima

(Continua na 2ª pagina.)

O Escola Polytechnica

Entrevistou Carlos IX!

De além-tumulo, o rei da França procura rehabilitar sua memoria

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

PARIS, 18. Um reporter parisiense affirma que entrevistou, durante uma sessão espirita, o rei Carlos IX.

Sua majestade, depois de outras considerações, teria se referido a certas asserções do historiador Don José de Sanchez Arvilla, conde de Villamediana, attribuindo-lhe actos que em absoluto praticara. Segundo o chronista, o christianismo do rei da França, na noite de São Bartholomeu, deixou o taco de bilhar que jogava em seu palacio do Louvre e empunhando um arcabuz principiou a fazer fogo contra os huguenotes. Molestado por essa calumnia, s. m. dirigiu-se ao medium nos termos seguintes:

— "Póde o amigo desmentir, tanto a historia do taco de bilhar como a do arcabuz. Entre os huguenotes havia excellentes amigos meus e vassalos leaes. Eu estava no Louvre, já recolhido, quando principiou a chacina, ordenada pela minha santa mãe. Mentem, pois, Barbier e d'Argenson, quando dizem que eu me encontrava no Petit Bourbon. A janella do gabinete da rainha, hoje galeria dos antigos, no Louvre, onde collocaram uma inscripção infame, affirmando que dali eu arcabuzara o povo, não existia em meu tempo. Foi construida no reinado de Henrique IV. Se eu houvesse tomado parte na matança, Sully, em suas memorias, teria relatado. Meu chronista Brantôme disse: "Quando amanheceu, o rei mostrou a cabeça na janella de seu quarto". Não pude dormir aquella noite. Os sinos das igrejas tocavam o rebate. Gritos, disparos, ais, imprecações. Eu temia por mim mesmo. Ignorava os verdadeiros planos dos conjurados. Tanto é assim, que no dia seguinte ao exterminio dos huguenotes, escrevi ao duque de Longueville, governador da Picardia: "Não pude impedil-o, nem ao menos remedial-o. Minha guarda serviu para minha defesa e para apaziguar a sedicção e espero que me sirva para novas desordens."

Referiu-se o rei, em seguida, a um folheto publicado em 1579, por um huguenote, intitulado: "Contra os assassinos e autores das revoluções na França", onde me atacam, mas onde tambem reconhecem que não intervir pessoalmente na carnificina."

DECLINA A INFLUENCIA DE MOSCOU NA EUROPA OCCIDENTAL

Reservas da Polonia sobre o pacto franco-sovietico — Commentarios em Berlim em torno da visita de Josef Beck a Paris

BERLIM, 19 (U. P.) — A visita a Paris do coronel Josef Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, veiu reavivar, nos meios politicos, os boatos acerca da posição internacional da nação poloneza para um futuro proximo.

Em numerosos circulos ganha vulto a opinião de que os acontecimentos de Dantzig induziriam Varsovia a procurar estabelecer uma estreita cooperação com a França. Sabe-se que precisamente a situação na cidade-livre teve um papel da maior importancia nas discussões mantidas pelo ministro Beck, já que a Liga das Nações incumbiu a Polonia de restaurar as condições normaes em Dantzig.

Comquanto seja sabido que a Polonia se desinteressa dos negocios politicos internos de Dantzig, a verdade é que as recentes medidas dos nacional-socialistas contra as opposições na cidade-livre, foram mal recebidas em Varsovia, por isso que tendem a tornar mais difficil a missão poloneza.

Diz-se que o coronel Beck tambem discutiu a questão do emprestimo francez a Varsovia, destinado a financiar o rearmamento da Polonia. Como semelhante emprestimo tenderá a augmentar a influencia franceza naquelle paiz, não deixou de provocar certo resentimento nos meios allemães.

Sem embargo dessas duvidas a respeito dos effeitos possiveis da viagem do sr. Josef Beck a Paris, os nacional-socialistas mostram-se, de um modo geral, convictos de que a politica do actual governo polonez permanecerá essencialmente inalterada. Assim é que o orgão nazista, "Voelkischer Beobatchter" chega a suggerir que a data da viagem do coronel Beck foi deliberadamente escolhida para uma occasião em que começa a declinar a influencia da União das Republicas Socialistas dos Soviets na Europa Occidental, devido ás suas divergencias com a Grã-Bretanha. E, assim sendo, existem motivos para se presumir que o ministro dos Negocios Estrangeiros de Varsovia levou a Paris certas reserva sobre a attitude da Polonia com relação ao pacto franco-sovietico.

O SENADO discutirá hoje o caso da fiscalização preliminar ao ensino livre

Hoje será discutido na Commissão de Educação e Justiça do Senado Federal, o parecer do senador. Duarte Lima, sobre a constitucionalidade e opportunidade do projecto 29, de autoria dos senadores Pires Rebello, Abelardo Conduru' e Cezario de Mello, dispondo sobre a concessão de fiscalização preliminar aos Institutos de ensino livres.

Pelo interesse que esse projecto vem despertando e pela medida que nelle se encerra, medida que vem resolver um serio problema de interesse publico, tudo faz crer, que os componentes da referida commissão approvem o trabalho do senador piauprovem o trabalho do senador parahybano.

Se isso acontecer, , com o apoio dopienario, o projecto será enviado ainda esta semana, a deliberação da Camara.

Trezentas mil pessoas num comicio

VIENNA, 19 (H.) — Cerca de 300.000 membros da frente patriotica reuniram-se, hontem, no campo de exercicios de Schmels.

O consul de Portugal abandona Barcelona

(Conclusão da 1.ª pagina)

O novo official general manteve durante a solemnidade a mesma calma imperturbavel de que deu provas durante o sitio de Oviedo.

Os nacionalistas rechassaram os governamentaes para as posições que occupavam ha tres mezes. Chegou a Oviedo um importante comboio de viveres composto de numerosos caminhões carregando comestiveis e presentes de toda sorte offerecidos aos valorosos defensores daquella praça.

INTENSO CANHONEIO EM SOMOSIERRA

MADRID, 19 (H.) — Annuncia-se em communicado official que a situação nas frentes Norte e Nordeste, bem como na zona oriental do sector do Centro, não soffreu alteração. As forças governistas lutavam nas ruas de Oviedo, onde estavam atacando os edificios occupados pelos rebeldes.

O communicado accrescenta que uma columna de mineiros combate encarniçadamente com forte contingente inimigo, procedente da Galicia e que pretendia auxiliar o coronel Aranda. Os governistas mantinham a iniciativa da luta.

Na frente de Aragon, os revoltosos hostilisam as posições avançadas legalistas. Quatro aviões rebeldes bombardearam as posições governamentaes em Terbiscon e Fitrés.

No "front" de Somosierra, o canhoneio é intenso, tendo os nacionalistas atirado sobre as posições legalistas que responderam ao fogo. Em Robleto de Chavela, os revoltosos proseguiam na pressão sobre as posições leaes.

No sector de Seguenza, os governistas tinham iniciado sério ataque.

"EL NEGUS" FOI BATIDO

SARAGOÇA, 19 (H.) — O avião legalista denominado "El Negus", foi abatido, hontem, pelas forças nacionalistas, no sector de Aragão. Esse apparelho, ha dois mezes vinha bombardeando continuamente as posições revolucionarias.

OS FUNERAES DO ENGENHEIRO ACHILLES LOBO

BELLO HORIZONTE, 19 (H.) — O corpo do engenheiro Achilles Lobo, morto no desastre da Rêde Mineira de Viação, chegou hontem á tarde a esta capital. Compareceram á estação numerosas altas autoridades. Os restos mortaes foram inhumados no cemiterio do Bomfim. Falou á beira do tumulo, em nome dos antigos collegas de turma o engenheiro Benedicto Quintino dos Santos.

O corpo do sr. Raul Choves foi enterrado em Brazolopolis.

Escandalo em dois estabelecimentos technicos de ensino

(Conclusão da 1.ª pagina)

possivel num candidato, contive os movimentos já esboçados nos orgãos de classe."

Esta, a carta, proseguiu o professor Jurandyr, enviada ao director da Escola Polytechnica. Para não alongar esses informes, não mencionei ao DIARIO DA NOITE todos os protestos de solidariedade que estão sendo recebidos pelo professor Reis. O protesto do Syndicato Fluminense de Engenheiros é uma pagina de marcante relevo.

Perguntamos ao professor Jurandyr se o afastamento do cathedratico Felippe dos Santos equivalia ao abandono do concurso.

— De modo nenhum, por maiores que sejam os entraves causados pelo professor Cunha com os adiamentos que tem provocado. Com 3 annos de interinidade, o professor Reis devia fazer o que fez, para que não se julgasse que elle preferia essa interinidade a um concurso, apesar de ser conhecido o seu juizo sobre a fallencia dos concursos no Brasil. Para concluir as informações que o DIARIO DA NOITE deseja, posso garantir que esse professor jamais deu um passo para difficultar a realização das provas nem deixou de comparecer nos dias marcados, em virtude do respeito que sempre nutriu, considerando o magisterio como um sacerdocio e a Escola Polytechnica num plano que lhe parece possivel.

Colhido e morto por um trem

Na jurisdicção do 23º districto policial, hontem, foi colhido por um trem, morrendo instantaneamente um homem de cor preta, apparentando trinta annos de idade, cuja identidade não pôde ser conhecida por absoluta falta de elementos. O cadaver foi mandado remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde serão levantadas as fichas afim de ser feito a pesquiza de identificação na repartição competente.

Victima de neurasthenia

Tentou suicidar-se golpeando-se a gillette

O official de justiça Agenor Peres da Costa, branco, de 35 annos, casado, residente á rua Emilia Guimarães n. 16, desde ha cerca de um anno vem soffrendo de profunda neurasthenia.

A terrivel molestia tem progredido nestes ultimos tempos, levando o pobre homem ás mais dolorosas manias e causando sérias apprehensões á familia.

Hontem, assaltado por uma crise, trancou-se no quarto e, apossando-se de uma lamina gillette, golpeou-se no ante-braço esquerdo, produzindo um ferimento inciso com cessão dos musculos e vasos, assim como ferimento inciso na mão direita. Teve, em consequencia, ainda anemia aguda.

Levado, em ambulancia, ao Posto Central de Assistencia, recebeu ali os primeiros curativos, e, em seguida, foi mandado internar no H. de Prompto Soccorro.

BENJAMIN CONSTANT no apostolado republicano

NO CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO, MAIS LUMINOSA SE TORNA A GRANDIOSIDADE DE SUA OBRA

Quadro que foi offerecido a Benjamin Constant, celebrando o acto da Proclamação da Republica

O centenario do nascimento de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, que está sendo brilhantemente commemorado durante toda esta semana, em Nictheroy, sua cidade natal, faz recordar toda a sua incomparavel actividade na fundação da Republica, reavivando episodios outros desse notavel acontecimento.

A Republica foi a obra culminante da vida do grande brasileiro, e quiz o destino que elle sobrevivesse pouco tempo ao dia da victoria, para que o feito grandioso ficasse como a apotheose magnifica de sua luminosa e edificante existencia.

CARACTER IMPOLLUTO

Eram conhecidas as convicções republicanas de Benjamin Constant, que, não obstante sua peculiar docilidade, era visto com desconfiança e pavor pelos adeptos da Corôa. Aquelle homem possuia uma força estupenda, adquirida com a autoridade de seu saber e a fascinação perigosa das palavras. Temiam-no, sobretudo, porque elle, sem affectação, na simplicidade encantadora de seus habitos, descobrira nos bellos astutos dos politicos dos gabinetes, o segredo de sua incomparavel ascendencia: a energia de um caracter impolluto.

Diversos concursos havia feito, disputando nos prelios do saber a cathedra de mestre. Em todos esses prelios saia vencedor, para ver-se preterido por aquelles que nem collocação obtinham, ou pelos competidores sem provas.

E a cada um desses insuccessos honrosos, philosophicamente respondia:

— Não faz mal, esperarei outro concurso.

Um dia, o imperador deu-lhe a entender que o nomearia para uma vaga, recem-verificada, mesmo sem concurso. E desta vez a sua réplica foi clara, edificante.

— Se assim o fizesse, S. M. commetteria um grave erro e elle não o acceitaria.

Um homem que sabia tão dignamente querer, como Benjamin Constant, estava naturalmente indicado para desempenhar o papel que teve nos acontecimentos de 1889.

ACÇÃO REPUBLICANA

Era elle o vice-presidente do Club Militar. A propaganda republicana cada vez se tornava mais ostensiva. As hostilidades do chefe do Ministerio á classe militar provocavam profunda antipathia no Exercito. Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Aristides Lobo, Francisco Glycerio, Silva Jardim, Demetrio Ribeiro, Julio de Castilhos, Lopes Trovão, Campos Salles, faziam a doutrinação. O major Solon conspirava nos quarteis. Benjamin Constant era o nume tutelar dos patriotas. O conselheiro da democracia espontaneamente eleito. O nume tutelar da Republica.

Havia porém dois homens que interessavam ser captados, para evitar uma revolução sangrenta. Deodoro — o idolo do Exercito e Floriano — o ajudante general.

O generalissimo profundamente desgostoso com a politica dos ministros, seria capaz de sacrificar tudo pelo Exercito. Disso sabia Benjamin. E decidiu convencel-o.

LEVE A BRECA A MONARCHIA!

Benjamin tinha o dom de convencer. Nascera mestre. Procurou o exilado da casa do Campo da Acclamação. Conhecia os fracos de Deodoro, e falou-lhe na politicagem camarilha imperial, na indignação do Exercito, e no ultrage que seria para os brasileiros um terceiro reinado com um principe estrangeiro.

A viagem do Conde d'Eu ao norte, precedido pelo republicano Silva Jardim despertara naquella região os brios nativistas.

— E o velho?

Benjamin expõe a generosidade com que a Republica deverá tratar o Imperador e a sua familia.

O que se queria era libertar a patria da monarchia, e não guerrear pessoas.

— Benjamin, já que não ha outro remedio, leve a breca a monarchia. Nada mais ha que esperar della. Venha a Republica.

Era o que elle esperava. E sahe para convocar os outros leaderes, para uma reunião na casa do general no dia seguinte, na qual ainda foi mister demovel-o dos ultimos escrupulos.

Bocayuva quer que a presidencia da Republica seja de Benjamin. Este oppõe-se: deve ser de Deodoro.

Sabia bem por que. Conhecia a gravidade do momento, e demoveu o proprio general, convencendo-o a acceitar a grave responsabilidade.

A EXPERIENCIA DE BENJAMIN

Fora-lhe impossivel falar a Floriano, cercado sempre de elemento official. Aos amigos, Benjamin disse de sua confiança no antigo discipulo. Na occasião, Floriano estaria com os seus irmãos de armas.

A previsão do mestre não falhou. No dia epico, vendo as tropas vencidas deante do quartel-general, Floriano, imperturbavel, está no seu posto. Nenhuma ordem expede. Não ha nenhum acto de hostilidade contra o edificio que dirige. O visconde de Ouro Preto o invectiva:

— General, o senhor que tanta bravura mostrou nos campos do Sul, por que não manda atacar os rebeldes?

— No Sul nos batiamos com inimigos, é a resposta. E aquella tropa que ali está é constituida de irmãos, tendo por chefe o Mestre que foi tambem o meu mestre.

E a outra censura do visconde, Floriano, com sarcasmo, replica-lhe:

— Tenho a lhe dizer que estes bordados que trago no punho ganhei-os ao serviço da Patria. Não foi no serviço de ministros.

A PRECIPITAÇÃO DO MAJOR SOLON

Benjamin não queria a Republica á 15 de novembro. De uma vida toda cerebral, de puro raciocinio, queria tudo préviamente disposto. Havia falado a Wandenkolk, afim de grangear o apoio da Marinha, e o almirante lhe pedira prazo para trabalhar a sua gente.

Mas, o major Solon, irrequieto, sente que tudo está prompto e tarda. Receia que o chefe do gabinete, com a sua espionagem descubra todo o plano, e combina com seus companheiros um golpe: espalha a noticia de que contra Deodoro e Benjamin foi determinada a ordem de prisão. As tropas incontinente resolvem concentrar-se. Uma escolta da Escola Militar commandada pelo cadete Lauro Muller, vae buscar Benjamin em casa, e outro grupo de officiaes, com o tenente Benevolo, avisar Deodoro.

Benjamin recebe o aviso. A sua attitude é simples. Reune o dossier onde estão todos os seus planos e os nomes de todos os republicanos, entregando-os á esposa.

— Vou cumprir o meu dever. Caso te chegue a noticia de que fomos vencidos, queima todos esses documentos.

Beijou a esposa e os filhos e partiu. Partiu para a grandiosa victoria, mas ainda assim previdente, acautelando-se para, na eventualidade do fracasso, não comprometter a ninguem.

Estava fundada a Republica.

UM EPISODIO COM O GRANDE RUY

Surgem os primeiros dias do Novo Regimen. Wandenkolk inimiza-se com Ruy Barbosa, e toda vez que cruza com o grande bahiano, desde longe, repetia, arrogante, uma palavra insultuosa.

O almirante, um homenzarrão, Ruy, de compleição fragil ao seu lado.

Mas, aquillo não podia continuar. E um dia, Ruy decide falar a Benjamin. Narra as provocações e pede-lhe a intervenção para que o almirante mude de attitude.

— Benjamin, diz Ruy Barbosa, intervenha. Eu não quero ser obrigado a dar um tiro no Wandenkolk.

E Benjamin Constant procura o almirante. Convenceu-o.

Mais uma vez o Mestre salvara a sabedoria do horror de ter que commetter um crime.

Era desse porte a grande alma que havia em Benjamin Constant.

UMA HERANÇA DE 20 MILHOES DE DOLLARS

MAIS UMA HERDEIRA DO MILLIONARIO HARTMANN, DA CALIFORNIA — FALANDO A VELHINHA AMELIA

A velhinha Amelia, uma das herdeiras do millionario Hartmann

DIARIO DA NOITE noticiou, ha tempos, o caso do velho Fred Hartmann que, vindo a fallecer na California, solteiro, deixou para seus innumeros herdeiros uma fortuna calculada em 20 milhões de dollares.

O millionario Fred, como já dissemos, morreu solteiro. Na California seus amigos sabiam ter elle uma irmã, Luiza Hartmann, casada com Ignacio Lemgruber, que veiu para o Brasil, em 1888, quando o governo imperial fundou uma colonia de agricultores e mandou angariar gente para trabalhar, nos departamentos allemães, francezes e suissos. O casal Luiza e Ignacio Lemgruber teve cinco filhos varões, Antonio Ignacio, Frederico, João Baptista, Marcos e Fidelis, e sua filha, que aqui casou com um parente, Lourenço Hardy.

MAIS UMA HERDEIRA

Na rua Vidal de Negreiros n. 55, reside d. Amelia Lemgruber Borchat, netta de Frederico, um dos filhos do casal Luiza-Ignacio Lemgruber.

Apesar de contar cerca de 70 annos de idade, d. Amelia é ainda bastante forte e tem a memoria lucida.

Procurada pelo reporter do DIARIO DA NOITE, a velhinha contou sua historia.

Filha de João Pedro Lemgruber e netta de Frederico Lemgruber, aqui casou, tendo do consorcio 17 filhos, 10 dos quaes estão vivos.

São elles: Clodomiro, João Baptista, Aldo, Ilda Borchat Borges, Ezilda Borchat de Oliveira, Eldina Borchat Lemgruber, Julia, Rosendina, Maria e Waldira Borchat Moraes.

A velhinha Amelia vive em companhia de duas filhas e um filho, guarda da Policia Municipal.

Disse-nos d. Amelia que a herança está complicada, devido ao numero de herdeiros, todos nettos do casal Frederico-Luiza Lemgruber.

Tem, no emtanto, esperança de receber alguma coisa dos 20 milhões de Fred.

Teffé e Benedicto Lopes pretendem correr em Santa Fé

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Depois de amanhã, quarta-feira, o volante brasileiro Manuel de Teffé fará entrega a Carlos Arzani do trophéo que o Automovel Club do Brasil offerece ao vencedor da prova automobilistica de hontem.

Teffé e Domingos Lopes embarcarão rumo ao Rio de Janeiro no dia 24 do corrente.

Sabe-se que os conhecidos volantes brasileiros estão animados pelo proposito de intervirem em uma prova semelhante á de hontem que terá logar em novembro proximo, em Santa Fé, e na que se effectuará em dezembro em Paraná. Teffé particularmente se acha encantado com a collocação que logrou alcançar na pista, considerando que a mesma não era absolutamente conveniente ao seu carro. Domingos Lopes, por seu lado, mostra-se verdadeiramente desconcertado com o facto do desarranjo verificado no motor de seu carro e que o obrigou a abandonar a prova antes de sua terminação.

Colhido por um trem

Na estação Barros Filho, foi colhido por um trem, hontem, José Joaquim, portuguez, de 36 annos de idade, residente á rua Costa Barros s/n., que soffreu contusões e escoriações generalizadas.

O ultimo carro da composição descarrilou ao chegar na referida estação, indo colher Joaquim, que transitava proximo á via ferrea.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, onde recebeu curativos, e depois retirou-se.

Esfaqueado no morro do Pendura-Saia

O carvoeiro foi internado no H. P. S.

A's 3 horas da madrugada de hoje, no morro do Pendura Saia foi aggredido á faca por um desconhecido que fugiu após o crime o carvoeiro José de Araujo, pardo, de 27 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente naquelle morro.

Uma ambulancia da Assistencia foi soccorrel-o, transportando-o para o Posto Central, onde foi medicado e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Excesso de fuligem na chaminé

Um principio de incendio na rua General Canabarro

Na residencia do sr. Ignacio Casturra, na rua general Canabarro, 115, manifestou-se hoje pela manhã um principio de incendio consequente ao accumulo de fuligem na chaminée do fogão de lenha.

Chamados os soldados do fogo, compareceu ao local um carro de manobras do posto de Bombeiros do Caju' commandados pelo tenente Baptista, que immediatamente deu combate ás chammas incipientes, conseguindo facilmente abatel-as a baldes dagua.

O panico desde logo estabelecido foi acalmado immediatamente, tendo o commissario Nascimento, de serviço na delegacia do 16º districto policial, tomado todas as providencias que lhe cabiam no caso.

Atropelado na rua Augusto Severo

O menor teve o craneo fracturado

Hontem, quando atravessava a rua Augusto Severo, o menor Iriberto, branco, de 13 annos, filho de Silomio Amorim, residente á rua Moraes e Valle n. 35, foi atropelado por um auto, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

Transportado, em ambulancia, ao Posto Central de Assistencia, ao ser examinado, os medicos suspeitaram de ter o mesmo soffrido tambem fractura do craneo, devendo, por isso, ser submettido a exame radiologico no Hospital de Prompto Soccorro, onde foi mandado internar.

A AVIAÇÃO CIVIL EM SÃO PAULO

NOVOS AVIÕES QUE TOMARÃO PARTE NA SEMANA DA AZA

O avião de turismo de Anesio do Amaral

S. PAULO, 16 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A aviação em São Paulo atravessa presentemente uma das suas mais promissoras phases de progresso.

Para isso muito tem contribuido o Aero Club de São Paulo, instituição modelar, que vem incentivando desde ha muito, com o valioso apoio da officialidade do 2º Regimento de Aviação Militar, o desenvolvimento e aperfeiçoamento da aviação em nosso paiz.

Assim, raro é o dia em que não se registra um facto novo e de importancia em prol da aeronautica nacional.

Ainda hoje, pela manhã, o movimento no Campo de Marte era desusado.

E' que ali se realizavam experiencias com dois novos apparelhos aviatorios de propriedade particular.

Um delles é de propriedade do capitão Casemiro Montenegro, commandante do 2º R. Av. M., aquartelado em nossa capital.

Esse apparelho, que é um avião amphibio, unico no genero existente entre nós, é do typo "Savoia-Marchetti", triplace, munido de um motor "Rimer" de 100 H. P. de força, inteiramente reconstruido nas officinas do Campo de Marte, o que põe em prova a efficiencia e competencia do pessoal que nellas trabalham.

Assistimos á experiencia do "Savoia-Marchetti". Pilotou-o o seu proprietario e competentissimo aviador capitão Montenegro.

Os resultados da experiencia, tanto na "decolage" como no vôo, e aterrisagem foram os melhores possiveis.

A outra experiencia, foi feita com o novo e modernissimo avião de propriedade do aviador civil sr. Anesio Amaral e que chegou ha pouco dos Estados Unidos.

O avião em questão é um dos mais lindos e elegantes que temos visto e é a ultima palavra em avião de turismo.

Trata-se de um apparelho "Ryan" typo S. T. A. mono ou bi-place, de um plano só inferior, munido de um motor "Menasco" de 125 H. P. podendo attingir a velocidade maxima de 240 kilometros horarios e 200 em cruzeiro. Seu prefixo é PP-TRQ.

A estructura do apparelho é quasi toda de alluminium e sua pintura cinzenta.

Esse apparelho, pilotado pelo seu proprietario que é tambem piloto instructor do Aero Club de São Paulo, deverá seguir no proximo sabbado para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte na "revoada" que se vae realizar em commemoração da "Semana da Asa".

Ficará assim tanto São Paulo como o Aero Club deste Estado muito bem representado no interessante certamen.

O presidente da Republica visitou a nova Escola Naval

O presidente da Republica esteve hontem pela manhã, a convite do ministro da Marinha, em visita ás obras da nova Escola Naval em construcção na Ilha de Villegaignon.

O sr. Getulio Vargas, que durante todo o tempo da visita foi acompanhado pelo titular daquella pasta e de seus respectivos ajudantes de ordem, capitães-tenentes Amaral Peixoto e Cesar de Andrade, teve a melhor impressão de todos os edificios e departamentos que percorreu.

Em seguida, ainda em companhia do ministro Aristides Guilhem e daquelles officiaes, o chefe da Nação fez longo passeio pela Guanabara.

MISSAS

† FRANCISCO COSTA — Companheiros de trabalho convidam a familia e amigos de FRANCISCO COSTA para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, 20 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto de Jacarépaguá, ás 8h,30.

Affirma-se na França que a Croix de Feu tramara um attentado contra Leon Blum

MENTIU SETE VEZES
O DEPUTADO BIAS FORTES

Sensacionaes declarações do sr. José Bonifacio Filho ao DIARIO DA NOITE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Edição

ANNO VIII — Segunda-feira, 19 de Outubro de 1936 — N. 2.756

LISBOA, 19 (U. P.) — Acha-se totalmente reparado em Londres o avião "Salazar", onde os aviadores Black e Costa Macedo tentaram sem exito realizar um raid de Lisboa ao Rio de Janeiro.

O RUIDOSO ESCANDALO DO PETROLEO NACIONAL

e a empreza do escriptor Monteiro Lobato

Mais esclarecimentos em torno das actividades anti-nacionalisticas do literato patricio, a serviço de financeiros allemães

Teve sensacional repercussão a publicação que fizemos de documentos que provam estar o sr. Monteiro Lobato, na campanha que vem fazendo em torno do petroleo brasileiro, a serviço de "um formidavel consorcio financeiro allemão".

Monteiro Lobato

Ficou assim reduzido a suas verdadeiras proporções o insincero nacionalismo do escriptor paulista na sua ultima transfiguração, que é a de fazer-se o Rockefeller brasileiro.

Limitamo-nos á publicação pura e simples dos dois importantes documentos, deixando ao leitor a tarefa de tirar por si mesmo uma impressão. Os commentarios opportunos agora se tornam necessarios.

INDUSTRIAL SEM EQUIPAMENTO

E' o proprio sr. Monteiro Lobato quem diz o que a sua empresa de petroleo Alliança Mineração e Petroleo Ltda.: uma pequena sociedade por quotas, de que elle foi o fundador e é um dos maiores quotistas, embora não figure na direcção.

Mas, não sendo um dos directores, é elle quem encaminha os negocios, tudo delibera. Não dispondo de technicos nem de capital em abundancia, a Amep valeu-se do interesse estrangeiro pelo petroleo nacional, tornando-se representante no Brasil da secção Elbof, da firma Piepmeyer & Cia., de Kassel, Allemanha.

(Continua na 2ª pag.)

NÃO TEM QUE DAR SATISFAÇÕES DOS SEUS ACTOS A QUEM QUER QUE SEJA!

Exaltados os animos politicos no Rio Grande do Sul - Os partidos não são propriedades de ninguem - Vehementes declarações de um deputado rebelde

PORTO ALEGRE, 19 (A.M.) — O deputado Loureiro da Silva, um dos elementos liberaes que votaram contra o candidato do partido ao posto de segundo vice-presidente da Assembléa, declarou á "Folha da Tarde":

— "Votei no sr. Alexandre Martins da Rosa para segundo vice-presidente da Assembléa porque quiz, deliberadamente. Sou senhor da minha vontade e não tenho que dar satisfações dos meus actos a quem quer que seja. Entendi que aquella votação constitula simplesmente uma prerogativa exclusiva do Poder Legislativo. Seria absurdo e demasiadamente primitivo querer abafar um movimento parlamentar por motivo de disciplina partidaria. Nada tem que ver uma coisa com outra.

Politicamente me sinto cada vez mais integrado no espirito do meu partido, para cuja formação eu contribui na medida das minhas forças e possibilidades.

Aliás os partidos politicos não propriedade deste ou daquelle, nem seria possivel individualizar a sua acção, porque elles terminariam reflectindo todos os defeitos e vaidades de um homem sem servir ao estuario das tendencias e aspirações collectivas. Esse principio inaceitavel seria a propria negação das virtudes e preceitos agremiativos.

A obediencia ao chefe como fórma de disciplina só se entende quando entram em jogo elementos capitaes para a vida dos gremios politicos.

Veja-se, agora, a inconsistencia das razões disciplinares que se quer invocar para deslustrar o nosso ponto de vista: o accordo politico processado em janeiro, se ultimou sem que fosse ouvido nem cheirado o partido, effectivando-se as combinações e jogo de interesses á revelia de todas as commissões municipaes, que nunca foram consultadas. Quando a bancada liberal foi apenas avisada dessa resolução do chefe, alguns deputados se manifestaram contra as demarches encaminhadas, advertindo do perigo que dahi poderia decorrer para a vida do Estado, desde que este ainda não possuia as razões decorrentes da tradição.

Foi quanto bastou para que o chefe ameaçasse os referidos parlamentares de expulsal-os discricionariamente da agremiação partidaria liberal, premiando-os com o môlho de uma nota da "Federação".

Praticamente, desde então, considerei-me desligado da chefia politica do general Flores da Cunha, a quem servira com lealdade nas horas mais amargas da sua vida publica, em 1924, quando combati ao seu lado; em 1930, penetrando comsigo no quartel-general, e em 1932, apoiando-o decididamente, no instante em que poucos o cercavam.

Ora, para um homem nestas condições, toda a fé fica destruida, lançada assim contra muros formados pela incomprehensão e a intolerancia, desde que se cobria de ameaças um companheiro portador de uma opinião sincera, só porque essa

(Continua na 2ª pagina.)

A repercussão do discurso do sr. Armando de Salles Oliveira

O ministro Gustavo Capanema felicita, pelo telephone, o governador de S. Paulo

Teve enorme repercussão em todo paiz o memoravel discurso que o sr. Armando de Salles Oliveira acaba de pronunciar em S. José do Rio Pardo.

Nesta capital, a notavel oração foi nitidamente ouvida pelo radio e publicada na integra em nossa primeira edição, causando a mais viva impressão.

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema que iuviu todo o discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, enthusiasmado com o alto sentido patriotico das palavras nelle contidas, sobretudo no capitulo referente aos problemas da educação, pediu uma ligação telephonica para São Paulo e foi, assim, a primeira pessoa a felicitar, desta capital, o governador de São Paulo.

SERA' TRANSCRIPTO NOS ANNAES DA CAMARA

O discurso do sr. Armando de Salles Oliveira

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Nogueira Penido requereu a

(Continua na 2ª pagina.)

Será vetado o decreto sobre as normalistas

Segundo apurou nossa reportagem na Prefeitura, estamos seguramente informados de que o conego Olympio de Mello vetará parcialmente o decreto da Camara Municipal, relativo á pretensão das alumnas da antiga Escola Normal.

SETE MENTIRAS do deputado Bias Fortes

Como sr. José Bonifacio Filho se refere ás declarações do representante mineiro em relação á politica de Barbacena

A proposito da entrevista que foi concedida pelo sr. Bias Fortes, sobre a sua derrota politica em Barbacena, o sr. José Bonifacio Filho, seu adversario politico naquelle municipio, ouvido pelo DIARIO DA NOITE, respondeu o seguinte:

— Li as entrevistas que o sr. Bias Fortes concedeu a "Folha de Minas" e ao "Diario". Desconhecendo a situação administrativa de seu municipio, o sr. Bias Fortes mentiu sete vezes.

MENTIRA, MENTIRA

Como todo derrotado, o ex-politico Bernardista procura encobrir o seu fracasso e para isso refugia-se em explicações cabalisticas. Assim é que allega que perdeu o pleito (valha a confissão) em Barbacena porque eu retive oitocentos titulos eleitoraes de eleitores seus. Mentira deslavada, pois que quem andou comprando e arrecadando titulos a "forças" foram o sr. Bias Fortes e os seus amigos. E' interessante todavia a affirmativa do meu adversario, pois que, a priore, declara conhecer o pensamento dos eleitores. Se isso fosse verdade, como poderia elle saber que esses eleitores iriam votar no seu Partido? Mas mesmo que se lhe attribua tão extraordinaria faculdade, a de adivinhar o que vae na cabeça dos outros, a desculpa não serve para motivar a sua primeira perda politica na vida. Habituado a vencer com o voto a descoberto, nunca pensou que um principiante em politica lhe infringisse tamanho revez. Vejam como elle faltou com a verdade: o Municipio de Barbacena segundo informam os livros eleitoraes possue dezoito mil eleitores, incluindo-se ahi os mortos e excluindo-se os que se transferiram e alguns que mudaram do municipio. Pois bem, os boletins eleitoraes do pleito de sete de junho revelam que compareceram aos collegios e votaram exactamente 14.393 eleitores. Houve portanto um comparecimento de cerca de 80 %, comparecimento este a que bem poucos municipios de Minas conseguiram attingir. Assim não houve abstenção e não ha-

(Continua na 2ª pagina.)

O NOVO GABINETE DA HUNGRIA

O novo gabinete hugaro, em traje de gala, no dia da posse, vendo-se ao centro Darargi, 1º ministro, ladeado por Kanya e Roder, titulares do Estrangeiro e da Guerra. Em pé: Bordemissza, Commercio; Lazar, Justiça; Fabinyi, Finanças; Homan, Cultos, e Kozma, Interior

Coronel La Rocque

A MORTE DE LEON BLUM

ORDENADA PELO CORONEL LA ROCQUE

PREPARA-SE, NA FRANÇA, A REACÇÃO VIOLENTA CONTRA OS ERROS POLITICOS DA NAÇÃO!

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

PARIS, 19 — Depois de tres mezes de prisão, o sr. Charles Mauras, da "Action Française", declarou ás autoridades que se preparava, em principios de junho, um golpe de Estado para a tomada po poder; os ministros seriam assassinados, inclusive o sr. Léon Blum, e as Camaras dissolvidas. Fôra já organizada uma "lista" de 140 pessoas, a maior parte das quaes epretencentes ao Parlamento, que seriam levadas a Conselho de Guerra e condemnadas á morte ou prisão perpetua.

No dia da intentona, seria lançada ao povo uma proclamação, onde justificava a violencia do golpe com a gravidade da situação. "Rogamos aos bons francezes que nos seguem que não tenham o menor escrupulo em livrar a nação desses assassinos da Paz, da França e que, pelo amor e pela honra da Sociedade das Nações, por duas vezes quasi nos arrojaram a uma guerra ingrata".

Dizia ainda essa proclamação, cujos originaes foram apprehendidos, que "é preciso que o povo confie na acção moralisadora e reformadora do novo governo, entregando-se a elle com serenidade e optimismo, afim de que a França possa ser salva". Faz um appello, em seguida, não só a essa juventude florescente que a avidez dos politicos quer precipitar á tumba, como tambem ás mães, aos paes, ás filhas e ás idrmãs "E' mistér que o paiz castigue aquelles que o apunhalaram, em pleno, bem no coração. Assassinos! Assassinos! A Patria clama por vingança! Na ausencia de um poder legal, capaz de deter o curso de vossas empresas de trahição, torna-se necessario que sejam ordenadas medidas supremas, é necessario que o vosso sangue seja vertido primeiro".

"SOLIDARIETE' FRANÇAISE" ATACA

PARIS, 19 — A proposito das noticias divulgadas sobre um complot tramado contra o governo e a vida de seus membros, o jornal "Solidarieté Française" publica um artigo do sr. Jean Renard, atacando violentamente o coronel La Rocque.

— "Esse homem de sangue branco e espirito negro, não teria coragem para tanto. Certamente, nada faremos enquanto esse individuo estiver mettido na politica franceza. Pode-se dizer, desde agora, que os agentes que cuidam, á nossas costas, da preciosa pelle desse animal, não conseguirão evitar que elle seja arrojado ao pantano ou au esgoto de onde deve ter saido.

NÃO E' PARA JA

PARIS, 19 — Ouvido a respeito de um golpe que seria levado por elle contra o governo, disse textualmente o coronel La Rocque:

— "Não farei desta entrevista um discurso. Direi redondamente tudo quanto me passar pela cabeça. O ministerio pode dormir tranquillamente, por enquanto. Porém, os outros. Podem preparar os seus passaportes. Nossos camaradas na provincia ha mezes que esperam o signal. Não impedirei a adhesão dos antigos "camelot du Roi" Não rechasso aquelles que adherem sinceramente ás nossas idéas e executaram nossas ordens. Porém aos outros, a esses eu destruirei implacavelmente. Mas não agora."

FIZERAM GREVE PARA GANHAR MENOS

Uma interessante questão em Tokio — Venceram as geishas grevistas

TOKIO, outubro, 19 (U. P.) — Na primeira gréve do genero de que ha memoria, trezentas e quarenta lindas geishas do districto de Shibuya, ganharam o pleito em que se envolveram, sob a allegação de que os restaurantes deveriam reduzir os pagamentos exigidos dos seus freguezes, pelos divertimentos que lhes proporcionam as gueishas.

A gréve foi verdadeiramente unica no genero, e isso por dois motivos — foi o primeiro esforço conjuntamente emprehendido pelas geishas, afim de dictarem as condições de emprego, e foi um appello em favor da reducção, e não do augmento dos pagamentos.

As raparigas, vestidas de alegres kimonos, mas cheias de uma fervorosa obstinação, preferiam que se lhes mantivesse o pagamento de tres yen por duas horas de diversões, em logar de optarem pelo que fôra proposto, a saber, de quatro yen. A cifra mais elevada — diziam ellas — teriam o effeito de attrair os freguezes para outros estabelecimentos.

Depois de alguns dias de negociações, durante os quaes as geishas realizaram desfiles pela cidade e encheram os seus centros de actividade com car-

(Continua na 2ª pagina.)

O 21º anniversario da Camara Brasileira de Commercio

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Camara Brasileira de Commercio commemora, hoje, o seu 21º anniversario, com um banquete, que terá logar no Jockey Club, e ao qual compareceerão destacados membros do governo e do commercio

7.ª EDIÇÃO

O ruidoso escandalo do petroleo nacional e a empresa do escriptor Monteiro Lobato

(Conclusão da 1ª pag.)

A Elbof se dedica sómente a fazer pesquisas geophysicas, que uma vez dando resultado positivo, garantem o financiamento pelo grupo allemão, com o qual já está apalavrada a empresa do sr. Monteiro Lobato, prohibido porém de revelar o nome dos componentes.

Assim, o proprietario de um terreno petrolifero que quizer entrar em negocio, terá sómente a garantia do sr. Monteiro Lobato, com quem tratará, mas na realidade ficará preso a capitalistas estrangeiros desconhecidos!

Industrial sem equipamento, o sr. Monteiro Lobato não tem machinario proprio, não tem technicos, não tem capitães abundantes.

Qual é, portanto, a exploração que faz de petroleo no territorio nacional, se tudo, o material, o pessoal habilitado e o dinheiro lhe é fornecido pelos patrões da Allemanha!

NÃO HA NEGOCIO MELHOR

"Negocio melhor não póde existir!" — declara Monteiro Lobato, satisfeito com a sua obra.

De facto, não póde haver mesmo.

Pelo negocio feito, Amep e Piepmeyer do Brasil significam a mesma coisa. O sr. Monteiro Lobato, da Amep, não póde contractar nenhuma exploração de terreno ou financiamento, se as pesquisas não forem da Albof, cuja exclusividade está assegurada.

Ora, a Amep fechou o contracto com o governo alagoano, que fez a assembléa votar para isso a verba de 200 contos, e, ao mesmo tempo, firmou outro contracto com a Companhia Petroleo Nacional, para financiamento e installações para a exploração e refinação.

Agora, em Maceió, o engenheiro Edson de Carvalho, acaba de referir-se a um auxilio de 3.000 contos, que está sendo pleiteado da União e já encommendou os machinismos da America do Norte, contando com o apoio enthusiastico do governador Osman Loureiro.

E onde está o formidavel grupo financeiro allemão, se os estudos da Elbof deram resultado satisfatorio?

A Amep, em ultima analyse, não é uma empresa que realize pesquisas por conta propria, e seu proprio fundador declara não dispôr de recursos financeiros para tamanho emprehendimento. Representa uma firma allemã dessas pesquisas.

São conhecidos os esforços allemães — para conquistar a independencia da Allemanha em relação ao petroleo estrangeiro, dominado pelos Estados Unidos, Inglaterra e Russia.

A intensidade dos trabalhos com o invento do chimico Fridrick Bergins, para transformar o carvão em oleo, bem como das experiencias com a descoberta do chimico norte-americano John Knox, para transformar o oleo de carvão Bergins em gazolina, por um processo de "cracking", mostra o empenho dos financeiros allemães — cujo nome não pode ser revelado — para tambem entrarem no campo em que pontificam Rockefeller, Detterding, Bibilin, Teagle, Cadmann e outros.

A luz guiadora

A Nação acaba de ouvir de pé, como um toque de clarim, o discurso hontem pronunciado em S. José do Rio Pardo, pelo sr. Armando de Salles Oliveira.

Nas trevas em que ainda uma vez se procura envolver o Brasil, cobrindo-o com o sudario de doutrinas exoticas, para que sangre e se dilacere ás cégas, a palavra do governador de São Paulo appareceu como a luz guiadora do nosso destino.

Da tradicional cidade paulista onde se arvorou, antes de 15 de novembro, a bandeira republicana, onde, á margem do rio que a corta, emquanto construia uma ponte, Euclydes da Cunha escreveu "Os Sertões", partiu o grande grito de mobilização nacional para a defésa da democracia.

O Brasil esperava por essa palavra como quem espera por uma voz de commando. Ha muito que é visivel sua repulsa aos doutrinadores extremistas irresponsaveis, da esquerda e da direita. A grande maioria da nação, com seu espirito enraizado embora nos principios liberaes e democraticos, que custaram o sacrificio e o sangue de martyres e heroes, marchava sem guia e sem destino, desde que emmudeceu no tumulo o verbo apostolar de Ruy Barbosa.

O sr. Armando de Salles Oliveira apanhou no chão a bandeira da democracia e acenou-nos de novo com ella. A' sua sombra, marcharemos contra a politica desmembradora, dictatorialista, totalitaria e suicida da centralização.

Restabeleceremos, assim, não só o equilibrio federativo, mas a unidade moral do Brasil.

Chegou ao Rio o sr. Frank Hime

Teve festiva recepção o grande industrial

Passageiro do "Arlanza", chegou ante-hontem, a esta capital, o sr. Frank Hime, grande industrial e proprietario da Casa Hime.

Possuindo em nosso meio as melhores relações de amizade, integrado que nelle se encontra, por inestimaveis serviços, prestados ao paiz com sua actividade intensa e fecunda, o sr. Hime foi recebido com as mais vivas demonstrações de sympathia e apreço dos seus innumeros amigos e admiradores.

Retorna o illustre homem de negocios de regresso da sua viagem á Europa, os seus affazeres, interrompidos por algum tempo.

Baixou a libra

Baixava hoje o Banco do Brasil, no mercado de cambio livre, a libra a $8100; o dollar a 17$000; o franco a $795; o escudo a $760, e o marco a $630.

Os bancos estrangeiros sacavam a libra, no mesmo mercado, a réis 8$200; o dollar a 17$040; o franco a $795; o escudo a $760 e o marco a $630.

A repercussão do discurso do sr. Armando de Salles Oliveira

(Conclusão da 1ª pagina)

transcripção nos annaes, do discurso pronunciado hontem em São José do Rio Pardo, pelo governador Armando de Salles Oliveira, precedendo o seu requerimento com palavras elogiosas ao discurso e ao governador paulista.

Duas victimas de aggressão medicadas no P. S. de Nictheroy

Foram medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy: Jorge Fragão, preto, de 19 annos, solteiro, quitandeiro e residente no logar "Baldeador", que apresentava escoriações contusas diversas, em virtude de uma aggressão de que declarou ter sido victima num botequim daquelle logradouro, onde mora; e Eloy Ferreira Vieira, branco, de 23 annos, lavrador, solteiro e residente em S. Gonçalo, com ferida contusa na cabeça, em virtude de aggressão em Pendotiba.

PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

AS QUE SE CLASSIFICARAM PARA AS PROVAS FINAES

RESULTADO DA ULTIMA APURAÇÃO DE VOTOS

Logar	Nome	Votos
1º logar	MARIA STELLA DE ALMEIDA (Instituto Commercial)	80.487
2º logar	HILDA CORRÊA GUIMARÃES (Collegio Pedro II)	57.776
3º logar	LÉDA FARIA (Collegio Pedro II)	42.892
4º logar	WALKYRIA B. DE ALMEIDA (Collegio Pedro II)	36.260
5º logar	ALBERTINA GALASSO (Escola Normal de Commercio)	34.363
6º logar	NYLZA Magrassi (Instituto de Educação)	31.079
7º logar	MARIA JOSE' BRAGANÇA DE REZENDE (Collegio Pedro II)	22.551
8º logar	GERTRUDES RIBEIRO DA SILVA (E. Normal de Commercio)	22.472
9º logar	HELENA CORDEIRO DE MELLO (Collegio Nac. Ibituruna)	6.780
10º logar	JULIETA BRAGA (Gymnasio Arte e Instrucção)	5.648

SETE MENTIRAS DO DEPUTADO BIAS FORTES

(Conclusão da 1.ª pagina)

vendo abstenção não se pode dizer que houve retenção de titulos e muito menos dos 800 que o ex-politico Carlista quer atracar-se como taboa de salvação. Se quizesse ser leal e verdadeiro o ex-politico Mello Vianpista teria informado ao reporter que o seu Partido impugnou 246 inscripções eleitoraes por mim apresentadas com o objectivo unico que se transformassem ellas em eleitores para o pleito de 7 de junho. Nem eu, nem os meus amigos nem o meu Partido impugnamos uma só inscripção do adversario para a eleição citada. E' o que attesta, se interrogado, o escrivão eleitoral do municipio, aliás, pessoa ligada ao sr. Bias Fortes e asima de qualquer suspeita.

SEGUNDA MEITIRA

O ex-politico Bonifacista (elle o foi até 1920) tocou em um assumpto que nem de leve devia por elle passar: a situação financeira de Barbacena. Bem sabe que a situação que elle dirigiu, anterior a revolução de 30 foi um descalabro completo e acabado. Sempre timbrei em silenciar sobre o caso, mas agora seja apresentada ao povo tal qual como é.

Diz o actual politico Valladarista que desde 1930 até hoje a Prefeitura não pagou um vintem de juros e amortizações dos emprestimos que contraiu.

Ha ahi uma insinuação malevola dá a Prefeitura como tendo contraido emprestimos, coisa que ella nunca fez. Todos os emprestimos que hoje sobrecarregam os Barbacenenses foram contraidos, realizados e experdiçados pelo exmo. sr. Bias Fortes quando dispunha da Camara Municipal de Barbacena.

Desde quando o secretario das Finanças o sr. Lanari que se vem creditando ao municipio de Barbacena, no livro competente, varios contos de réis p... fornecimentos que fez e serviços que prestou ao Estado. Portanto foram pagos não um vintem porém milhões de contos de juros e amortizações no emprestimos contrahidos com o Estado e que o sr. Bias Fortes gastou não se sabe em que, para usar de sua propria linguagem.

TERCEIRA MENTIRA

Pronunciando a sua terceira inverdade o antigo cadete do sr. Arthur Bernardes diz que as dividas municipaes "crescem com o tempo." Elle se esqueceu que me entregou a Prefeitura em 15 de dezembro de 1930 com uma divida fluctuante de 1.245 contos de réis, veja bem mais de 1.000 contos de divida fluctuante. Essa divida elle ma entregou mezes depois de obter importante emprestimo do governo e durante os quatro annos da sua situação só pagou os juros e amortizações do Estado porque, do emprestimo que realizou, foram deduzidas as quantias correspondentes e asim mesmo me entregou a Prefeitura devendo dessa rubrica todo um anno.

QUARTA MENTIRA

"O passivo municipal augmenta", declara ainda o ex-sympatisante do prestimo. Nada menos exacto. Em 1930, o pasivo da Prefeitura isto é, tudo o que ella devia nesta data, era de 4.001:010$000. Hoje o passivo é de 3.874:681$000. Acrescente-se que não houve augmento de impostos nem de taxas. Os numeros continuam a ser o grande inimigo do sr. Bias Fortes.

QUINTA MENTIRA

Vestindo-se de astrologo prediz o futuro: "os compromissos pezam cada vez mais sobre as futuras gerações o que ha de inverdade ahi é só o cada vez mais, pois que os compromissos como vimos não têm augmentado. Realmente as gerações futuras ficarão sobrecarregadas mas por culpa exclusiva do sr. Bias Fortes. Barbacena supporta hoje os males de 5 emprestimos sendo que o primeiro foi realizado em 1915 e é de 1.500 contos e o ultimo em setembro de 1.929 e é 780 contos de réis. Os cinco sommados perfazem a quantia de Rs. .... 2.814:331$000. A minha situação appareceu sómente em 15 de dezembro de 1930.

SEXTA MENTIRA

Ignorante do orçamento municipal que elle faz opposição o sr. Bias Fortes diz que "na ultima proposta orçamentaria não merece a minima referencia a divida fluctuante". Nada mais falso. São testemunhas do que affirmo os sete vereadores do sr. Bias Fortes perante os quaes foi lida a proposta da lei de meios. Um dos vereadores adversarios, teve vista dos papeis e certamente não foi interrogado pelo seu chefe. E' verdade que nelle não se inclue verba para o pagamento total da divida como talvez quizesse o ex-perrepista. Que belleza se o orçamento do Brasil seguisse os conselhos technicos do ex-pepista.

SETIMA MENTIRA

O sr. Bias Fortes diz ignorar onde foram parar as rendas arrecadadas pelas administrações revolucionarias no total de 4.200 contos segundo a entrevista publicada no "Dia". Mente quando diz que ignora porque sobre a área calçada de Barbacena elle tem passeado e saudades não tem dos lamaçaes que, ao seu tempo tornavam intransitaveis as nossas ruas, mostrando a incuria da sua administração. Só a minha gestão calçou na cidade uma área muito superior á somma de todas as áreas calçadas pelas administrações que me antecederam. O funccionalismo consomme 300 e tantos contos annualmente e elle sabe que ahi se inclue os sete mezes de atrazo dos funccionarios e operarios que a sua administração me largou nos hombros quando assumi as redeas do governo municipal. Cansou de observar as grandes obras que realizei no abastecimento d'agua do Pinheiro Grosso, por mim hygienisado e que mereceu a visita de technicos de Bello Horizonte.

A reforma da rêde de electricidade, a construcção de pontes e predios escolares, illuminação electrica nos districtos e estrada formam a vasta rêde de melhoramentos de que o sr. Bias Fortes desfruta mas que não quer proclamar.

ACCUSANDO

... me permittir a paciencia o jornalista que eu aproveite a opportunidade para accusar o sr. Bias Fortes.

As leis revolucionarias que instituiram o regimen prefeitural ordenaram que as antigas situações municipaes prestassem suas contas não mais ás camaras que haviam desapparecido e somente da ultima prestação até o dia 3 de outubro, data em que estourou a revolução.

A situação do sr. Bias Fortes em Barbacena não prestou taes contas nem a mim, nem ao governo, nem á Camara, o que obrigou o dr. Gustavo Capanema então Secretario do Interior a exigir a prestação de contas em juizo. Da intimação do Juiz de Direito de Barbacena ao responsavel pela situação nada resultou de vez que os peritos escolhidos pela Secretaria do Interior não puderam até á presente esta executar a missão que lhes foi incumbida.

De 1926 á 1930 a Camara Municipal rendeu, computando-se o emprestimo que recebeu do Estado, 4.400 contos. Isto em quatro annos e as administrações revolucionarias, segundo o sr. Bias Fortes arrecadaram 4.200 contos em seis annos (de 1930 á 1936), um dos quaes não terminou. Que obra fez o sr. Bias Fortes de vulto? Uma estrada que custou a Camara 1.300 contos, de 47 kilometros de extensão, com quatro pontos de cimento de oito metros cada uma, alguns boeiros de manilhas e mais nada. Esqueci-me: fez ainda o mercado municipal e calçou a asphalto uma rua da cidade. Esta foi paga por mim e tambem a metade do preço do mercado e ainda grande parte da estrada foi tambem paga pela minha administração. Que mais de importante fez o sr. Bias Fortes? O povo quer saber.

Quando quizer atassalhar a reputação alheia olhe para a sua propria e seja mais commedido, conselhos que eu darei ao sr. Bias Fortes.

INTERVENÇÃO FINANCEIRA

Era tal a situação do municipio quando assumi a Prefeitura que foi preciso estabelecer, para que Barbacena não se resentisse fundamente, um "modus vivendi" entre a Prefeitura e o Estado que ainda perdura dahi o motivo porque não foi exigido o cumprimento da clausula de um contracto firmado pelo sr. Bias Fortes em virtude do qual o não pagamento de uma prestação do emprestimo dá margem a entrega dos cofres municipaes ao Estado. Já o sr. Bias Fortes me passou a Prefeitura devendo uma prestação, motivo porque o sr. Lanari me pediu os cofres do municipio.

Aliás quando aqui o sr. Bias Fortes dirigiu a situação politico-administrativa, o Estado pelo não pagamento de divida, occupou a collectoria municipal.

Para mascarar o caso, o sr. Bias Fortes conseguiu do governo que o director da Fazenda Municipal fosse nomeado auxiliar da arrecadação estadual e assim se tapar os olhos do publico. Contestem isso se são capazes!

Hoje, apeado do poder local, que elle perdeu graças a Deus para o povo, quer o sacrificio do municipio para com elle se beneficiar.

A intervenção estadual prevista na Constituição, melhor que ninguem elle sabe que não pode se verificar, pois o prazo de 2 annos estabelecido começa na data em que o governo deixou de interferir nos negocios municipaes, isto é, no dia em que a Camara se constituiu ou seja a 20 de agosto (20 e não 18 de agosto convem notar) a mania desse ex-politico Olegarista é insinuar. Insinua agora esse expediente ao governo para que este lhe dê aquillo que o povo firmemente lhe recusou num pleito livre e empolgante.

MINHA ATTITUDE

Um homem que em 6 annos de politica assumiu 15 attitudes differentes, que foi sincero e leal simultaneamente a varios partidos e homens de ideologias oppostas, um homem cuja oscillação de attitudes permitiu ao povo formar a pittoresca phrase: "não tenho attitudes du...bias, tem a estulta pretensão de suppôr que lhe sobre autoridade para interpellar alguem sobre a sua attitude! Se está curioso, indague do sr. governador Benedicto Valladares ou do sr. Antonio Carlos.

Bem sei onde quer chegar o sr. Bias Fortes. Como não manifestei apoio ao sr. governador Benedicto Valladares, quer, aproveitando a opportunidade, exigir se realize aquillo que elle vem apregoando com insistencia aqui em Barbacena, isto é, demissões e remoções em massa de honrados servidores do Estado.

Saiba entretanto o sr. Bias Fortes que é mais digno a incapacidade de se definir, como elle attribuiu a mim, do que ter em excesso a volupia da traição.

ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO OFFICIAL

O corpo do jovem Ramon, ainda no local do desastre

S. PAULO, 19. (Pelo telephone). — Na Avenida Tiradentes occorreu lamentavel desastre.

O automovel n. 9-90-99 P, indo em grande velocidade, atropelou o joven Ramon Cherosa, de 21 annos, casado, residente á rua Tucuman n. 131.

A victima, cujos ferimentos foram gravissimos, veiu a fallecer no local do desastre.

O vehiculo em questão pertence ao sr. Naul, official de gabinete do secretario da Segurança Publica, e, no momento, dirigido pelo chauffeur José Pero Costa, transportava a senhora Naul.

ATROPELADA NA RIO-PETROPOLIS

Na estrada Rio-Petropolis, esta manhã, foi atropelada por um automovel, soffrendo graves ferimentos na cabeça, a menina Juracy, de sete annos, filha de Manoel Caetano, residente á rua Castro Menezes numero 14.

Fizeram gréve para ganhar menos

(Conclusão da 1ª pag.)

tazes de propaganda, os restaurantes acabaram capitulando.

Os freguezes, que pagavam as geishas, collocaram-se ao lado das raparigas, pois o proposto augmento seria effectuado á sua custa.

Os empregadores, por sua vez, allegavam que o augmento era necessario, afim de que as despesas geraes, riscos de dividas e outros incidentes de direcção, pudessem ser adequadamente resolvidos.

O exito dessa gréve assegurou-se quando os freguezes dos restaurantes passaram a frequentar outros estabelecimentos, que se tinham conformado com os pagamentos prescriptos pelas geishas.

Não tem que dar satisfações dos seus actos a quem quer que seja!

(Conclusão da 1ª pagina)

discordancia honesta contrariava o seu ponto de vista, alias prejudicialissimo ao partido.

Como vê, a ultima votação verificada na Assembléa é nada mais nem menos do que a expressão de um protesto contra os methodos abusivos de chefia partidaria.

Queremos reajustar o partido sob outras bases e outros processos, dentro daquelles ideaes que nortearam a Revolução de 1930, isto é, menos conversa fiada, menos oratoria, menos politiquice, menos arreganhos, menos formulas, mais trabalho honesto, mais sinceridade de attitudes e, sobretudo, intensa actividade para a solução das mais palpitantes questões sociaes do momento, relacionadas com a educação, a hygiene publica, a producção em equilibrio com o consumo, o problema operario, etc., etc."

AS RAZÕES APRESENTADAS PELO DEPUTADO COELHO SOUZA

O deputado Coelho de Souza, que renunciou á presidencia da commissão do segundo districto do Partido Liberal, declarou, tambem á "Folha da Tarde":

— Eu continuo ligado aos companheiros do segundo districto, não só pelo espirito partidario, como ainda pelas profundas affeições que me vinculam a elles. Deante do rumo que tomaram as coisas, porém, não desejo crear o menor embaraço á acção da directoria do nosso gremio. Antes de mais nada, cumpre esclarecer que nossa attitude não importou numa desconsideração ao sr. A. J. Renner, que temos no mais alto apreço, quer por sua condição de representante das altas industrias, quer mercê de suas qualidades pessoaes.

Já tinhamos escolhido o nome do sr. Alexandre Rosa, quando nos vieram impôr o candidato official.

Impugnando-o, julgamos defender uma das prerogativas essenciaes do Legislativo, qual seja a de se constituir livremente. Realmente não foi para isso que se fez a revolução de outubro? Não foi na defesa dessas prerogativas que nos solidarizamos com o sr. Antonio Carlos ha menos de um mez?

Não comprehendo, pois, toda essa atoarda que se faz em torno de um gesto tão elementar, nem porque a esta altura dos acontecimentos já sejamos chamados de dissidentes. O criterio, então, é de dois pesos e duas medidas?

De resto, nossa conducta verificou-se dentro da ponderação e da lealdade partidaria exigiveis; escolhemos um cavalheiro distincto, presidente da Associação de Engenheiros e liberal da primeira hora. Fomos fieis á nossa consciencia e por conseguinte á tradicção da nossa terra. Estamos serenos, não pedimos solidariedades e ignoramos injurias.

Uma declaração ha que desejo fazer. Amo profundamente o meu partido, que ajudei a organizar e ao qual me dediquei até á ruina de minha saude. Nossa organização politica não é a posse privada de um homem nem de grupos. Portanto não ha força humana capaz de nos lançar fóra de suas fileiras. Se renunciei aos postos de commando que occupava, foi para não compromettrer os bons e dignos amigos do segundo districto desta capital. Mas, como soldado, não sairei da primeira linha".

COMO FALOU O DEPUTADO PAULINO FONTOURA

O sr. Paulino Fontoura assim se referiu aos recentes acontecimentos:

— "As attitudes dos homens devem falar mais alto do que suas proprias palavras. Nossa manifestação na eleição para 2º vice-presidente da Assembléa, foi uma attitude que se impunha para salvar o Poder Legislativo da hypertrofia do Executivo, principalmente na phase de agitações, afim de bem poder apreciar e resolver os problemas que se apresentam á sua deliberação.

Continuamos dentro do Partido Liberal, fieis ao programma dos correligionarios que nos elegeram, zelando pela paz, trabalhando pelo engrandecimento do Rio Grande do Sul, dentro de um Brasil Unido e forte."

A "Folha da Tarde" se diz informada de que as cartas de renuncia dos srs. Raul Pila e Lindolpho Collor foram entregues ao sr. Darcy Azambuja, que as guardará até a reunião da Commissão Directora do Partido Liberal.

SATISFEITO COM A SOLIDARIEDADE DE TODO O ESTADO AO GENERAL FLORES

O deputado Ascanio Tubino, representante do Partido Liberal gaúcho, communicára, na sala do café da Camara, a um grupo de deputados e jornalistas, que estava muito satisfeito relativamente á situação politica no seu Estado.

E explicava:

— Li esta manhã duas paginas batidas da "Federação" repleta de telegrammas de solidariedade de todos os pontos do Estado, de directorios politicos e autoridades municipaes. Isso vem mostrar como está prestigiadissimo o general Flores da Cunha.

Referindo-se a outros aspectos da crise o sr. Ascanio Tubino accentuou a importancia do gesto do senhor Waldomiro Dutra, chefe da zona de campanha, solidarizando-se com o governador gaúcho, uma vez que propalaram os adversarios que o sr. Dutra teria ficado com os dissidentes do Partido Liberal.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a estas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE sejam escriptas de um lado só e as iniciaes com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

Cartas publicadas no DIARIO DA NOITE — Em suas primeira e terceira edições, o DIARIO DA NOITE publicou, hoje, as cartas dos seguintes candidatos: — Lucienne Boyer — Maria José — Toillo — Elaine — Peter Born.

Senhor J. S. L. — Sua carta será publicada amanhã.

Senhor A. A. P. P. — Sua carta tem a immensidade de um oceano. Aguarde publicação.

Senhor X. X. X. — (Novo candidato, Branco de 36 annos e trabalhando no commercio) — Já existe um candidato com as iniciaes que o senhor escolheu. O senhor será Normando.

Missi Desire — Recebi sua proposta, que será publicada com a maior brevidade possivel.

Senhor J. D. R. — Idem.
Senhor O. A. G. — Idem.
Senhorita 1914 — Idem.
Senhorita 1925 — Idem.
Senhor Sergio Z. Z. — Idem.
Senhor F. N. T. D. — Idem.
Senhorita C. L. S. — Idem.
Presidente — Idem.
Senhorita B. M. C. — Idem.
Senhor B. E. D. A. — Idem.
Macario — Idem.

H. R. Silva — Sua proposta esta soffrendo grande atrazo de publicação. Tenha paciencia e aguarde publicação.

Antonio de Abreu — Aguarde publicação.

Angelo — Idem.
Rita S. F. — Idem.
Paraiso Perdido — Idem.

Celma N. Z. — Recebi sua carta referente á côr dos seus olhos. Lamento profundamente o engano. Não poderei ficar aborrecido por um pequeno reparo de uma leitora do DIARIO DA NOITE. Talvez tudo resulte da pouca clareza com que a senhorinha graphou aquelle trecho de sua carta.

Selma Maria — (Maceió) — Qual o seu candidato?

Senhor C. L. I. P. — Aguarde publicação.

Senhor J. D. F. — Idem.

Senhor D. A. — Aguarde publicação.

Antonio Jorge — Idem.
Véra — Idem.
Senhor O. F. P. X. — Idem.
Senhor X. P. T. O. — Idem.
Andrade — Idem.
N. O. — Idem.
Senhor R. P. — Idem.
Senhor C. S. S. — Idem.

Senhorita M. M. — (Nova candidata, de 17 annos de idade, 1m,50 de altura e 43 kilos), já existem as iniciaes escolhidas pela Senhorita. Seu pseudonymo será "Modista".

Mary Mascarenhas — Aguarde publicação.

Senhor P. C. L. M. — Idem.
Cléa — Idem.
Senhor A. B. O. F. — Idem.
Senhor S. F. — Idem.

TÊM CARTAS NA REDACÇÃO DO "DIARIO DA NOITE"

Senhoritas:

Aurora — Amaralina — A. N. G. P. — A. F. — Amarilia — A. M. M. L. — A. M. — Anita — A. G. C. — A. G. C. — A. Rodrigues — Aleci — Baronezinha de Viannão — B. Dante — Cleopatra — C. de C. — Ceey — D. A. G. C. — D. A. M. — Dona de um bonito dote — Deborah — E. N. G. P. — E. A. B. — E. G. — Esedé — Elvira — E. U. — E. V. G. — Eunice — Estrella — E. B. — Flor do lar — Gioconda — G. M. I. — G. F. — Gloria Hanayk — H. F. P. — H. B. — H. P. — Héda Lopes — H. M. — H. R. — Isabel L. P. — I. S. — I. S. O. — I. A. M. — J. S. — J. V. — J. M. — J. P. L. — Jacy — J. A. J. F. — J. A. B. — J. G. A. — Lolisca — L. M. X. — Luzmar — L. F. P. — L. F. S. — L. B. T. — L. F. — Luiza Avenida — Lusy — L. C. — Lydia Pedro — M. F. — Marly V. — Mad — Mignan — Marly Araujo L. — Maryan — Mona C. C. — M. J. O. — White Angel — N. L. M. — Nena — N. G. — N. L. — N. C. J. — Norma — N. R. N. e H. — N. S. — Nette — N. N. C. — O. S. S. — B. O. M. A. — R. N. I. — Rose Marie — Rósa — Santoro — S. B. — Sandra — S. G. D. — Sylvinha — V. B. — V. B. L. — V. A. de M. — Violeta Brasileira — W. W. W. — Y. L. D.

Senhores:

A. S. F. — A. Peixoto — A. B. V. — A. O. S. P. — A. C. F. — A. C. — Aloysio Dantas Guimarães — Alcio — A. H. — A. e H. — A. R. — C. G. A. — C. B. — C. D. A. — C. A. D. — C. C. C. — C. C. S. H. — D. S. — Eugenio — E. D. O. — Frederico — Fausto — F. H. — F. P. — G. S. B. — Galeno — G. M. M. — G. R. — H. — H. C. F. — Jota — José Augusto Rocha Velles — J. N. — J. L. — J. B. C. — J. R. V. — Jojoal — José Maria — J. D. E. — J. C. S. — L. O. L. — Lafontaine — Lelio Barbosa Lopes — M. Paiva — Mister Yankee — M. M. S. — M. L. M. — N. P. R. — 2. — Oiram — O. G. O. D. — O. H. B. — O. G. B. — O. L. G. — O. R. C. — O. S. M. — O. C. R. — P. P. J. — P. A. G. — Paul — Paulo Land — R. P. B. — R. I. S. — R. G. — R. L. — Ronald W. — R. W. O. — Shanio — S. A. — Sertorio de Alencar — Sommeco — T. C. H. E. — Tito Ribas — V. A. M. — W. V. — W. C. — X. V. Z. — Y. G. G. S. — Z. Z. X. — Z. J.

"R."

Victima da propria imprudencia

Distrahida, a mulher foi atropelada por um auto na avenida do Mangue

Hoje, pela manhã, na avenida do Mangue, verificou-se um desastre impressionante, occasionado pela imprudencia de uma mulher que atravessa a rua inteiramente abstracta ao grande movimento da alameda asphaltada.

Chama-se ella Anna Freire, é branca, conta 30 annos, casada, brasileira e reside na rua 1 numero 2 em Nictheroy. Saindo de uma das transversaes, a mulher dirigiu-se para a alameda de descida, onde os automoveis trafegavam continuamente. Parecia abstracta ou fortemente abalada moralmente pois, ao ver o auto 21.310, que se approximava, parou e quando o viu desviar-se, correu para a frente, na mesma direcção, até ser colhida e atirada a distancia.

Com ferimento contuso no supercilio esquerdo, hematoma do olho do mesmo lado, fractura da perna esquerda, contusões e escoriações pelo corpo, suspeita de fractura do craneo e em estado de "shock" foi removida em ambulancia para o Hospital de Prompto Soccorro, ahi sendo internada em estado grave.

O motorista e proprietario do auto 21.310, sr. Carlos Bauer, que tudo fez para evitar o desastre, compareceu pouco depois, acompanhado de varias testemunhas, á delegacia do 13º districto, onde o commissario Alfredo de Oliveira instaurara inquerito a respeito do facto.

MISSAS

† FRANCISCO COSTA — Companheiros de trabalho convidam a familia e amigos de FRANCISCO COSTA para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, 20 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, Jacarépaguá, ás 8h,30.

† CLOTHILDE AROEIRA — O general Affonso Fernandes Monteiro e familia convidam para assistir á missa que mandam rezar amanhã, 20, ás 9 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

† CLARA VIOLANTE DE OLIVEIRA — Felismina Bastos e familia convidam para assistirem á missa, que será celebrada amanhã, 20, ás 8 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

† ANTONIO FERNANDES — A viuva Maria Medeiros Fernandes e familia participam que mandam celebrar missa, sexta-feira, 23, ás 8h,30, na Igreja de Del Castilho.

† MARIA EIRAS PIMENTA — O corpo docente e administrativo da Escola Venezuela convida para assistirem á missa que será celebrada quinta-feira, 22, ás 10 horas, na Matriz de Sant'Anna.

† DEOLINDA PASSIDOMO SIMIONI — As familias Passidomo convidam para assistirem á missa, que mandam celebrar quarta-feira, 21, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria.

DOIS MIL MORTOS NOS COMBATES DE HONTEM

Outras informações sobre a rebellião na Hespanha

LISBOA, 19 (U. P.) — O enviado especial do "O Seculo" á Toledo communica que, em virtude de um estratagema de guerra, os rebeldes produziram entre as forças governamentaes a convicção de que era intento do commando nacionalista atacar o importante ponto de Naval Carnero. Isso forçou os legalistas a concentrarem ali importantes nucleos de tropas. Entretanto foi vibrado golpe energico por parte dos nacionalistas contra o flanco esquerdo dos governamentaes, occupando os rebeldes os povoados de Camino e Illescas. Nesse ataque de surpresa os nacionalistas fizeram evacuar todo o sector de Bargas Toledo, sem disparar um só tiro.

Em seguida verificou-se que o batalhão de guardas de assalto do governo perdera algumas dezenas de soldados, em consequencia das primeiras escaramuças. Essas operações começaram no sabbado, 17 do corrente, ás cinco horas da manhã nos arredores de Toledo.

A columna de cavallaria Monasterio conquistou rapidamente Mocejon, Villa Secca e Villa Ruenga. A artilharia rebelde destruiu a casa de onde disparavam os governamentaes entrincheirados. Não appareceu nenhum avião governamental. Os apparelhos dos nacionalistas dominavam os pontos de resistencia.

Com as operações hontem realizadas afastaram-se toda as possibilidades de communicação ferroviaria entre Madrid e Valencia, isolando-se de toda a região do Levante. Em Cuenca tambem os governistas abandonaram sessenta mortos, e sessenta prisioneiros. O commandante governamental do sector, vendo a posição completamente perdida incitou os seus homens á rendição e depois suicidou-se. Depois do combate travado no domingo atrazado, segundo confessam agora os prisioneiros, os governamentaes perderam mais de mil soldados.

O coronel Tela declarou ao enviado do "O Seculo" que começarão amanhã numa situação de perfeita tranquillidade, os trabalhos de reconstrucção da cidade. Accrescentou que os legalistas abandonaram ali nove mil granadas de mão setenta mil cartuchos, oitocentas granadas e um canhão.

TENHAMOS A CORAGEM DE ENFRENTAR A REALIDADE PRESERVANDO OS PRINCIPIOS BASICOS DO ARCABOUÇO DEMOCRATICO

A hora é de luta e para a luta deve estar fortemente armado o Poder que é o responsavel directo pela sorte das instituições

Lancemos as bases de uma robusta democracia social, evitando que o paiz resvale para o despotismo, para a anarchia e afinal para a servidão, exclama o governador paulista, em memoravel discurso

O governador Armando de Salles Oliveira

S. JOSE' DO RIO PARDO — Urgente — Pelo telephone — (A. M.) — Fez o seguinte o discurso pronunciado, hoje, pelo governador do Estado, sr. Armando de Salles Oliveira, em São José do Rio Pardo: "Minhas senhoras e meus senhores:

Agradeço, sinceramente, a São José do Rio Pardo o caloroso acolhimento com que me recebe, e a confortadora solidariedade que tem dispensado á minha administração.

São José está no centro da famosa bacia do Rio Pardo. Suas terras como todas as que vertem para o grande rio e seus affluentes, celebres pela qualidade dos cafés que produzem. Suas primorosas lavouras offerecem á economia paulista um fecundo e inesgotavel manancial. Nas chronicas da cidade, com frequencia é relembrado o facto de ter sido a unica cidade brasileira que instituiu o regimen republicano antes de 15 de novembro.

Reagindo contra os excessos de uma autoridade policial que chegara a atacar o hotel em que se hospedara Francisco Glycerio, então em excursão de propaganda, o povo prendeu o delegado e, tomado de enthusiasmo, desfraldou a bandeira da Republica.

O episodio revela a intensidade das suas reivindicações republicanas. Igual ardor se observa nas actividades da sua vida social. A sua admiravel Santa Casa, que ha 30 annos soccorre a população pobre, é uma das mais notaveis do interior de São Paulo, e é melhor demonstração de como aqui se comprehende o dever social. Prova da importancia que aqui se dá ao problema da educação, é o grandioso edificio doado pelo povo ao Estado, para installação do Gymnasio, a cuja ceremonia inaugural presidi hoje, com emoção.

Aqui não se pensa que o problema do ensino pode ser adiado, e que é possivel fazermos no Brasil uma civilização valendo-nos sobretudo do acaso e da ignorancia. Não se pensa que o que a Patria gasta com a educação é despesa superflua, que quanto menos esclarecidas forem as massas mais facil será governar, porque mais facil seria dominal-as.

O povo riopardense dá á collectividade o esforço e o espirito de sacrificio sem os quaes não se realiza o progresso social. São José do Rio Pardo demonstra o seu apreço pela cultura espiritual na commovedora veneração que consagra a Euclydes da Cunha. Protegido por uma redoma, o pequeno rancho em que, á margem do rio foi escripto esse monumento da intelligencia nacional, "Os Sertões", é o logar de predilecção para os visitantes da cidade. Não se trata, assim de um passageiro gesto de piedade, mas de um movimento de admiração, cujas manifestações se renovam constantemente.

Armado de vastos conhecimentos, Euclydes da Cunha deixou de lado os modelos, fugiu dos caminhos conhecidos e explorou com a sua imaginação creadora os sertões brasileiros, os seus rios solitarios, as suas florestas virgens. Ali forjou o seu estylo feito das convulsões da terra, das lutas do homem contra a natureza poderosa, as exaltações de um patriotismo torturado pelo enigma dos destinos nacionaes.

O estylo de Euclydes da Cunha aspira toda a finalidade da nossa natureza. Como certas regiões do Brasil, é fresco, agreste, arrasador. Como alguns dos nossos grandes rios e prodigioso, todo em curvas inesperadas e escavados. Das curvas surgem admiraveis perspectivas ... e, ao rumor das cachoeiras, se forma, por vezes, uma successão de arcos-iris, pelos quaes se sobe para as ... no pensamento. A floresta brasileira tem a pujança, o verde e ... o emmaranhado do cipó. Mas tem tambem muitas dessas neiteadas arvores de folhas prateadas e escarlates cuja copa sobresáe no verde ... da matta.

A profunda originalidade de Euclydes da Cunha, é, desse grande espirito, a qualidade que agora desejo salientar.

Com pouca confiança em si mesmos, receiosos de serem originaes, muitos brasileiros, atacados pela tempestade que vem batendo ás portas de todas as nações, não se lembram de voltar os olhos para dentro do paiz e buscar, nas lições de sua historia, a inspiração que os illumine nas difficuldades do presente. Uns levados na corrente que procura alinhar o homem em typo-padrão universal, acolheu-se ao navio que promette saude, conforto e igualdade, mas em cujos mastros se vê a flammula vermelha, symbolo de fogo e de sangue.

AS TRADIÇÕES BRASILEIRAS

Com isso destruiriam as tradições brasileiras, renegando os ideaes christãos; que, instrumentos de uma acção demoniaca, entregariam a patria escravisada, ao imperio estrangeiro.

Outros querem, a todo transe, conservar a nossa civilização tradicional, mas pedem a outros povos que nos emprestem as armas com que lutarem para curar os males que tambem nos ameaçam.

Para defender a trilogia que constitue o lemma da maioria dos christãos, esses povos ergueram-se com maravilhoso vigor e, elevando-se ao topo mais alto da Patria, reforçam e dão novo lustre a estas columnas: Patria, Familia e Religião.

Esses povos, entretanto, desceram ás proprias raizes da formação nacional. Por isso, crearam methodos que se distinguem por differenças radicaes, agindo com uma perfeita unidade de pensamento e de acção, que impõem admiração e respeito do mundo.

Profundamente arraigadas ao sentimento nacional, as provincias brasileiras tentaram varias vezes combater o regimen que as condemnava á estagnação.

A quéda da monarchia deu-nos autonomia politica e administrativa a que aspiravamos. Tornados livres, realizamos, em poucos annos, um progresso notavel.

O nosso actual progresso revela, a começar por São Paulo, uma completa transformação na nossa physionomia social, economica e politica.

O exercicio da autonomia e o incontestavel exito do regimen, vincaram ainda mais profundamente o antigo sentimento nas provincias brasileiras, depois de 40 annos de experiencia republicana. O principio da Federação, como posição basica da unidade do paiz, é a mais viva das realidades nacionaes.

Não vale a pena repisar factos recentes, e as crises em que a Nação esteve em risco de perecer. Nesse passo inflammado da historia brasileira, que culminou com a revolução paulista, verificou-se uma justeza do preceito castilhista, segundo o qual a centralização, para nós, significa desmembramento.

GOVERNO DICTATORIAL

A experiencia do governo dictatorial demonstrou a incompatibilidade da dictadura com a organização federativa. A unidade do poder central é illusoria, porque tem forçosamente de subdividir-se em outras tantas dictaduras quantos sejam os Estados federados. Ninguem melhor do que o eminente chefe da Nação póde ter sentido quanto cresceu a sua autoridade quando, passando a exercer, como presidente da Republica, o poder constitucional, presidiu, com modelar imparcialidade, as eleições, por meio das quaes os Estados recobraram as suas antigas prerogativas.

A questão dos nossos limites com Minas Geraes é mais um attestado do vigoroso sentimento regional dos Estados. Mineiros e paulistas têm intimas affinidades de formação historica e ethnica. Numerosos municipios paulistas foram abertos por mineiros, que os povoaram. Innumeros mineiros chegaram a altas posições na politica e na administração de São Paulo, no passado como no presente. A população dos dois Estados é um bloco massiço e homogeneo. Pois todas essas affinidades não foram bastante fortes que desobrigassem os governos dos dois Estados de empregar prodigios de tacto para que não se ferissem os melindres, de lado a lado, e não se compromettesse o exito das negociações.

Empregou-se sempre, como preliminar, o methodo empregado nas questões de limites com outros paizes. Tratava-se, entretanto, de pequenas porções de terras brasileiras. O ponto de honra devia ser inexistente, porque ninguem corria o risco de perder a nacionalidade.

Os sentimentos regionaes não são manifestações de orgulho dos Estados mais ricos. Existem, com igual vigor, em todos os pequenos Estados. Não constituem rivalidades que enfraqueçam, mas saudaveis emulações, que robustecem a Nação.

Além disso, todos sentem a vantagem do systema descentralista, que põe o poder publico em contacto directo com as necessidades collectivas e faz entrar, em todos os grãos da hierarchia, a disciplina, a competencia e a responsabilidade. Uns variados coloridos dos penachos dos Estados, combinam-se e confundem-se, afinal, no branco e glorioso penacho do Brasil.

...Dando o seu concurso decisivo para a instituição da Republica, e proclamando-a sob a fórma federativa, a nosso Exercito, principal instrumento da unidade nacional, tambem reconheceu que unidade e federação, no a essa nobilissima tradição, o soldado brasileiro não partirá a espada contra a propria obra. Mutilando-a, elle sabe que mutilaria a Patria.

Resumo perfeito na physionomia da alma da Nação, escola de patriotismo e democracia, o Exercito é solido no cumprimento do seu mais alto dever: o de fortalecer, com o seu exemplo e o seu prestigio, a consciencia do Brasil.

Uma immensa e poderosa nação, rompendo de subito a alliança com as nações do Occidente, inclinou-se para uma das formulas do collectivismo, e adoptou-a com uma rapidez fulminante. Os conductores dessa jornada epica, destruido o czarismo, verificaram desde logo a impossibilidade de vingar o regimen marxista e lançaram a humanidade na phase de lutas e soffrimentos, em cuja espessa cerração o instincto adivinha, mas os olhos ainda não distinguem a luz salvadora.

Para vencer a anarchia gerada pelo credo marxista, surgiram outras doutrinas politicas que alcançaram uma nova energia renovadora, em regimens de disciplina, nos quaes a liberdade deixou de existir. São regimens nacionaes e nenhum daquelles paizes pensa em impol-os ao mundo.

Nós necessitamos escolher na panoplia internacional a arma mais efficaz para o combate contra a investida bolchevista. Se commettessemos o erro de appellar para o regimen totalitario, não apagariamos as experiencias communistas em relação ao Brasil. A centralização traz o germen da morte inevitavel. Atirando o paiz, mais cedo ou mais tarde, á guerra civil, conduzil-o-ia á desagregação. Então, sob os destroços da nação, a doutrina russa estenderia o seu imperio cruel e a imagem do Redemptor, destronada do Corcovado, deixaria de velar pelo Brasil.

ESPIRITO DE RENUNCIA

Vejamos na Italia, na Allemanha, e em Portugal, os modernos methodos de propaganda, pela qual levaremos aos ultimos recantos do paiz a palavra de fé desfraldada com a bandeira da Patria.

Imitemos dessas admiraveis nações a exaltação patriotica, o espirito de renuncia, a força de organização, a capacidade renovadora. Conservemos, porém, a nossa roupa! Permaneçamos brasileiros! (Applausos).

Que rumo daremos á nossa democracia brasileira, para fortalecel-a e remoçal-a, para fazer cessar os remoques e as injurias dos que se riem da sua precoce velhice, da sua sensivel somnolencia e do seu passo frouxo? Como realizar o sonho dos patriotas idealistas que aspiram uma democracia cheia de virtude e de força? E a liberdade individual? E a base da democracia?

Se a liberdade é a exploração do poder pelos interesses particulares de homens insensiveis que recusam posições publicas e procuram manejar o governo como instrumento do serviço dos seus negocios; se a liberdade é a intransigente applicação do "laisser faire", negando a funcção social e economica do Estado e deixando que, na luta pela vida, os fortes continuem a devorar os fracos; se a liberdade, em vez de ser um estimulo para as forças creadoras do espirito, é a subordinação dos cerebros dos maiores artistas, mercantilisando-os e escravisando-os; se a liberdade é a indifferença pela sorte do povo, é a intervenção do Estado na exploração dos trabalhadores; se a liberdade é o direito de aggredir e vilipendiar a autoridade e desmoralisar e intrigar as forças armadas, impedir a ordem, propagar a desordem — com essa especie de liberdade a democracia jámais deterá a vaga collectivista! (Applausos).

Tenhamos a coragem de enfrentar a realidade e de velar, dentro dessas idéas, a que estamos abrigados, mais por habito do que por convicção, se quizermos preservar os principios basicos, as vigas mestras do arcabouço democratico. Resguardemos, sobretudo, o voto, na sua fórma actual, na franqueza de conseguimos eleitos em tres eleições successivas — tres esplendorosas affirmações da democracia brasileira. (Applausos).

Respeitemos a velha arvore das reivindicações populares, á cuja sombra se derramam torrentes de palavras e lagrimas. Despida das suas folhas e com numerosas marcas de doença, ella não resistirá ao inverno que fustiga a humanidade. Amputemos corajosamente os galhos seculares, e a velha arvore se salvará. Sua seiva, já paralysada, de novo surgirá e á sua sombra voltarão a se acolher outras gerações menos inquietas e mais felizes do que a nossa.

REGIMEN ADEQUADO

Mais uma vez affirmo a minha convicção de que o regimen presidencial é o mais adequado para o nosso paiz. Por meio d'elle se conciliam o Estado forte e a organização democratica. A lembrança dos abusos do passado e do funccionamento vicioso do antigo regimen traz receio a muitos espiritos, sempre se fala em dar ao Executivo elementos para reagir com vigor contra ataques extremistas. Mas a hora é de luta e para a luta deve estar fortemente armado o Poder que é o responsavel directo pela sorte das instituições.

O Parlamento brasileiro demonstrou que não teme a responsabilidade de dar ao Executivo meios de defender a Nação em crises que a Constituição não previu. A esse Parlamento caberá votar as reformas constitucionaes necessarias em caracter permanente e os plenos poderes, em caracter temporario, sem os quaes nenhum governo poderia executar, com exito a obra de organização a que o paiz aspira. Nenhuma geração terá a responsabilidade da nossa nos destinos do Brasil. Em nossas mãos está o gesto de que depende a sua sorte. Ou olhando para a frente e para o alto marchamos com firmeza contra todos os obstaculos e lançamos as bases de uma robusta democracia social; ou, renunciando á dignidade, deixamos que o paiz, da fraqueza para o despotismo, do despotismo para a fragmentação, e da fragmentação para a anarchia, resvale afinal para a servidão.

Os nossos anseios patrioticos, a nossa ambição de realizar, no Brasil, uma vigorosa idade de acção constructiva, não se exercerão ás cegas.

A unidade da Nação repousa no equilibrio do ideal federativo. Nem o enfraquecimento excessivo do governo federal, precursor do desmembramento, nem o fortalecimento excessivo da autoridade central. A falta de equidade da sua acção, o sentimento de revolta contra injustiças economicas, acabaria por annullar nos poucos o governo dos Estados, ou por desvirtuar os principios federativos.

O Brasil é e quer ser uma federação democartica e não uma democracia imperial. A autoridade do governo central deve ser forte e respeitada, mas firmar-se sobretudo na autoridade dos Estados.

Recorrendo, em sua acção, como todos temos recorrido, para augmentar a receita da administração federal, fechamos todos os dias o circulo vicioso de que nos podemos lembrar. A inflação produziu o encarecimento da vida. Com isso, as despezas da nação augmentaram, e essas despezas exigiram novas e mais funestas inflações.

Não se póde, entretanto, paralysar a vida do paiz. Estagnar, para os povos, significa retroceder. Para romper aquelle circulo de ferro, todo assentem a necessidade de tentar alguma coisa, de realizar um programma constructivo e, alcançando as cellulas da nação, estimulem as proprias cellulas do seu sangue.

O PROBLEMA BRASILEIRO

O problema brasileiro é um problema de organização, e a organização não se faz, na maioria dos casos, sem a exigencia de novos recursos financeiros. Acção social, educação, credito agricola, defesa da producção, circulação da moeda, transporte, propaganda interior e exterior, apparelhamento militar e naval, são as principaes etapas sobre as quaes se terá de assentar a nova estrutura do Brasil.

Grandes nações se tem erguido dos tempos modernos, saindo de um ponto de partida mais difficil do que o nosso e não contando com recursos que se comparem com os do Brasil. Seremos capazes de marchar alguns annos com perseverança, numa só direcção, disciplinados pela idéa commum e de nos mostrar dignos da terra em que nascemos?

Cuidemos do nosso jardim, onde ha vastos campos livres, banhando-nos nas cachoeiras primitivas, indifferentes ao rumor das batalhas em que uns povos procuram exterminar outros, precisamente porque lhes falta o que a nós nos sobra: terras desoccupadas e ferteis.

Se não o somos, baptizemo-nos todos mais uma vez, nas puras aguas crystalinas e preparemo-nos para a borrasca, com a intelligencia voltada para uma só direcção: a do povo!"

O DRAMA DA EUROPA

ENTRE O FASCISMO E A DEMOCRACIA

Importante oração de Leon Blum

ORLEANS, 19 (H) — O chefe do governo sr. Léon Blum pronunciou por occasião do banquete da Federação Radical e Radical-Socialista importante discurso no qual accentuou que o gabinete vivera e trabalhara até agora num espirito de intima e eprefeita união sem qee nada tivesse jámais perturbado a sua homogeneidade moral.

As inevitaveis discordancias de opinião — accrescentou o presidente do Conselho — foram sempre resolvidas sem esforços porq"ue eram communs os pontos de vista essenciaes dos membros do governo e porque eram iguaes a boa fé e a boa vontade.

O paiz esperava reparação e allivio aos golpes resultantes da crise. Esperava numa economia reanimada uma distribuição mais equitativa dos encargos sociaes. Esperava o reerguimento das condições materiaes e moraes dos assalariados, dos productores, dos camponenes, da pequena burgkezia.

Queria que as instituições democraticas fossem defendidas. Exigia a paz para si e para toda a Europa. Essa grande obra foi confiada á maioria da Frente Popular e ao governo saido dessa maioria. O governo trabalhou com sinceridade, perseverança e coragem. Póde-se applaudir ou censurar a sua obra mas não negar que tenha feito alguma coisa.

DEVEMOS CONTINUAR ?

O problema que agora se apresenta — accentuou em seguida o sr. Léon Blum — é este: "Devemos continuar? Deve o Ministerio manter-se e manter-se tal como é, para proseguir na execução do mesmo programma, apoiado na mesma maioria parlamentar e no agrupamento de forças politicas e sociaes?"

O presidente do Conselho é de opinião que, se se fizesse essa pergunta ao paiz, a resposta não seria menos clara do que ha seis mezes passados. O enthusiasmo não diminuira, o que provava que o governo não falhára tão cruelmente ás esperanças que despertara ao assumir o poder.

PHENOMENO SINGULAR

O que se verificou — proseguiu o orador — foi um phenomeno muito singular. A formação da Frente Popular obtem o mesmo assentimento da massa do paiz e, no emtanto, propaga-se a duvida sobre sua consistencia e duração. Ha quem pergunte se a formação da Frente Popular não está destinada a desaggregar-se para ser substituida por uma nova formação politica.

"A honra e a probidade politicas — declara o chefe do governo — nos prohibiram de governar em nome de uma formação politica differente da constituida antes das eleições geraes e de que somos os representantes no poder. Se um dos partidos politicos que a ella adheriram nos retirasse a sua confiança ou se não pudesse ser mantida a communidade de acção indispensavel entre todos os elementos que a compõem, encontrar-nos-iamos deante de uma situação completamente nova, situação a que deveria necessariamente corresponder um novo governo. Chamado ao poder para fazer uma politica definida, eu não executaria outra politica."

A DEFESA

O chefe do governo accrescenta que essa mudança não poderia mesmo ser feita pela Camara actual, onde não ha outra maioria possivel senão a da Frente Popular.

Em seguida o sr. Blun observou que a Republica Franceza nunca pudera ser efficazmente defendida sem o inteiro e ardente concurso das massas operarias e camponezas. Sempre que as instituições e as liberdades democraticas estiveram em serio risco foi porque os erros dos governos ou as intrigas da opposição lançaram suspeitas, provocando dissenções entre os differentes corpos do exercito republicano, entre a burguezia e as classes proletarias, entre o povo operario e o povo camponez.

O sr. Blun evoca o periodo que se seguiu á guerra de 1870, a Communa, o "boulangismo", a crise nacionalista resolvida por Waldeck-Rousseau, e declara que hoje, que se podia affirmar estar ganha a victoria, não se devia exagerar o perigo immediato nem negal-o. Logo depois accentua:

A SALVAÇÃO DA REPUBLICA

"Podemos responder pela salvação da Republica mas com a condição de que uma desmobilização imprudente não exonere os partidos reunidos na Frente Popular da tarefa commum, de que todas as forças republicanas continuem unidas e de que nos defendamos dos erros e intrigas que estabeleceriam a divisão entre a pequena burguezia e as massas proletarias, entre os operarios e os camponezes."

Outros talvez pudessem garantir a segurança da Republica com menor onus mas o orador disso não se encarregava.

O chefe do governo abordou em seguida o problema da ordem legal, dos conflictos do trabalho e das occupações das usinas, declarando que a salvação da Republica exigia a continuidade da ordem. Os abalos periodicamente soffridos pela vida publica acabavam por exasperar a opinião.

"Depois das immensas modificações que introduzimos na vida social e economica — accrescentou o sr. Blum — a prosperidade e o bem estar do paiz exigem imperiosamente um periodo sufficiente de estabilização e normalidade. O governo da Frente Popular se condemnaria á impotencia se não lograsse restabelecer o respeito á lei, o respeito aos compromissos, o desejo de harmonia."

NEM RUDEZA NEM BRUTALIDADE

A maior parte dos adversarios do governo só reconheceriam a autoridade deste no dia em que a applicação da lei se revestisse da forma de uma verpadeira repressão. O sr. Blum quer a firmeza sem rudeza nem brutalidade. Não se devia esquecer que certas formas de repressão vibrariam na republica um golpe mortal, creando entre as massas operarias o desinteresse pelas liberdades democraticas. O governo devia evitar ambos os perigos mas só poderia obter exito com o concurso dos trabalhadores.

Em seguida o chefe do governo lembrou que ha um ou dois annos as forças politicas da Europa estavam divididas entre a democracia e o fascismo. O drama da Europa actual estava em que a divisão não se fazia mais entre a democracia e as dictaduras mas entre as dictaduras e o communismo. O problema da escolha entre a anarchia e a ordem autoritaria não se apresentava, porém, actualmente, de maneira nenhuma na França a não ser pela recção. Todos os equivocos deviam ser desfeitos pelos partidos da Frente Popular, cujo programma consistia na defesa e no desenvolvimento da democracia politica. O orador estava convencido de que a formação da Frente Popular era duradoura mas exigia de todos os partidos egual abnegação. Cada partido conservaria a sua autonomia, a sua liberdade doutrinal, a sua força de propaganda, mas só na medida em que não fossem attingidas, entraxando o esforço commum, a amizade e a confiança reciprocas.

NOVA SOCIEDADE

"Os socialistas querem crear uma nova sociedade. Os radicaes devem corrigir e melhorar a sociedade actual" — escreveu ha dez annos o sr. Leon Blum.

O chefe do governo terminou dizendo que ainda pensava dessa maneira e que trataria de proval-o com os seus actos.

Ao alludir á eventual ruptura da Frente Popular o orador accentuou que "a unica saida nessa hypothese seria a que indicou o sr. Chautemps em Angers: dissolução e recurso no paiz soberano."

RASGOU OS AUTOS DENTRO DO CARTORIO

Estabelecida, no inquerito policial, a culpabilidade do sr. João C. Fairbanks

S. PAULO, 18 (Da succursal do DIARIO DA NOITE).

E' do conhecimento publico que no dia 15 de julho ultimo, no cartorio do 3º officio da 1ª vara de orphãos, o sr. João Carlos Fairbanks, deputado integralista, recebendo do escrivão os autos sobre a demanda em torno do inventario de Elisiano de Almeida Torres, rasgou-os e jogou-os ao chão — retirando-se depois, apressadamente, do cartorio.

O sr. João Carlos Fairbanks, advogado do filho e da viuva do fallecido Elisiano de Almeida, apresentara aggravo no inventario e fôra, por isso, chamado ao cartorio.

Sem que houvesse nenhuma razão para tanto, o sr. Carlos Fairbanks, num assomo de cólera, rompeu os autos.

REMETTENDO AO JUIZ

O escrivão, juntando os pedaços dos autos, encaminhou-os ao juiz da 1ª vara, dr. Alberto de Oliveira Lima. Esse magistrado enviou os autos ao juiz criminal da 5ª vara, dr. Mamede da Silva, que, deferindo um requerimento do respectivo promotor, solicitou da Secretaria de Segurança a abertura do competente inquerito para esclarecer o gesto do sr. Carlos Fairbanks.

O INQUERITO POLICIAL

O secretario da Segurança distribuiu o inquerito á Delegacia de Falsificações e Defraudações, da qual é chefe o dr. Antonio Pinto do Rego Freitas.

Esta autoridade, realizando as necessarias investigações, chegou á conclusão da culpabilidade do sr. João Carlos Fairbanks — isto é: o deputado integralista rompera acintosamente os autos dentro de um cartorio do Palacio da Justiça, sem que para tal houvesse motivo.

O inquerito do delegado Rego Freitas correu á revelia do réo, pois esse não attendeu a nenhum dos chamados que lhe foram feitos para prestar declarações sobre a occorrencia.

CONCLUSÕES DO INQUERITO

O dr. Rego Freitas terminou hoje o inquerito a que estava procedendo e o enviou, acompanhado de relatorio, ao juiz Mamede da Silva, por intermedio da Secretaria de Segurança.

E' o seguinte o relatorio do delegado Rego Freitas:

"Attendendo solicitação do doutor 5º promotor publico, em commissão, desta capital, deferida pelo mm. dr. juiz de direito da 5ª vara criminal, por ordem superior, foi instaurado o presente inquerito policial, ouvindo-se testemunhas em numero legal (fls. 26 usque 27 e v. e 32).

O indiciado — dr. João Carlos Fairbanks — intimado a vir prestar declarações, deixou de fazel-o sem dar razões da recusa ao seu comparecimento. Foi feita, em consequencia, a competente qualificação indirecta por intermedio da Ordem dos Advogados do Brasil, secção da capital, conforme se verifica do documento de fls. 27 a 28, remettido, a nosso pedido com o officio de folhas 26.

A prova material do facto será sufficientemente apurada, não só através os depoimentos das testemunhas, como ainda pela juncção feita dos proprios autos dilacerados pelo indiciado, dispensando, pois, maiores explanações.

Perfeitamente esclarecida a occorrencia verificada, o sr. escrivão do feito, providenciando o registro e annotação deste inquerito remetta ao juizo requisitante da 5ª Vara Criminal, por intermedio da chefia do gabinete.

São Paulo, 17 de outubro de 1936 — O delegado de Falsificações e Defraudações, — Antonio Pinto do Rego Freitas".

O PROCESSO

Para ser levado avante o processo a que responderá o sr. João Carlos Fairbanks, a Justiça terá que pedir licença á Camara Estadual, na qual o sr. Fairbanks é representante integralista."

DO DESANIMO AO DESESPERO

A POBRE SENHORA ATIROU-SE DO 4º ANDAR AO SOLO — VINDA DE S. PAULO EM BUSCA DE EMPREGO, TENTOU SUICIDAR-SE, AO VER FRACASSADOS SEUS ESFORÇOS

Afinal, veiu-lhe o desanimo e sobre este o desespero. A pobre senhora, após ter desfrutado, na sua humildade, numa alcandorada modestia, dias e dias felizes, no seu lar, entre as dedicações do esposo, pobre, porém muito bom e honesto, e o sorriso alvar de suas criancinhas, mais lindas do que todas, novos momentos, inesperados e crueis, vieram turvar aquelle ambiente que tanto tempo já durava, como um sonho.

Modesta Pedrete. Casara-se, ha sete annos, com Raphael Pedrete, em S. Paulo, e residia á rua Cacandoca n. 24, naquella capital, tendo o casal quatro filhos. Vivendo na mais confortadora harmonia, gozavam ambos de uma felicidade sem par.

As repetidas crises que se manifestam periodicamente em nossos centros economicos, afinal, quando ultimamente attingiu a capital bandeirante, na derrocada que se lhe seguiu, arrastou entre milhares e milhares de operarios o pobre Raphael Pedrete, passando a sua familia a soffrer a triste e dolorosa odysséa da falta de recursos para viver, de miseria, desfiando-se paulatinamente um rosario de amarguras. Modesta adoeceu e, então, o drama prolongou-se, mais impiedoso e mais horrivel.

Modesta, porém, melhorou de sua enfermidade e suggeriu ao esposo vir para esta capital tentar obter um emprego. Era uma tentativa que, talvez, produzisse resultado. Voltariam, se bem succedida, á felicidade antiga. Reconstruiriam o lar, onde agora só Jeanette poderia sorrir, de vez que os demais irmãos, já Deus os tem no reino da Gloria, mas sempre era um sorriso innocente e santificar o lar. Modesta veiu cheia de esperanças, dessas esperanças que o amor faz alimentar.

A' PROCURA DE EMPREGO

Aqui chegada, a pobre senhora hospedou-se na Pensão Mineira, á rua Visconde de Itauna nº 2, ha quatro dias, passando a sair pela manhã para só voltar á noite. Andava pela cidade em busca de um emprego, os jornaes, apresentava-se aos annunciantes e depois procurava outros. Fôra tudo inutil. Sabbado, á noite, regressou cansada.

DO PRIMEIRO ANDAR AO SOLO

Recolheu-se aos seus aposentos na Pensão e entrou a meditar na sua desdita. Não podia comprehender nada. Sentia somente que o destino insidioso insistia em complicar-lhe a vida, em embaraçar-lhe os passos, conspirando contra a sua felicidade, onde quer que fosse.

Afinal, veiu-lhe o desanimo e sobre este o desespero. Modesta perdeu o controle. Chegou á janella e viu a "cidade maravilhosa" sorrir do seu destino. Atirou-se do parapeito ao sólo tingindo o scenario rebrilhante com uma tragedia.

...Quasi morta, com o braço fracturado, o corpo com muitas escoriações, foi soccorrida por uma ambulancia que a transportou á Assistencia.

Depois foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

NEM TUDO ESTA' PERDIDO

Modesta vae ficar boa dentro de breves dias. Assistida com carinho pelos medicos do Prompto Soccorro, tem ouvido palavras animadoras. Nem tudo está perdido — dizem para ella — não desanime, ainda pode ser feliz. O destino é assim, depois de uma grande dor, uma felicidade immensa. Talvez seja muito feliz agora.

Modesta ouve em silencio e olha para o céo, como quem espera de lá a velha promessa.

JA' FOI TECELA

A pobre senhora falou á nossa reportagem sobre sua desdita, dando-nos os detalhes que transcrevemos, mais ou menos, acima.

A certa altura accrescentou: — Cheguei a trabalhar como operaria tecelã numa fabrica, esforçando-me para meu lar se não moronar. Agora, vim para esta cidade, onde acabo de ter tão inesperada desillusão, a qual me levou ao desespero.

O commissario Antenor Freire, do 13º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou como era de sua competencia.

Atropelou uma menor

O motorista foi preso em flagrante

Hontem, na Penha, dirigindo o auto de praça n. 911, o motorista Joscivel Rocha atropelou a menor Olga Bragança Braz, de 7 annos, residente á rua Ventura n. 2, produzindo-lhe contusões e escoriações.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia local e o motorista foi preso em flagrante, pelo inspector do trafego, n. 308, na praça do Carmo.

A Allemanha reconhecerá a conquista da Ethiopia

ROMA, 19 (H.) — Os circulos officiosos julgam possivel que o conde Ciano obtenha da Allemanha o reconhecimento da conquista da Abyssinia.

A PARTIDA DO CONDE CIANO

ROMA, 19 (H.) — O conde Galeazzo Ciano deverá partir hoje á noite para Berlim em companhia do sr. Ulrich von Hassel, embaixador da Allemanha na Italia. A ausencia do ministro de estrangeiros será de cinco dias, dos quaes tres passará em Berlim onde conferenciará com o sr. von Neurath, visitando em seguida o "fuehrer" em sua propriedade de Berchtesgaten.

Julga-se que o conde Ciano obtenha o reconhecimento do imperio italiano e da conquista da Ethiopia. Os circulos bem informados pensam que apesar da resposta da Allemanha ao governo de Londres, o ponto principal das conversações em Berlim será a nova conferencia das potencias locarneanas, que será tratada possivelmente antes da questão da bacia do Danubio.

ESCANDALO

em dois estabelecimentos technicos de ensino

O professor Felippe dos Reis exonera-se da Escola Polytechnica

E' do dominio publico o escandalo que rebentou na Escola Nacional de Bellas Artes e na Escola Polytechnica entre cathedraticos desses estabelecimentos do ensino superior. Por serem imprecisas as noticias divulgadas sobre o grave incidente tão commentado entre engenheiros, procuramos falar ao professor Felippe dos Reis.

O prof. Felippe dos Reis

Na Escola Polytechnica encontramos esse cathedratico palestrando num grupo de collegas, mas silenciou logo que viu o reporter. Mesmo assim não procuramos atalhos e fomos direito ao assumpto. O professor Felippe dos Reis escusou-se delicadamente. Não desejava falar sobre o seu caso. Appellando para um dos presentes o professor Jurandyr Pires concordou em attender ao DIARIO DA NOITE, visto que o caso já havia transposto os muros da Polytechnica.

A ORIGEM DO ESCANDALO

O professor Jurandyr, explicando o gesto do professor Reis, disse que o cathedratico Domingos da Cunha havia sido designado para examinar no concurso da cadeira de Materiaes de Construcção, da Escola de Bellas Artes, achando-se entre os candidatos o seu inimigo engenheiro Edson Passos, actual director da Limpeza Publica.

O professor Reis não concordando com essa designação, lavrou energico protesto perante o Conselho Technico da referida Escola, frisando o absurdo de conhecer esse Conselho a forte inimizade existente entre examinador e examinando. Accentuou o professor Felippe dos Reis, que o seu protesto não foi immediato á designação, porque chegou a esperar que o indicado se declarasse como suspeito, como era do seu dever, mas ao contrario disto, elle sentiu-se bem pelo ensejo de poder actuar contra um desaffecto.

— Mas, talhamos, como explicar o pedido de demissão?

O professor Felippe dos Reis, talvez desesperançado de um melhor criterio no ensino superior, considerando que caso identico está sendo repetido num concurso da Escola Polytechnica, resolveu pedir demissão esquecendo os longos annos que dedicou á sua cathedra. A carta por elle escripta, posto que seja um libello contra as cousas do ensino, é um documento que merece ser transcripto.

Eis a carta:

O PEDIDO DE EXONERAÇÃO

"Quando, cumprindo dispositivo legal, v. ex. executou a deliberação do Conselho, convidando-me para reger a cathedra de Pontes e Grandes Estructuras, na qualidade de unico docente livre da cadeira vaga, eu imaginava, acceitando a honrosa missão, que se tratasse de uma rapida interinidade até á realização das provas de concurso, as quaes, sempre na Escola se seguiam ao encerramento das inscripções. Entretanto, assisti tranquillamente e como mero espectador, durante quasi 3 annos, á formação de varias bancas examinadoras, affixação e publicação de varias datas para inicio das provas, sem que até hoje se tornasse realidade o concurso. E a serenidade necessaria não me faltou, nem mesmo quando, em dezembro ultimo, soube da inclusão, na banca, de um inimigo meu. A eleição desse juiz de concurso se fez pela illustre Congregação dessa Escola em conhecimento de causa e quando a classe se agitou na expectativa do meu processo de suspeição, eu, com a elevação maxima

(Continua na 2ª pagina.)

possivel num candidato, cultive os movimentos já esboçados nos orgãos de classe."

Esta, a carta, proseguiu o professor Jurandyr, enviada ao director da Escola Polytechnica. Para não alongar esses informes, não menciono ao DIARIO DA NOITE todos os protestos de solidariedade que estão sendo recebidos pelo professor Reis. O protesto do Syndicato Fluminense de Engenheiros é uma pagina de marcante relevo.

Perguntamos ao professor Jurandyr se o afastamento do cathedratico Felippe dos Santos equivalia ao abandono do concurso.

— De modo nenhum, por maiores que sejam os entraves causados pelo professor Cunha com os adiamentos que tem provocado. Com 3 annos de interinidade o professor Reis devia fazer o que fez, para que não se julgasse que elle preferia essa interinidade a um concurso, apesar de ser conhecido o seu juizo sobre a fallencia dos concursos no Brasil. Para concluir as informações que o DIARIO DA NOITE deseja, posso garantir que esse professor jamais deu um passo para difficultar a realização das provas nem deixou de comparecer nos dias marcados, em virtude do respeito que sempre nutriu, considerando o magisterio como um sacerdocio e a Escola Polytechnica num plano que lhe pareceu possivel.

O SENADO discutirá hoje o caso da fiscalização preliminar ao ensino livre

Hoje será discutido na Commissão de Educação e Justiça do Senado Federal, o parecer do senador Duarte Lima, sobre a constitucionalidade e opportunidade do projecto 29, de autoria dos senadores Pires Rebello, Abelardo Conduru' e Cezario de Mello, dispondo sobre a concessão de fiscalização preliminar aos Institutos de ensino livres.

Pelo interesse que esse projecto vem despertando e pela medida que nelle se encerra, medida que vem resolver um serio problema de interesse publico, tudo faz crer, que os componentes da referida commissão approvem o trabalho do senador piauhyano.

Se isso acontecer, com o apoio do plenario, o projecto será enviado ainda esta semana, á deliberação da Camara.

OS INSULTOS DA RUSSIA HONRAM A ALLEMANHA

Um discurso violento de Hans Frank

WANDESBEK, 18 (U. P.) — Falando hoje nesta cidade por occasião de um grande "meeting" popular nazista, o ministro Hans Frank fez as seguintes declarações:

"Se os communistas têm a ousadia de nos insultar, nós temos a declarar que insultos vindos de taes fontes apenas nos honram.

"Nós vencemos e destruimos a maior organização communista do mundo, salvando assim a existencia da nação allemã. Esperámos que outros paizes façam tambem desapparecer de suas fronteiras essa peste mundial".

Mais adeante o sr. Frank declarou:

"Os operarios e camponezes francezes não se devem enganar com a Internacional de Moscou, que prosegue em suas actividades sinistras na França. O povo francez quer a paz, e o mesmo desejam os allemães".

MOBILIZAÇÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — Por iniciativa do Partido Nazista, todas as organizações uniformizadas daqui foram mobilizadas afim de arrecadarem fundos para as obras de auxilio do inverno proximo.

Durante todo o dia de hoje, os membros da S. A. e da S. S. pediram aos transeuntes o que lhes fosse possivel dar para a presente obra de beneficencia. Caminhões cheios de guardas trajando camisas negras passavam pelas ruas principaes desta capital, dando vivas ao emprehendimento humanitario.

A CRISE POLITICA NO SUL

QUEM PERDEU? QUEM ACHOU?

Um leitor do DIARIO DA NOITE sexta-feira ultima, á tarde, perdeu no centro da cidade, um pacotinho contendo oito notas promissorias de 150$000 cada uma. Solicita a quem as encontrou entregal-as nesta redacção.

CARTEIRA

Carteira de Previdencia n. 16 — 7.103, de José Perez, está tambem nesta redacção, á disposição do dono.

MAPPAS DE CONCURSO

O sr. Octacilio Carneiro Bastos perdeu dois mappas do Concurso d'"O Jornal", na "gare" Pedro II.

Pede a sua entrega nesta redacção, ou á rua José Domingues n. 16 onde reside.

PERDEU O TITULO ELEITORAL

O sr. Mauricio Getulio Pinel, no trajecto de bonde da rua Barão de Mesquita á praça Tiradentes, perdeu seu titulo eleitoral. Solicita a quem o encontrou avisal-o pelo telephone 23-1477.

PERDEU 12 PHOTOGRAPHIAS

O photographo Wolf Reich, residente á rua Santa Alexandrina, n. 125, perdeu, na cidade, um envelloppe contendo doze photographias.

Pede, a quem o encontrou, avisar pelo telephone 28-7245.

TRES CHAVES

Foi achada numa das ruas de Vieira Fazenda, uma penca com tres chaves. Estão nesta redacção á disposição do dono.

UMA CARTEIRA COM DOCUMENTOS

O funccionario publico aposentado sr. Tiburcio Augusto Braga, viajando num trem da Central do Brasil, perdeu sua carteira, contendo seu titulo eleitoral e documentos que só a elle interessam.

Pede, a quem a achou, entregal-a nesta redacção.

UMA LUVA BRANCA DE SENHORA

Foi encontrada num auto-omnibus da linha "Club Naval-Mourisco", uma luva de senhora.

Está á disposição da dona nesta redacção.

CARTEIRA DE MOTORISTA

Num auto-omnibus de Petropolis, da Viação Fluminense, foi achada a carteira de motorista de David Serrador.

Está á disposição do dono nesta redacção.

UM TITULO DE ELEITOR E DOCUMENTOS

O sr. Alipio Pinto Duarte, residente á Praia da Guanabara n. 221, na Ilha do Governador, perdeu, no Thesouro Nacional, sua carteira, contendo um titulo de eleitor e varios documentos de importancia.

Pede-se a quem a achou entregal-a em nossa redacção.

UM MOLHO DE CHAVES

O juiz dr. Magarinos Torres perdeu, num auto-lotação da Tijuca, um molho de chaves dentro de um envelloppes.

Solicita a quem o encontrou entregar nesta redacção.

CARTEIRA PROFISSIONAL

O menor Athayde Marques, residente á rua Annibal Cavalcanti numero 122, perdeu sua carteira profissional.

MAPPAS DO CONCURSO

Rubens Maiani, residente á rua Orestes n. 10, perdeu, na praça Onze de Junho, tres mappas do concurso de "O Jornal".

UMA CARTEIRA COM TRES CHAVES

O sr. Apparicio de Andrade perdeu, ha dias, uma carteira da Sul-America, com tres chaves. Solicita, a quem achou, entregar nesta redacção ou avisar pelo telephone 23-2374.

DINHEIRO ENCONTRADO NUM AUTO-OMNIBUS

Num auto-omnibus da Viação Fluminense foi encontrada, na viagem de Petropolis para esta capital, quantia em dinheiro superior a um conto de réis.

A importancia está á disposição do dono no escriptorio da Viação Fluminense.

UMA CARTEIRA DE SENHORA

Na rua Marquez de Abrantes, em frente ao predio n. 112, foi encontrada uma carteira de senhora.

Está nesta redacção.

UMA CARTEIRA COM UM PASSE DA CENTRAL DO BRASIL E RETRATOS

O sr. Romeu Mathias Filho, residente á rua dos Invalidos, 144, casa 1 A, na estação de Quintino Bocayuva num trem que seguia pouco antes das 6 horas para Pedro II, achou uma carteira contendo um passe da Central do Brasil e retratos.

Está nesta redacção.

CARTEIRA SYNDICAL

Um leitor do DIARIO DA NOITE achou uma carteira syndical de Octavio Joaquim Correia.

Está em nossa redacção.

FALA O GAL. PAIM FILHO SOBRE AS SURPREHENDENTES CONSEQUENCIAS DO DISSIDIO

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — O sr. Paim Filho, entrevistado pelo "Diario de Noticias", sobre os acontecimentos politicos gauchos, declarou:

— "Logo após ter sido aberta a vaga para segundo vice-presidente da Assembléa, fomos procurados pelos deputados liberaes, que pediram o nosso apoio á candidatura do sr. Alexandre Martins Rosa para preenchimento daquelle logar. Tratando-se de um deputado que merece toda consideração pela sua cultura e pelo seu talento, não tivemos duvida em declarar que apoiariamos a eleição daquelle constituinte. Se não bastassem razões de ordem pessoal que recommendavam o nome do deputado Rosa para o referido posto, havia ainda para prestigiar a sua candidatura a circumstancia de ser elle "leader" da bancada classista, a quem se queria dar representação na Mesa da Assembléa. A eleição deveria realizar-se sem que se cogitasse de apresentações partidarias. Os deputados votariam de accordo com as suas preferencias e sympathias, de maneira a afastar qualquer interesse de caracter politico. Isso aconteceu na terça-feira ultima. Quarta-feira, porém, foi apresentada, na reunião da bancada liberal, segundo fomos informados, a candidatura do sr. Renner, tambem merecedor do nosso maior acatamento, tendo alguns representantes do partido situacionista, nessa occasião, ponderado que a candidatura que já estava em cogitações era a do sr. Alexandre Rosa. O ponto de vista desses deputados não foi aceito.

Verificado assim o dissidio, creou-se um caso de economia interna na bancada liberal, para o qual não tinhamos cooperado e por conseguinte não deviamos tomar conhecimento. Por outra parte não havia razões nem sobrevieram motivos que determinassem a retirada por nossa parte do apoio que já haviamos assegurado á candidatura do sr. Alexandre Rosa.

No mesmo dia, o sr. Darcy Azambuja, no intuito de contornar as difficuldades que estavam se apresentando, dirigiu-se aos srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor, secretarios do Estado e representantes autorizados da Frente Unica, solicitando á definição dos deputados frenteunistas na Assembléa, afim de evitar o apoio ao candidato dissidente, o que viria a constituir um acto de hostilidade ao governador.

Tivemos conhecimento dessa mediação do sr. Darcy Azambuja, mas já não era possivel fugirmos ao compromisso tomado de apoiar o candidato Alexandre Rosa.

Ponderámos, então, que só seria possivel desobrigarmo-nos da solidariedade promettida, mediante um entendimento que resultasse da retirada da candidatura Alexandre Rosa. Isso, entretanto, não foi feito. Pelo contrario, ao iniciarem-se os trabalhos da sessão de quinta-feira, o proprio sr. Alexandre fez um discurso agradecendo e aceitando a indicação do seu nome para o cargo de 2° vice-presidente da Mesa. Deante disso, e attendendo ao compromisso que haviamos tomado, votámos no candidato mencionado. O resultado dessa eleição trouxe as consequencias politicas que nos surprehenderam sobremodo, pois, como já affirmei, tratava-se de um caso exclusivamente de economia interna da Assembléa".

Nos Annaes da Camara, o discurso do sr. Armando de Salles Oliveira publicado pelo DIARIO DA NOITE

SENHORES! QUEM PROMETTE SER ESCRAVO, NÃO E' DIGNO DE VIVER!

DE PE', PROTESTA A CAMARA CONTRA A VISITA INTEGRALISTA, EMPENHADOS EM HOMENAGEAR O REGIMEN INIMIGO

O sr. Antonio Carlos

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO EXTRA

ANNO VIII — Segunda-feira, 19 de Outubro de 1936 — N. 2.756

UNANIMEMENTE

A CAMARA DECIDE TRANSCREVER NOS SEUS ANNAES O DISCURSO DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO, PUBLICADO HOJE PELO "DIARIO DA NOITE"

No decorrer da sessão o sr. Nogueira Penido apresentou um requerimento assignado por 150 deputados, de todas as bancadas, pedindo a transcripção nos Annaes do discurso do sr. Armando de Salles, hoje publicado pelo DIARIO DA NOITE. Justificando-o, o leader carioca disse que o governador de São Paulo soube, na hora precisa, interpretar não só as vozes dos paulistas, mas os sentimentos do povo brasileiro.

Terminou accentuando que o discurso era uma peça magistral, uma demonstração fulgurante de fé inabalavel na Democracia, regimen que levará o Brasil a cumprir os seus gloriosos destinos.

FALA O SR. HOMERO PIRES

Seguiu-se com a palavra o sr. Homero Pires que, em nome da Bahia, traz o seu apoio ao discurso do chefe do governo bandeirante, discurso que contém affirmações de principios que estão na tradição e na indole historica e politica do Brasil.

MINAS SOLIDARIA

O sr. Noraldino Lima, leader da bancada situacionista de Minas, tambem traz a sua solidariedade ao requerimento. Declara textualmente ter a honra, o prazer, a ventura e a fortuna de concordar em espirito e em coração com as palavras pronunciadas pelo eminente governador de São Paulo, que é, sem duvida, uma das expressões mais altas do patriotismo, da cultura e do sentimento da nossa raça.

(Continúa na 2ª pagina)

O PLENARIO OBRIGOU

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS A EXPLICAR-SE IMMEDIATAMENTE

Depois de exaltar os objectivos integralistas, o presidente da Camara não pôde manter as suas palavras deante do tumulto

A realização do congresso integralista tem dado motivo a ruidoso noticiario provocado pelos discursos que se pronunciaram nessas reuniões, preconisando a quéda do regimen-liberal-democratico e sua substituição pelo "estado totalitario", base da doutrina do Sigma.

Commentarios de toda sorte foram feitos quando da recepção dos camisas-verdes pelo Senado, e, annunciada a visita provavel dos mesmos ao Palacio Tiradentes, tinha-se como certo que incidentes novos surgiriam, tendo-se em vista que, ainda ha dias, os integralistas haviam vaiado os deputados e, expulsos do recinto por ordem da presidencia, retiraram-se cantando o Hymno Nacional, ao mesmo tempo que faziam, com direcção ao recinto, gestos grosseiros e que motivaram vehementes protestos dos representantes do povo.

A VIISITA

Os congressistas integralistas, estiveram hoje em visita á Camara e ali foram saudados pelo sr. Antonio Carlos.

Esse facto produziu surpreza na maioria dos deputados.

Um grupo de camisas-verdes, deixando o edificio da Camara

Quando a noticia se espalhou a sessão ainda não tinha começado.

Alguns deputados não quizeram acreditar, de prompto, na sua veracidade.

Foram até o gabinete para se certificar da realidade. Lá estavam os congressistas envergando as camisas verdes, cercando o sr. Antonio Carlos, que os saudava, fazendo-lhes o elogio dos seus objectivos politicos e defesa da Patria, da Familia e da Religião.

PARA OS ANNAES

Logo que começaram os trabalhos do plenario, o sr. Barreto Pinto, tomando a palavra, requereu a transcripção, nos annaes, das palavras proferidas pelo sr. Antonio Carlos, por occasião da recepção official dos deputados estaduaes, prefeitos e vereadores filiados ao sigma.

GRUPO NUMEROSO

O sr. Barreto Pinto viu-se immediatamente cercado por um grupo de deputados, do qual partiam protestos sobre protestos. Os srs. Osorio Borba, Mecio Xavier, Amaral Peixoto e Café Filho eram os que mais se destacavam.

NÃO PODE !

Diziam que o sr. Antonio Carlos não podia ter recebido os integralistas, "esses inimigos da Democracia".

— Elles são representantes do povo — diz o sr. Barreto Pinto.

— E' mentira, exclamam. Elles são representantes do sr. Plinio Salgado.

CONFUSÃO

Estabelece-se extrema confusão. Braços se agitam no ar, na direcção do orador e ouve-se, então, o sr. Chrysostomo de Oliveira chamar o sr. Barreto Pinto de "traidor do funccionalismo publico".

MAIOR CONFFUSÃO

A confusão augmenta, vendo-se o sr. Antonio Carlos obrigado a utilizar os tympanos.

O plenario reagia, evidentemente, contra a recepção feita aos integralistas.

VARIOS ORADORES

Constatou-se isso nos oradores que se seguiram com a palavra.

O sr. Mecio Xavier, em nome da minoria parlamentar, e, como elle proprio adeantou, em nome de toda a Camara, lavra um protesto "contra a recepção feita áquelles que pregam a destruição do regimen vigente".

Produz um discurso exaltado, em meio de constantes e ruidosos applausos.

RETIRAM-SE OS CAMISAS VERDES

Os integralistas, que enchiam as tribunas da assistencia foram se retirando aos poucos para não ouvir as palavras desagradaveis.

O sr. Mecio Xavier olhando para as tribunas, concluiu o seu discurso com esta phrase:

— Senhores, quem promette ser escravo não é digno de viver".

O PADRE MACARIO FALA

Falou depois o padre Macario de Almeida, tambem em defesa da Democracia, dizendo não acreditar absolutamente na homenagem dos camisas verdes ao Poder Legislativo da Republica.

Em palavras repassadas de vigor, fez o elogio do discurso do sr. Armando de Salles Oliveira, declarando que o Brasil deve ver nessa peça o rumo a seguir.

FALA PELOS TRABALHADORES

O sr. Chrysostomo de Oliveira, em nome dos trabalhadores, lavrou, tambem, o seu protesto contra a recepção feita aos integralistas.

Já a esta altura o plenario vibrava.

APARTES VEHEMENTES

Trocam apartes asperos os srs. Barreto Pinto, Amaral Peixoto e Mecio Xavier.

O sr. Mercio Xavier

O sr. Barreto Pinto diz que o prefeito do Districto a quem o sr. Amaral Peixoto presta solidariedade cedeu o Theatro João Caetano aos integralistas.

Era uma prova de que o conego Olympio de Mello não compartilha com o pensamento de que o integralismo seja uma doutrina subversiva.

O sr. Amaral Peixoto declara, então, que o governador do Districto fez muito mal em ceder o theatro.

SOAM OS TYMPANOS

O sr. Antonio Carlos fez soar demoradamente os tympanos!

Fez-se silencio. O sr. Antonio Carlos, então, mostra-se disposto a solucionar o impasse.

— Senhores. Tenho direito a dar uma explicação. Fui avisado de que se encontravam na Casa os congressistas filiados á Acção Integralista. Cumpria-me receber esse gru-

(Continúa na 2ª pagina.)

O plenario obrigou o presidente Antonio Carlos a recuar immediatamente

DEUS, PATRIA E FAMILIA

não são propriedades de um grupo, mas um sentimento commum a todos os brasileiros!

INCISIVO DISCURSO DO "LEADER" PAULISTA, NA CAMARA

O sr. Cardoso de Mello Netto agradeceu, depois, a alta e generosa demonstração dada pela Camara ao governo de seu Estado. A seu ver, o discurso do sr. Armando de Salles traduz realmente uma affirmação de fé na Democracia no Brasil. Referindo-se ás ideologias extremistas, o "leader" paulista proclama:

— "Nem o communismo, nem o integralismo. Um é simplesmente a barbaria, e o outro erigiu as expressões maximas, Deus, Patria e Familia, como thema de sua propaganda, transformando-as em propriedade de um partido, quando ellas palpitam profundamente no coração de todos os brasileiros.

— Muito bem! Muito bem! — gritam muitos deputados.

O sr. Cardoso de Mello Netto fez depois o elogio do regimen federativo, aconselhando uma união mais firme e mais decisiva de todos os que querem lutar sinceramente pela preservação da democracia e da Federação, base da unidade da Patria, garantida pela unidade das forças armadas.

SANTA CATHARINA SOLIDARIA

Por ultimo o sr. Diniz Junior subiu á tribuna para dizer que com grande satisfação leu o discurso do sr. Armando de Salles e que com a maior satisfação hypothecava a sua e a solidariedade da bancada catharinense ao requerimento que acabava de ser approvado.

Desabou o galpão

Oito operarios feridos no desastre da Manufactura de Porcelana

Na fabrica de Manufactura Porcelanas, á rua José Bonifacio, no Meyer, occorreu, á tarde, lamentavel desastre.

Ha dias, afim de ser installada nova secção no estabelecimento, foi construido um grande galpão, cujo tecto era sustentado por enormes tresouras de madeira.

Ali trabalhavam numerosos operarios, quando o vigamento, fraco, rangeu, provocando panico, entre os operarios, muitos dos quaes abandonaram, correndo, o recinto.

Minutos depois, com grande estrondo, cedeu a cumieira, tombando o tecto do galpão sobre o machinismo da secção.

Oito operarios ficaram sob os escombros, sendo immediatamente soccorridos pelos companheiros e levado sem ambulancias da Assistencia para o Posto do Meyer.

OS FERIDOS

São os seguintes os operarios feridos no desastre: Waldemar Francisco Jesus, de 17 annos, residente á rua Tenente Cardim n. 1; José F. Bento, portuguez, de 62 annos, casado, residente á rua São Braz numero 16, Alves Maia, portuguez, de 29 annos, casado, residente á rua Joaquim Morim n. 9; José de Souza Carvalho, portuguez, de 30 annos, casado, residente á rua Tenente Cardim n. 25; Felix Penha Baltar, portuguez, de 30 annos, casado, residente á rua José Bonifacio n. 23; Julio Francisco Salgado, de 33 annos, solteiro, residente á rua Mendonça n. 1; Francisco Machado Dutra, portuguez, de 41 annos, casado, residente á Avenida Suburbana numero 1.793, e Edgard Jorgulen, de 23 annos, casado, morador á rua Tenente Cardim n. 1.

Os operarios, cujos ferimentos offerecem cuidados, foram, a seguir, mandados internar no Hospital da Cruz Vermelha.

A FABRICA

A fabrica de porcellana, onde occorreu o desabamento, pertence á firma Klabim & Irmãos.

Demittem-se os directores da Associação Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes

Em virtude das accusações formuladas pela Commissão de Inquerito da Prefeitura contra a Associação Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, os membros directores daquella Associação resolveram pedir demissão collectiva, em caracter irrevogavel.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Gonnt Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8701 e 22-8700 — Redacção: 22-8408, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 18 de Maio, 33 e 35,
PUBLICIDADE:
R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

(Conclusão da 1ª pag.)

po de brasileiros como me cumpre sempre receber qualquer pessoa que compareça á Camara.

RECORDOU

Recordou depois o que se passara no seu gabinete. Os congressistas ali compareceram, tendo á frente o sr. Jehovah Motta. Este, falando, declarara que os integralistas compareciam á Camara com o proposito de prestar uma homenagem respeitosa ao Poder Legislativo da Republica e de permanecerem fieis aos principios da Constituição de julho.

RESPOSTA

— Declarei-lhes em resposta — continua o sr. Antonio Carlos — que sem o menor constrangimento, antes, ao contrario, com inteira sympathia, costumo receber a tantos quantos brasileiros aqui compareçam com respeito a um dos poderes constituidos e á nossa carta magna. Foram as palavras que proferi.

INDELICADEZA

De outra forma, seria recebar indelicadamente quem vem á Camara com taes objectivos. Trata-se de um partido politico registrado. Que podia eu fazer?

Não recebel-os? Mandal-os embora?

E concluindo:

— Ouso, assim pedir á Camara que ponha termo ao incidente, porque aos integralistas presentes, a Camara acaba de fazer peremptorias affirmações democraticas.

EMBORA ENFRAQUECIDO

Embora enfraquecido pela idade — prosegue — eu ainda tenho forças para me alliar aos intrepidos lutadores da forma de governo que garante as liberdades publicas e individuaes.

Viva a Democracia!

REGOSIJO!

O plenario regosijou-se applaudindo a reaffirmação democratica do sr. Antonio Carlos. Isso mesmo assignalaram os oradores que se occuparam do assumpto: os srs. Genaro Ponte de Souza e Ribeiro Junior.

O certo é que as palavras proferidas pelo sr. Antonio Carlos no seu gabinete não foram transcriptos nos annaes, deante da reacção energica do plenario. O sr. Barreto Pinto desistiu de seu proposito, não apresentando o requerimento.

Não foram ao Cattete

Estava annunciada uma visita dos camisa verde ao Palacio do Cattete.

Depois dos ruidosos acontecimentos da Camara os integralistas teriam resolvido não ir mais ao palacio da presidencia da Republica pois, até á hora de encerrarmos esta edição, lá não tinham apparecido os congressistas do sigma.

O Palacio Tiradentes, donde foram repellidos os integralistas

Subiu á sancção presidencial o decreto sobre o reajustamento

A Camara approvou a redacção final d odecreto do reajustamento do funccionalismo, devendo o mesmo ainda hoje, subir á sancção presidencial.

> A destruição das florestas traz a secca, a fome e a miseria.
>
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

OS SENTIMENTOS HUMANITARIOS GARANTEM O DIREITO DE ASYLO

Troca de notas diplomaticas em Madrid — Outras noticias

MADRID, 19 (U. P.) — O corpo diplomatico enviou, hoje, uma nota ao Ministerio das Relações Exteriores, respondendo á communicação do sr. Del Vayo, relativa ao direito de asylo.

O chefe da chancellaria hespanhola indicava naquelle documento que o governo hespanhol "tolerára" o direito de asylo visto não ser forçado a reconhecel-o. A nota allegava ainda que algumas missões diplomaticas "foram avizadas".

O corpo diplomatico sustenta que o direito de asylo existiu, existe e existir, emquanto se conservarem os sentimentos humanitarios.

A questão do asylo affecta particularmente as embaixadas e legações das Republicas Latino Americanas em Madrid. Lembra a nota do corpo diplomatico, que o presidente do Chile sr. Arturo Alessandri procurou refugio, ha alguns annos, na embaixada hespanhola de Santiago e assim tambem a legação da Hespanhola de Santiago e assim tambem a legação da Hespanha na Guatemala abrigou diversas personalidades politicas durante as perturbações violentas que se registraram nesse paiz em virtude da mudança de governo em 1919. Accrescenta a nota que o actual governo hespanhol tacitamente, reconheceu o direito de asylo, quando o presidente do Conselho sr. Largo Caballero, ha pouco tempo, confiou á embaixada do Chile a delicada missão de proteger as filhas de um dos herdeiros de Christovão Colombo, portadoras do nome do illustre descobridor da America.

DANSA NAS RUAS PELA VICTORIA EM OVIEDO

OVIEDO, 19 (H.) — Logo depois da victoria dos nacionalistas em Oviedo, o enviado especial da Agencia Havas, obrigado a percorrer mais de cem kilometros afim de expedir os telegrammas sobre a entrada dos nacionaes naquella cidade, foi testemunha da indescriptivel alegria que reinava em todas as localidades das Asturias. O enthusiasmo era de tal ordem que o carro do jornalista lograva avançar difficilmente através dos bailes improvisados em quasi todas as ruas e estradas.

Aos 106 annos comia por tres

FLORENÇA, 19 (U. P. — Acaba de fallecer a macrobia italiana Maria Bardassi, que contava cento e seis annos de idade. Maria, embora magra de apparencia, tinha um appettite verdadeiramente excepcional. Até aos seus ultimos dias de vida fazia nada menos de seis refeições diarias.

DECLARAÇÃO

Sociedade Cooperativa de Propaganda e Expansão dos Productos do Brasil

O presidente do Conselho da Administração, no cumprimento das determinações dos arts. 23 a 25 dos Estatutos desta Sociedade, pelo presente convoca os senhores cooperados inscriptos para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 18 horas, na séde social, á praça Mauá n. 7-8º andar, afim de eleger os membros da Administração para os cargos vagos e tomada de contas dos exercicios passados.

Rio, 14 de outubro de 1936. — (a.) João Heliodoro de Miranda, Presidente.

De accôrdo: Otto Schilling, Presidente da Commissão Central Orientadora.

UNANIMEMENTE

(Conclusão da 1ª pag.)

Depois accrescenta concluindo:

— Esse grande governador, que enthusiasma a Nação pelos seus actos affirmativos de estadista, — traçou no seu discurso rumos luminosos para o regimen. Minas, portanto, não póde ficar insensivel deante das palavras do sr. Armando de Salles, motivo porque eu — em nome da bancada mineira, do governador do Estado, que tenho a honra de representar, hypotheco todo o meu apoio ao requerimento, que foi approvado por unanimidade.

ENTHUSIASMO publico, em Salamanca, pela occupação de Oviedo

Thomé VIEIRA
(Correspondente da United Press)

SALAMANCA, 19 (Tomé Viera, correspondente da "United Press") — Reuniram-se em conferencia os generaes Francisco Franco, Emilio Molá e Queipo de Llano que, durante as palestras, receberam a noticia de que as forças rebeldes gallegas teriam rompido o cerco de Oviedo, salvando os sitiados que se achavam nessa cidade.

Os habitantes de Salamanca, ao divulgar-se a noticia, sairam ás ruas, percorrendo a cidade em grandes manifestações de homenagem luminos ora em operações nas Asturias, sob um enorme temporal, no exercito. O quartel-general communicou officialmente que as columnas conseguiram vencer a resistencia dos inimigos, collocados em formidaveis trincheiras cuja construcção foi dirigida por especialistas estrangeiros. Depois de causarem centenas de mortos, recolhendo abundante material de guerra, os revoltosos alcançaram Monte Naranjo, entrando finalmente em Oviedo.

O general Francisco Franco dirigiu um telegramma ao general Aranda, commandante da praça de Oviedo, que resistia desde o inicio da guerra civil ao sitio dos legalistas. O despacho era concebido nos seguintes termos: "Com a entrada em Oviedo, que defendeste tão bem, envio um abraço a ti e a todos os heroicos defensores da cidade. O exercito hespanhol orgulha-se de vosso heroismo, que enaltece o nome da Hespanha e reforça a nossa causa, cujo triumpho está firmemente assegurado com taes heroes".

Uma deputação provincial, chefiada pelo general Kindelan, commandante da aviação nacionalista, offereceu um copo de vinho em honra do general Franco e de Queipo de Llano, afim de celebrar dessa maneira a liberdade de Oviedo.

Foi noticiado que agora as forças das Asturias serão divididas, indo uma parte atacar Gijon, outra Santander e o grosso seguirá na direcção de Madrid. No sector de Toledo, durante a occupação das localidades de Olias del Re, , Cabanas de la Sagra, Villa Luenga, Anover del Tajo, Oveja, Magan, Mocejon, os legalistas perderam centenas de mortos, havendo muitos prisioneiros. Foram capturados além disso cinco canhões, oito morteiros, seis metralhadoras, quatrocentos fuzis e dois aviões.

[T]ENHAMOS A CORAGEM DE ENFRENTAR A REALIDADE [P]RESERVANDO OS PRINCIPIOS BASICOS DO ARCABOUÇO DEMOCRATICO

[A] hora é de luta e para a luta deve estar fortemente armado [o] Poder que é o responsavel directo pela sorte das instituições

[La]ncemos as bases de uma robusta democracia social, evitando que o paiz resvale para o despotismo, para a anarchia e afinal para a servidão, exclama o governador paulista, em memoravel discurso

S. JOSE' DO RIO PARDO — Urgente — Pelo telephone — (A. M.) Foi o seguinte o discurso pronunciado, hoje, pelo governador do Estado de São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira, em São José do Rio Pardo: "Minhas senhoras e meus senhores.

Agradeço, sinceramente, a São José do Rio Pardo o caloroso acolhimento com que me recebe, e a cordialidade com que tem distinguido á minha administração.

São José está no centro da famosa zona do Rio Pardo. Suas terras comprehendem todas as que vertem para o grande rio e seus affluentes, celebres pela qualidade dos cafés que produzem. Suas primorosas lavouras offerecem á economia paulista fecundo e inesgotavel manancial. Nas chronicas da cidade, com frequencia é relembrado o facto de ter sido a unica cidade brasileira que destruiu o regimen republicano antes de 15 de novembro.

Reagindo contra os excessos de uma autoridade policial que chegara a atacar o hotel em que se hospedava Francisco Glycerio, então em excursão de propaganda, o povo prendeu o delegado e, tomado de enthusiasmo, desfraldou a bandeira da Republica.

O episodio revela a intensidade das suas reivindicações republicanas, igual ardor se observa nas actividades da sua vida social. A sua admiravel Santa Casa, que ha 30 annos soccorre a população pobre, é uma das mais notaveis do interior de São Paulo, e é a melhor demonstração de como aqui se comprehende o dever social. Prova da importancia que aqui se dá ao problema da educação é o grandioso edificio doado pelo povo ao Estado para installação do Gymnasio, a cuja ceremonia inaugural presidi hoje, com emoção.

Aqui não se pensa que o problema do ensino pode ser adiado, e que é possivel fazermos no Brasil uma civilização valendo-nos sobretudo do acaso e da ignorancia. Não se pensa que o que a Patria gasta com a educação é despesa superflua, que tanto menos sacrificios tiverem as massas mais facil será governar, porque mais facil será dominal-as. O povo riopardense dá á collectividade o esforço e o espirito de sacrificio sem os quaes não se realiza o progresso social. São José do Rio Pardo demonstra o seu apreço pela cultura espiritual na commemoração perpetua que consagra a Euclydes da Cunha. Protegido por uma redoma, o pequeno rancho em que, á margem do rio foi escripto o monumento da intelligencia nacional, "Os Sertões", é o logar de predilecção para os visitantes da cidade. Não se trata, assim de um passageiro gesto de piedade, mas de um movimento de admiração, cujas manifestações se renovam constantemente.

Armado de vastos conhecimentos, Euclydes da Cunha deixou de lado os modelos, fugiu dos caminhos conhecidos e explorou com a sua imaginação creadora os sertões abandonados, os seus rios solitarios, as suas florestas virgens. Ali forjou o seu estylo feito das convulsões da terra, das lutas do homem contra a natureza poderosa, as exaltações de um patriotismo torturado pelo enigma dos destinos nacionaes.

O estylo de Euclydes da Cunha aspira toda a finalidade da nossa natureza. Como certas regiões do Brasil, é fresco, agreste, abrasador. Como alguns dos nossos grandes rios é prodigioso, todo em curvas, incrustadas de cascatas. Dos cursos surgem admiraveis prespectivas imprevistas e, na nevoa das cachoeiras, se forma, por vezes, uma successão de arco-iris, pelos quaes se sobe para os cimos do pensamento. A floresta brasileira tem a pujança, o verde e até o emmaranhado do cipó. Mas tem tambem muitas dessas delicadas arvores de folhas prateadas e esculturadas, cuja copa sobresáe no verde escuro da matta.

A profunda originalidade de Euclydes da Cunha, é, desse grande espirito, a qualidade que agora desejo salientar.

Com pouca confiança em si mesmos, receiosos de serem originaes, muitos brasileiros, atacados pela tempestade que vem batendo ás portas de todas as nações, não se lembram de voltar os olhos para dentro do paiz e buscar, nas lições de sua historia, a inspiração que os illumine nas difficuldades do presente. Uns, levados na corrente que procura situar o homem em typo-padrão universal, acolheu-se ao navio que promette saude, conforto e igualdade, mas em cujos mastros se vê a flammula vermelha, symbolo de fogo e de sangue.

AS TRADIÇÕES BRASILEIRAS

Com isso destruiriam as tradições brasileiras, renegando os ideaes christãos, que, instrumentos de uma acção demoniaca, entregariam a patria, escravisada, ao imperio estrangeiro.

Outros querem, a todo transe, conservar a nossa civilização tradicional, mas pedem a outros povos que nos emprestem as armas com que lutam para curar os males que tambem nos ameaçam.

Para defender a trilogia que constitue o lemma da maioria dos christãos, esses povos ergueram-se com maravilhosos vigor e, elevando-se ao topo mais alto da Patria, reforçam e dão novo lustre a estas columnas: Patria, Familia e Religião.

Esses povos, entretanto, desceram ás proprias raizes da formação nacional. Por isso, crearam methodos que se distinguem por differenças radicaes, agindo com uma perfeita unidade de pensamento e de acção, que impõem admiração e respeito do mundo.

Profundamente arraigadas ao sentimento nacional, as provincias brasileiras tentaram varias vezes combater o regimen que as condemnava á estagnação.

A quéda da monarchia deu-nos autonomia politica e administrativa a que aspiravamos. Tornados livres, realizamos, em poucos annos, um progresso notavel.

O nosso actual progresso revela, a começar por São Paulo, uma completa transformação na nossa physionomia social, economica e politica.

O exercicio da autonomia e o incontestavel exito do regimen, vincaram ainda mais profundamente o antigo sentimento nas provincias brasileiras, depois de 40 annos de experiencia republicana. O principio da Federação, como posição basica da unidade do paiz, é a mais viva das realidades nacionaes.

Não vale a pena repisar factos recentes, e as crises em que a Nação esteve em risco de perecer. Nesse passo inflammado da historia brasileira, que culminou com a revolução paulista, verificou-se uma justeza do preceito castilhista, segundo o qual a centralização, para nós, significa desmembramento.

GOVERNO DICTATORIAL

A experiencia do governo dictatorial demonstrou a incompatibilidade da dictadura com a organização federativa. A unidade do poder central é illusoria, porque tem forçosamente de subdividir-se em outras tantas dictaduras quantos sejam os Estados federados. Ninguem melhor do que o eminente chefe da Nação póde ter sentido quanto cresceu a sua autoridade quando, passando a exercer, como presidente da Republica, o poder constitucional, presidiu, com modelar imparcialidade, as eleições, por meio das quaes os Estados recobraram as suas antigas prerogativas.

A questão dos nossos limites com Minas Geraes é mais um attestado do vigoroso sentimento regional dos Estados. Mineiros e paulistas têm intimas affinidades de formação historica e ethnica. Numerosos municipios paulistas foram abertos por mineiros, que os povoaram. Innumeros mineiros chegaram a altas posições na politica e na administração de São Paulo, no passado como no presente. A população dos dois Estados é um bloco massiço e homogeneo. Pois todas essas affinidades não foram bastante fortes que desobrigassem os governos dos dois Estados de empregar prodigios de tacto para que não se ferissem os melindres, de lado a lado, e não se compromettesse o exito das negociações.

Empregou-se sempre, como preliminar, o methodo empregado nas questões de limites com outros paizes. Tratava-se, entretanto, de pequenas porções de terras brasileiras. O ponto de honra devia ser inexistente, porque ninguem corria o risco de perder a nacionalidade.

Os sentimentos regionaes não são manifestações de orgulho dos Estados mais ricos. Existem, com igual vigor, em todos os pequenos Estados. Não constituem rivalidades, que enfraquecem, mas saudaveis emulações, que robustecem a Nação.

Além disso, todos sentem a vantagem do systema descentralista, que põe o poder publico em contacto directo com as necessidades collectivas e faz entrar, em todos os grãos da hierarchia, a disciplina, a competencia e a responsabilidade. Uns variados coloridos dos penachos dos Estados, combinam-se e confundem-se, afinal, no branco e glorioso penacho do Brasil.

Dando o seu concurso decisivo para a instituição da Republica, e proclamando-a sob a fórma federativa, a nosso Exercito, principal instrumento da unidade nacional, tambem reconheceu que unidade e federação, no a essa nobilissima tradição, o soldado brasileiro não partirá a espada contra a propria obra. Mutilando-a, elle sabe que mutilaria a Patria.

Resumo perfeito na physionomia da alma da Nação, escola de patriotismo e democracia, o Exercito é solido no cumprimento do seu mais alto dever: o de fortalecer, com o seu exemplo e o seu prestigio, a consciencia do Brasil.

Uma immensa e poderosa nação, rompendo de subito a alliança com as nações do Occidente, inclinou-se para uma das formulas do collectivismo, e adoptou-a com uma rapidez fulminante. Os conductores dessa jornada épica, destruido o cezarismo, verificaram desde logo a impossibilidade de vingar o regimen marxista e lançaram a humanidade na phase de lutas e soffrimentos, em cuja espessa cerração o instincto adivinha, mas os olhos ainda não distinguem a luz salvadora.

Para vencer a anarchia gerada pelo credo marxista, surgiram outras doutrinas politicas que alcançaram uma nova energia renovadora, em regimens de disciplina, nos quaes a liberdade deixou de existir. São regimens nacionaes e nenhum daquelles paizes pensa em impol-os ao mundo.

Nós necessitamos escolher na panoplia internacional a arma mais efficaz para o combate contra as investida bolchevista. Se commettessemos o erro de appellar para o regimen totalitario, não apagariamos as esperanças communistas em relação ao Brasil. A centralização traz o germen da morte inevitavel. Atirando o paiz, mais cedo ou mais tarde, á guerra civil, conduzil-o-ia á desaggregação. Então, sob os destroços da nação, a doutrina russa estenderia o seu imperio cruel e a imagem do Redemptor, destronada do Corcovado, deixaria de velar pelo Brasil.

ESPIRITO DE RENUNCIA

Vejamos na Italia, na Allemanha, e em Portugal, os modernos methodos de propaganda, pela qual levaremos aos ultimos recantos do paiz a palavra de fé desfraldada com a bandeira da Patria.

Imitemos dessas admiraveis nações a exaltação patriotica, o espirito de renuncia, a força de organização, a capacidade renovadora. Conservemos, porém, a nossa roupa! Permaneçamos brasileiros! (Applausos).

Que rumo daremos á nossa democracia brasileira, para fortalecel-a e remoçal-a, para fazer cessar os remoques e as injurias dos que se riem da sua precoce velhice, da sua sensivel somnolencia e do seu passo frouxo? Como realizar o sonho dos patriotas idealistas que aspiram uma democracia cheia de virtude e de força? E a liberdade individual? E a base da democracia?

Se a liberdade é a exploração do poder pelos interesses particulares de homens insensiveis que recusam posições publicas e procuram manejar o governo como instrumento a serviço dos seus negocios; se a liberdade é a intransigente applicação do "laisser faire", negando a funcção social e economica do Estado e deixando que, na luta pela vida, os fortes continuem a devorar os fracos; se a liberdade, em vez de ser um estimulo para as forças creadoras do espirito, é a subordinadora dos cerebros dos maiores artistas, mercantilisando-os e escravisando-os; se a liberdade é a indifferença pela sorte do povo, é a intervenção do Estado na exploração dos trabalhadores; se a liberdade é o direito de aggredir e vilipendiar a autoridade e desmoralisar e intrigar as forças armadas, impedir a ordem, propagar a desordem — com essa especie de liberdade a democracia jámais deterá a vaga collectivista! (Applausos).

Tenhamos a coragem de enfrentar a realidade e de velar, dentro dessas idéas, a que estamos abrigados, mais por habito do que por convicção, se quizermos preservar os principios basicos, as vigas mestras do arcabouço democratico. Resguardemos, sobretudo, o voto, na sua fórma actual, na pureza a que conseguimos elevat-o em tres eleições successivas — tres esplendorosas affirmações da democracia brasileira. (Applausos).

Respeitemos a velha arvore das reivindicações populares, á cuja sombra se derramam torrentes de palavras e lagrimas. Despida das suas folhas e com numerosas marcas de doença, ella não resistirá ao inverno que fustiga a humanidade. Amputemos corajosamente os galhos seculares, e a velha arvore se salvará. Sua seiva, já paralysada, de novo surgirá e á sua sombra voltarão a se acolher outras gerações menos inquietas e mais felizes do que a nossa.

REGIMEN ADEQUADO

"Mais uma vez affirmo a minha convicção de que o regimen presidencial é o mais adequado para o nosso paiz. Por meio delle se conciliam o Estado forte e a organização democratica. A lembrança dos abusos do passado e do funccionamento vicioso do antigo regimen trás receio a muitos espiritos, sempre se fala em dar ao Executivo elementos para reagir com vigor contra atitudes extremistas. Mas a hora é de luta e para a luta deve estar fortemente armado o Poder que é o responsavel directo pela sorte das instituições.

O Parlamento brasileiro demonstrou que não teme a responsabilidade de dar ao Executivo meios de defender a Nação em crises que a Constituição não previu. A esse Parlamento caberá votar as reformas constitucionaes necessarias em caracter permanente e os plenos poderes, em caracter temporario, sem os quaes nenhum governo poderia executar com exito a obra de organização a que o paiz aspira. Nenhuma geração terá a responsabilidade da nossa nos destinos do Brasil. Em nossas mãos está o gesto de que depende a sua sorte. Os olhos do paiz para a frente e para o alto, marchamos com firmeza contra todos os obstaculos e lançamos as bases de uma robusta democracia social; ou, renunciando á dignidade, deixamos que o paiz, da fraqueza para o despotismo, do despotismo para a fragmentação, e da fragmentação para a anarchia, resvale afinal para a servidão.

Os nossos anseios patrioticos, a nossa ambição de realizar, no Brasil, uma vigorosa idade de acção constructiva, não se exercerão ás cegas.

A unidade da Nação repousa no equilibrio do ideal federativo. Nem o enfraquecimento excessivo do governo federal, precursor do desmembramento, nem o fortalecimento excessivo da autoridade central. A falta de equidade da sua acção, o sentimento de revolta contra injustiças economicas, acabaria por annullar aos poucos o governo dos Estados, ou por destruir os principios federativos.

O Brasil é e quer ser uma federação democratica e não uma democracia imperial. A autoridade do governo central deve ser forte e respeitada, mas firmar-se sobretudo na autoridade dos Estados.

Recorrendo, em sua acção, como todos temos recorrido, para augmentar a receita da administração federal, fechamos todos os dias o circulo vicioso de que nos podemos libertar. A inflação produziu o encarecimento da vida. Com isso, as despezas da nação augmentaram, e essas despezas exigiram novas e mais funestas inflações.

Não se póde, entretanto, paralysar a vida do paiz. Estagnar, para os povos, significa retroceder. Para romper aquelle circulo de ferro, tudo assenta a necessidade de tentar alguma coisa, de realizar um programma constructivo e, alcançando as cellulas da nação, estimular nellas as proprias cellulas do seu sangue.

O PROBLEMA BRASILEIRO

O problema brasileiro é um problema de organização, e a organização não se faz, na maioria dos casos, sem a exigencia de novos recursos financeiros. Acção social, educação, credito agricola, defesa da producção, circulação da moeda, transporte, propaganda interior e exterior, apparelhamento militar e naval, são as principaes etapas sobre as quaes se terá de assentar a nova estructura do Brasil.

Grandes nações se tem erguido dos tempos modernos, sahindo de um ponto de partida mais difficil do que o nosso e não contando com recursos que se comparem com os do Brasil. Seremos capazes de marchar alguns annos com perseverança, numa só direcção, disciplinados pela idéa commum e de nos mostrar dignos da terra em que nascemos?

Cuidemos do nosso jardim, onde ha vastos campos livres, banhando-nos nas cachoeiras primitivas, indifferentes ao rumor das batalhas em que uns povos procuram exterminar outros, precisamente porque lhes falta o que a nós nos sobra: terras desoccupadas e ferteis.

Se não o somos, baptizemo-nos todos mais uma vez, nas puras aguas crystalinas e preparemo-nos para a borrasca, com a intelligencia voltada para uma só direcção: a do povo!"

O governador Armando de Salles Oliveira

O DRAMA DA EUROPA
ENTRE O FASCISMO E A DEMOCRACIA
Importante oração de Leon Blum

ORLEANS, 19 (H) — O chefe do governo sr. Léon Blum pronunciou por occasião do banquete da Federação Radical e Radical-Socialista importante discurso no qual accentuou que o gabinete vivera e trabalhara até agora num espirito de intima e eprefeita união sem qee nada tivesse jámais perturbado a sua homogeneidade moral.

As inevitaveis discordancias de opinião — accrescentou o presidente do Conselho — foram sempre resolvidas sem esforços porq'ue eram communs os pontos de vista essenciaes dos membros do governo e porque eram iguaes a boa fé e a boa vontade.

O paiz esperava reparação e allivio aos golpes resultantes da crise. Esperava numa economia reanimada uma distribuição mais equitativa dos encargos sociaes. Esperava o reerguimento das condições materiaes e moraes dos assalariados, pos productores, dos camponenes, da pequena burgkezia.

Queria que as instituições democraticas fossem defendidas. Exigia a paz para si e para toda a Europa. Essa grande obra foi confiada á maioria da Frente Popular e ao governo saido dessa maioria. O governo trabalhou com sinceridade, perseverança e coragem. Póde-se applaudir ou censurar a sua obra mas não negar que tenha feito alguma coisa.

DEVEMOS CONTINUAR ?

O problema que agora se apresenta — accentuou em seguida o sr. Léon Blum — é este: "Devemos continuar? Deve o Ministerio manter-se e manter-se tal como é, para proseguir na execução do mesmo programma, apoiado na mesma maioria parlamentar e no agrupamento de forças politicas e sociaes?"

O presidente do Conselho é de opinião que, se se fizesse essa pergunta ao paiz, a resposta não seria menos clara do que ha seis mezes passados. O enthusiasmo não diminuira, o que provava que o governo não falhára tão cruelmente ás esperanças que despertara ao assumir o poder.

PHENOMENO SINGULAR

O que se verificou — proseguiu o orador — foi um phenomeno muito singular. A formação da Frente Popular obtem o mesmo assentimento da massa do paiz e, no emtanto, propaga-se a duvida sobre sua consistencia e duração. Ha quem pergunte se a formação da Frente Popular não está destinada a desaggregar-se para ser substituida por uma nova formação politica.

"A honra e a probidade politicas — declara o chefe do governo — nos prohibiram de governar em nome de uma formação politica differente da constituida antes das eleições geraes e de que somos os representantes no poder. Se um dos partidos politicos que a ella adheriram nos retirasse a sua confiança ou se não pudesse ser mantida a communidade de acção indispensavel entre todos os elementos que a compõem, encontrar-nos-iamos deante de uma situação completamente nova, situação a que deveria necessariamente corresponder um novo governo. Chamado ao poder para fazer uma politica definida, eu não executaria outra politica."

A DEFESA

O chefe do governo accrescenta que essa mudança não poderia mesmo ser feita pela Camara actual, onde não ha outra maioria possivel senão a da Frente Popular.

Em seguida o sr. Blun observou que a Republica Franceza nunca pudera ser efficazmente defendida sem o inteiro e ardente concurso das massas operarias e camponezas. Sempre que as instituições e as liberdades democraticas estiveram em serio risco foi porque os erros dos governos ou as intrigas da opposição lançaram suspeitas, provocando dissenções entre os differentes corpos do exercito republicano, entre a burguezia e as classes proletarias, entre o povo operario e o povo camponez.

O sr. Blun evoca o periodo que se seguiu á guerra de 1870, a Communa, o "boulangismo", a crise nacionalista resolvida por Waldeck-Rousseau, e declara que hoje, que se podia affirmar estar ganha a victoria, não se devia exagerar o perigo immediato nem negal-o. Logo depois accentua:

A SALVAÇÃO DA REPUBLICA

"Podemos responder pela salvação da Republica mas com a condição de que uma desmobilização imprudente não exonere os partidos reunidos na Frente Popular da tarefa commum, de que todas as forças republicanas continuem unidas e de que nos defendamos dos erros e intrigas que estabeleceriam a divisão entre a pequena burguezia e as massas proletarias, entre os operarios e os camponezes."

Outros talvez pudessem garantir a segurança da Republica com menor onus mas o orador disso não se encarregava.

O chefe do governo abordou em seguida o problema da ordem legal, dos conflictos do trabalho e das occupações das usinas, declarando que a salvação da Republica exigia a continuidade da ordem. Os abalos periodicamente soffridos pela vida publica acabavam por exasperar a opinião.

"Depois das immensas modificações que introduzimos na vida social e economica — accrescentou o sr. Blum — a prosperidade e o bem estar do paiz exigem imperiosamente um periodo sufficiente de estabilização e normalidade. O governo da Frente Popular se condemnaria á impotencia se não lograsse restabelecer o respeito á lei, o respeito aos compromissos, o desejo de harmonia."

NEM RUDEZA NEM BRUTALIDADE

A maior parte dos adversarios do governo só reconheceriam a autoridade deste no dia em que a applicação da lei se revestisse da forma de uma verpadeira repressão. O sr. Blum quer a firmeza sem rudeza nem brutalidade. Não se devia esquecer que certas formas de repressão vibrariam na republica um golpe mortal, creando entre as massas operarias o desinteresse pelas liberdades democraticas. O governo devia evitar ambos os perigos mas só poderia obter exito com o concurso dos trabalhadores.

Em seguida o chefe do governo lembrou que ha um ou dois annos as forças politicas da Europa estavam divididas entre a democracia e o fascismo. O drama da Europa actual estava em que a divisão não se fazia mais entre a democracia e as dictaduras mas entre as dictaduras e o communismo. O problema da escolha entre a anarchia e a ordem autoritaria não se apresentava, porém, actualmente, de maneira nenhuma na França, a não ser pela recção. Todos os equivocos deviam ser desfeitos pelos partidos da Frente Popular, cujo programma consistia na defesa e no desenvolvimento da democracia politica. O orador estava convencido de que a formação da Frente Popular era duradoura mas exigia de todos os partidos egual abnegação. Cada partido conservaria a sua autonomia, a sua liberdade doutrinal, a sua força de propaganda, mas só na medida em que não fossem attingidas, entraxando o esforço commum, a amizade e a confiança reciprocas.

NOVA SOCIEDADE

"Os socialistas querem crear uma nova sociedade. Os radicaes devem corrigir e melhorar a sociedade actual" — escreveu ha dez annos o sr. Leon Blum.

O chefe do governo terminou dizendo que ainda pensava dessa maneira e que trataria de proval-o com os seus actos.

Ao alludir á eventual ruptura da Frente Popular o orador accentuou que "a unica saida nessa hypothese seria a que indicou o sr. Chautemps em Angers: dissolução e recurso ao paiz soberano."

RASGOU OS AUTOS DENTRO DO CARTORIO

Estabelecida, no inquerito policial, a culpabilidade do sr. João C. Fairbanks

S. PAULO, 18 (Da succursal do DIARIO DA NOITE).

E' do conhecimento publico que no dia 15 de julho ultimo, no cartorio do 3º officio da 1ª vara de orphãos, o sr. João Carlos Fairbanks, deputado integralista, recebendo do escrivão os autos sobre a demanda em torno do inventario de Elisiano de Almeida Torres, rasgou-os e jogou-os ao chão — retirando-se depois, apressadamente, do cartorio.

O sr. João Carlos Fairbanks, advogado do filho e da viuva do fallecido Elisiano de Almeida, apresentara aggravo no inventario e fóra, por isso, chamado ao cartorio.

Sem que houvesse nenhuma razão para tanto, o sr. Carlos Fairbanks, num assomo de cólera, rompeu os autos.

REMETTENDO AO JUIZ

O escrivão, juntando os pedaços dos autos, encaminhou-os ao juiz da 1ª vara, dr. Alberto de Oliveira Lima. Esse magistrado enviou os autos ao juiz criminal da 5ª vara, dr. Mamede da Silva, que, deferindo um requerimento do respectivo promotor, solicitou da Secretaria de Segurança a abertura do competente inquerito para esclarecer o gesto do sr. Carlos Fairbanks.

O INQUERITO POLICIAL

O secretario da Segurança distribuiu o inquerito á Delegacia de Falsificações e Defraudações, da qual é chefe o dr. Antonio Pinto do Rego Freitas.

Esta autoridade, realizando as necessarias investigações, chegou á conclusão da culpabilidade do sr. João Carlos Fairbanks — isto é: o deputado integralista rompera acintosamente os autos dentro de um cartorio do Palacio da Justiça, sem que para tal houvesse motivo.

O inquerito do delegado Rego Freitas correu á revelia do réo, pois esse não attendeu a nenhum dos chamados que lhe foram feitos para prestar declarações sôbre a occorrencia.

CONCLUSÕES DO INQUERITO

O dr. Rego Freitas terminou hoje o inquerito a que estava procedendo e o enviou, acompanhado de relatorio, ao juiz Mamede da Silva, por intermedio da Secretaria de Segurança.

E' o seguinte o relatorio do delegado Rego Freitas:

"Attendendo solicitação do doutor 5º promotor publico, em commissão, desta capital, deferida pelo mm. dr. juiz de direito da 5ª vara criminal, por ordem superior, foi instaurado o presente inquerito policial, ouvindo-se testemunhas em numero legal (fls. 26 usque 27 e v. e 32).

O indiciado — dr. João Carlos Fairbanks — intimado a vir prestar declarações, deixou de fazel-o sem dar razões da recusa ao seu comparecimento. Foi feita, em consequencia, a competente qualificação indirecta por intermedio da Ordem dos Advogados do Brasil, secção da capital(conforme se verifica do documento de fls. 27 a 28, remettido, a nosso pedido com o officio de folhas 26.

A prova material do facto será sufficientemente apurada, não só através os depoimentos das testemunhas, como ainda pela juncção feita dos proprios autos dilacerados pelo indiciado, dispensando, pois, maiores explanações.

Perfeitamente esclarecida a occorrencia verificada, o sr. escrivão do feito, providenciando o registro e annotação deste inquerito remetta ao juizo requisitante da 5ª Vara Criminal, por intermedio da chefia do gabinete.

São Paulo, 17 de outubro de 1936 — O delegado de Falsificações e Defraudações. — Antonio Pinto do Rego Freitas".

O PROCESSO

Para ser levado avante o processo a que responderá o sr. João Carlos Fairbanks, a Justiça terá que pedir licença á Camara Estadual, na qual sr. Fairbanks é representante integralista.

DO DESANIMO AO DESESPERO

A POBRE SENHORA ATIROU-SE DO 4º ANDAR AO SOLO — VINDA DE S. PAULO EM BUSCA DE EMPREGO, TENTOU SUICIDAR-SE, AO VER FRACASSADOS SEUS ESFORÇOS

Afinal, veiu-lhe o desanimo e sobre este o desespero. A pobre senhora, após ter desfrutado, na sua humildade, numa alcandorada modestia, dias e dias felizes, no seu lar, entre as dedicações do esposo, pobre, porém muito bom e honesto, e o sorriso alvar de suas criancinhas, mais lindas do que todas, novos momentos, inesperados e crueis, vieram turvar aquelle ambiente que tanto tempo já durava, como um sonho.

Modesta Pedrete. Casara-se, ha sete annos, com Raphael Pedrete, em S. Paulo, e residia á rua Caçandoca n. 24, naquella capital, tendo o casal quatro filhos. Vivendo na mais confortadôra harmonia, gozavam ambos de uma felicidade sem par.

As repetidas crises que se manifestam periodicamente em nossos centros economicos, afinal, quando ultimamente attingiu a capital bandeirante, na derrocada que se lhe seguiu, arrastou entre milhares e milhares de operarios o pobre Raphael Pedrete, passando a sua familia a soffrer a triste e dolorosa odysséa da falta de recursos para viver, de miseria, desfiando-se paulatinamente um rosario de amarguras. Modesta adoeceu e, então, o drama prolongou-se, mais impiedoso e mais horrivel.

Modesta, porém, melhorou de sua enfermidade e suggeriu ao esposo vir para esta capital tentar obter um emprego. Era uma tentativa que, talvez, produzisse resultado. Voltariam, se bem succedida, á felicidade antiga. Reconstruiriam o lar, onde agora só Jeanette poderia sorrir, de vez que os demais irmãos, já Deus os tem no reino da Gloria, mas sempre era um sorriso innocente e santificar o lar. Modesta veiu cheia de esperanças, dessas esperanças que o amor faz alimentar.

A' PROCURA DE EMPREGO

Aqui chegada, a pobre senhora hospedou-se na Pensão Mineira, á rua Visconde de Itauna nº 2, ha quatro dias, passando a sair pela manhã para só voltar á noite. Andava pela cidade em busca de um emprego, os jornaes, apresentava-se aos annunciantes e depois procurava outros. Fôra tudo inutil. Sabbado, á noite, regressou cansada.

DO PRIMEIRO ANDAR AO SOLO

Recolheu-se aos seus aposentos na Pensão e entrou a meditar na sua desdita. Não podia comprehender nada. Sentia somente que o destino insidioso insistia em complicar-lhe a vida, em embaraçar-lhe os passos, conspirando contra a sua felicidade, onde quer que fosse.

Afinal, veiu-lhe o desanimo e sobre este o desespero. Modesta perdeu o controle. Chegou á janella e viu a "cidade maravilhosa" sorrir do seu destino. Atirou-se do parapeito ao sólo tingindo o scenario rebrilhante com uma tragedia.

...Quasi morta, com o braço fracturado, o corpo com muitas escoriações, foi soccorrida por uma ambulancia que a transportou á Assistencia.

Depois foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

NEM TUDO ESTA' PERDIDO

Modesta vae ficar boa dentro de breves dias. Assistida com carinho pelos medicos do Prompto Soccorro, tem ouvido palavras animadoras. Nem tudo está perdido — dizem para ella — não desanime, ainda pode ser feliz. O destino é assim, depois de uma grande dor, uma felicidade immensa. Talvez seja muito feliz agora.

Modesta ouve em silencio e olha para o céo, como quem espera de lá a velha promessa.

JA' FOI TECELA

A pobre senhora falou á nossa reportagem sobre sua desdita, dando-nos os detalhes que transcrevemos, mais ou menos, acima.

A certa altura accrescentou: — Cheguei a trabalhar como operaria tecelã numa fabrica, esforçando-me para meu lar se não moronar. Agora, vim para esta cidade, onde acabo de ter tão inesperada desillusão, a qual me levou ao desespero.

O commissario Antenor Freire, do 13º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou como era de sua competencia.

Atropelou uma menor

O motorista foi preso em flagrante

Hontem, na Penha, dirigindo o auto de praça n. 911, o motorista Eoselvel Rocha atropelou a menor Olga Bragança Braz, de 7 annos, residente á rua Ven[illegible] n. 2, produzindo-lhe contusões e escoriações.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia local e o motorista foi preso em flagrante, pelo inspector do trafego, n. 308, na praça do Carmo.

Atropelada na rua Joaquim Pinho

A victima falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Emilia de Jesus, brasileira, de 18 annos, casada, residente á rua Joaquim Pinho n. 24, hontem, quando transitava naquella via publica, foi victima de atropelamento por um auto, soffrendo, em consequencia, varias lesões e fracturas graves.

Soccorrida por uma ambulancia, foi transportada para a Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, mandada internar no Hospital de Prompto Soccorro.

Ao dar entrada naquelle estabelecimento veiu a fallecer, dada a gravidade do seu estado.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CINE-DIARIO

Offereço minha photographia á distincta revista "O Cruzeiro" com meus cumprimentos.
Orita Lage

"TOP HAT"

A falta de inspiração para um chronista que quer fazer sensação ás vezes, pode parecer aos espiritos menos avisados que elle quer amedrontar os annunciantes para conseguir um augmentosinho nas verbas de publicidade...

Não é este o caso de um chronista que se assigna sob o pseudonimo de "R" e que quiz fazer humorismo escrevendo um artigo sob o titulo de "O Que Nem Todos Sabem...", que elle proprio esclarece não ser uma chronica frivola sobre elegancia, nem um livro para moças, de Julio Dantas ou Guilherme de Almeida.

O que elle procurava explicar é que os jornaes publicam noticiarios que não passam de publicidade gratuita, muita vez rubricando artigos especiaes com nomes ficticios, fantasticos para valorizal-os. E, cita então, varios nomes que elle desconhece serem verdadeiros, só porque se esquece que o seu tambem não é apenasmente "R.", e nem por isso deixa de ser conhecido como authentico, pertencente a uma figura prestigiada da nossa Commissão de Censura Cinematographica.

Para "R.", velho conhecedor de cinema e um cineasta completo, pois até enredos de films já vende ás companhias nacionaes em perfeita linguagem de "scenario" americano, elle só póde levar senão em conta de humorismo, não ligar os nomes de Aube Cosvar, Sergio Mauro, Oslero e Jessie, a authenticos elementos de cinema, alguns até jornalistas que militam no meio ha muitos annos, como sejam, respectivamente, Vasco Abreu (lembram-se delles os velhos "fans" quando pelo "O Jornal do Commercio", vae para mais de quatro lustros, fazia a melhor sessão de cinema dos jornaes da cidade, com descripções de films romanceados,; incumbindo-se ainda de legendas para muitas pelliculas, entre as quaes aquelle "Um Homem!", que celebrisou Dorothy Dalton em "Chispa de Fogo"); Barros Vidal, da moderna geração de jornalistas cinematographicos, mas tambem conhecido do meio filmico; Oswaldo Rocha, e Jessie Hardman.

Quanto aos demais nomes que encabeçam a "blague" de "R.", elle chega a desconhecer que seu jornal tambem tem publicado chronicas e correspondencias de Orita Lage, Laurita L. Corrêa e Rita Gale, moças estas de carne e osso, e que da America enviam correspondencia para todos os jornaes do Brasil, com as novidades e outros commentarios dos estudios e dos artistas.

Resta, portanto, na sua listinha, apenas Marius Swendson, mas este é exclusivo...

Não tiramos a razão ao chronista "R." do preço quasi de graça que custam os annuncios de cinema. Mas o proprio "R." não fez nada para mudar este estado de coisas e até já chegou a escrever, elle proprio estes logros que o publico acceita de bom grado quando são feitos com conhecimentos de assumpto.

P. L.

CINELANDIA

METRO — "Rose Marie" — Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy.
PLAZA — "Balas ou Votos" — Joan Blondell e Edward G. Robinson.
PALACIO — "Sonho de Valsa" — Martha Eggerth.
ALHAMBRA — "Tripulantes do Céo" — Annabella e Jean Murat.
REX — "A Mulher Impossivel" — Dorothéa Wieck.
ODEON — "Pobre Menina Rica" — Shirley Temple e Jack Haley.
IMPERIO — "Patrulha Aérea" — Frances Farmer e John Howard.
GLORIA — "Balneario de Luxo" — Frances Langford e Sir Guy Standing.
PATHE' PALACE — "Detective de Occultas" — Grace Bradley e Jack Haley.
BROADWAY — "A Esquadrilha do Diabo" — Shirley Ross e Richard Dix.
RIO — "Dever Acima de Tudo" — Rochelle Hudson e Robert Kent.

Donativo para um enfermo da Santa Casa

Recebemos, de "J." para Sebastião Rosas, que se encontra enfermo na Santa Casa, a quantia de 5$000.

Está enfermo e sem recursos

Recebemos de "J.", para o ex-sargento Saurier de Mesquita, que se encontra enfermo e sem recursos, o donativo de . . . . . 5$000
Quantia já publicada. . . . 10$000
Total. . . . . 15$000

Atropelado na estrada Braz de Pinna

Manoel Esteves, portuguez, de 29 annos, casado, residente á rua Dias da Cruz n. 466, foi atropelado por um omnibus na estrada Braz de Pinna, soffrendo, em consequencia, fractura exposta do braço esquerdo.

Transportado, em ambulancia, para o Posto de Assistencia da Penha, depois de receber ali os primeiros curativos, foi mandado internar no H. P. S.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da linha de trilhos na Avenida 28 de Setembro, no trecho comprehendido entre o Largo Maracanã e a rua Pereira Nunes, os carros das linhas de "Villa Isabel-Engenho Novo", "Lins Vasconcellos" e extraordinarios de "Praça Barão de Drumond", serão desviados a partir de segunda-feira, 19 do corrente, em suas viagens para os pontos terminaes, pelas ruas Barão de Mesquita e Pereira Nunes.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

UM CONTO DE RÉIS EM DINHEIRO E ENTRADAS DE CINEMA SÃO OS PREMIOS DO CONCURSO BOBBY BREEN

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com o O JORNAL, o DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de ...... 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em envelope fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as base desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em envelope fechado para: Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o Brasil?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes !

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

A Allemanha reconhecerá a conquista da Ethiopia

ROMA, 19 (H.) — Os circulos officiosos julgam possivel que o conde Ciano obtenha da Allemanha o reconhecimento da conquista da Abyssinia.

A PARTIDA DO CONDE CIANO

ROMA, 19 (H.) — O conde Galeazzo Ciano deverá partir hoje á noite para Berlim em companhia do sr. Ulrich von Hassel, embaixador da Allemanha na Italia. A ausencia do ministro de estrangeiros será de cinco dias, dos quaes tres passará em Berlim onde conferenciará com o sr. von Neurath, visitando em seguida o "fuehrer" em sua propriedade de Berchtesgaten.

Julga-se que o conde Ciano obtenha o reconhecimento do imperio italiano e da conquista da Ethiopia. Os ciculos bem informados pensam que apesar da resposta da Allemanha ao governo de Londres, o ponto principal das conversações em Berlim será a nova conferencia das potencias locarneanas, que será tratada possivelmente antes da questão da bacia do Danubio.

ESCANDALO

em dois estabelecimentos technicos de ensino

O professor Felippe dos Réis exonera-se da Escola Polytechnica

E' do dominio publico o escandalo que rebentou na Escola Nacional de Bellas Artes e na Escola Polytechnica entre cathedraticos desses estabelecimentos do ensino superior. Por serem imprecisas as noticias divulgadas sobre o grave incidente tão commentado entre engenheiros, procurámos falar ao professor Felippe dos Reis.

O prof. Felippe dos Reis

Na Escola Polytechnica encontramos esse cathedratico palestrando num grupo de collegas, mas silenciou logo que viu o reporter. Mesmo assim não procurámos atalhos e fomos direito ao assumpto. O professor Felippe dos Reis escusou-se delicadamente. Não desejava falar sobre o seu caso. Appellando para um dos presentes o professor Jurandyr Pires concordou em attender ao DIARIO DA NOITE, visto que o caso já havia transposto os muros da Polytechnica.

A ORIGEM DO ESCANDALO

O professor Jurandyr, explicando o gesto do professor Reis, disse que o cathedratico Domingos da Cunha havia sido designado para examinar no concurso da cadeira de Materiaes de Construcção, da Escola de Bellas Artes. Achando-se entre os candidatos o seu inimigo engenheiro Edson Passos, actual director da Limpeza Publica.

O professor Reis não concordando com essa designação, lavrou energico protesto perante o Conselho Technico da referida Escola, frisando o absurdo de conhecer esse Conselho a forte inimizade existente entre examinador e examinando. Accentuou o professor Felippe dos Reis, que o seu protesto, não foi immediato á designação, porque chegou a esperar que o indicado se declarasse como suspeito, como era do seu dever, mas no contrario disto, elle sentiu-se bem pelo ensejo de poder actuar contra um desaffecto.

— Mas, tallhamos, como explicar o pedido de demissão?

O professor Felippe dos Reis, talvez desesperançado de um melhor critério no ensino superior, considerando que caso identico está sendo repetido num concurso da Escola Polytechnica, resolveu pedir demissão, esquecendo os longos annos que dedicou á sua cathedra. A carta por elle escripta, posto que seja um libello contra as cousas do ensino, é um documento que merece ser transcripto.

Eis a carta:

O PEDIDO DE EXONERAÇÃO

"Quando, cumprindo dispositivo legal, v. ex. executou a deliberação do Conselho, convidando-me para reger a cathedra de Pontes e Grandes Estructuras, na qualidade de unico docente livre da cadeira vaga, eu imaginava, aceitando a honrosa missão, que se tratasse de uma rapida interinidade até á realização das provas de concurso, as quaes, sempre na Escola se seguiam ao encerramento das inscripções. Entretanto, assisti tranquillamente e como mero espectador, durante quasi 3 annos, á formação de varias bancas examinadoras, affixação e publicação de varias datas para inicio das provas, sem que até hoje se tornasse realidade o concurso. E a serenidade necessaria não me faltou, nem mesmo quando, em dezembro ultimo, soube da inclusão, na banca, de um inimigo meu. A eleição desse juiz de concurso se fez pela illustre Congregação dessa Escola em conhecimento de causa e quando a classe se agitou na espectativa do meu processo de suspeição, eu, com a elevação maxima

(Continua na 2ª pagina.)

possivel num candidato, contive os movimentos já esboçados nos orgãos de classe."

Está, a carta, proseguiu o professor Jurandyr, enviada ao director da Escola Polytechnica. Para não alongar esses informes, não menciono ao DIARIO DA NOITE todos os protestos de solidariedade que estão sendo recebidos pelo professor Reis. O protesto do Syndicato Fluminense de Engenheiros é uma pagina de marcante relevo.

Perguntamos ao professor Jurandyr se o afastamento do cathedratico Felippe dos Santos equivalia ao abandono do concurso.

— De modo nenhum, por maiores que sejam os entraves causados pelo professor Cunha com os adiamentos que tem provocado. Com 3 annos de interinidade, o professor Reis devia fazer o que fez, para que não se julgasse que elle preferia essa interinidade a um concurso, apesar de ser conhecido o seu juizo sobre a fallencia dos concursos no Brasil. Para concluir as informações que o DIARIO DA NOITE deseja, posso garantir que esse professor jamais deu um passo para difficultar a realização das provas nem deixou de comparecer nos dias marcados, em virtude do respeito que sempre nutriu, considerando o magisterio como um sacerdocio e a Escola Polytechnica num plano que lhe pareceu possivel.

O SENADO discutirá hoje o caso da fiscalização preliminar ao ensino livre

Hoje será discutido na Commissão de Educação e Justiça do Senado Federal, o parecer do senador, Duarte Lima, sobre a constitucionalidade e opportunidade do projecto 29, de autoria dos senadores Pires Rebello, Abelardo Conduru' e Cezário de Mello, dispondo sobre a concessão de fiscalização preliminar aos Institutos de ensino livres.

Pelo interesse que esse projecto vem despertando e pela medida que nelle se encerra, medida que vem resolver um serio problema de interesse publico, tudo faz crer, que os componentes da referida commissão approvem o trabalho do senador plauprovem o trabalho do senador parahybano.

Se isso acontecer, com o apoio do plenario, o projecto será enviado ainda esta semana, á deliberação da Camara

OS INSULTOS DA RUSSIA HONRAM A ALLEMANHA

Um discurso violento de Hans Frank

WANDESBEK, 18 (U. P.) — Falando hoje nesta cidade por occasião de um grande "meeting" popular nazista, o ministro Hans Frank fez as seguintes declarações:

"Se os communistas têm a ousadia de nos insultar, nós temos a declarar que insultos vindos de taes fontes apenas nos honram.

"Nós vencemos e destruimos a maior organização communista do mundo, salvando assim a existencia da nação allemã. Esperamos que outros paizes façam tambem desapparecer de suas fronteiras essa peste mundial".

Mais adeante o sr. Frank declarou:

"Os operarios e camponezes francezes não se devem enganar com a Internacional de Moscou, que prosegue em suas actividades sinistras na França. O povo francez quer a paz, e o mesmo desejam os allemães".

MOBILIZAÇÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — Por iniciativa do Partido Nazista, todas as organizações uniformizadas daqui foram mobilizadas afim de arrecadarem fundos para as obras de auxilio do inverno proximo.

Durante todo o dia de hoje, os membros da S. A. e da S. S. pediram aos transeuntes o que lhes fosse possivel dar para a presente obra de beneficencia. Caminhões cheios de guardas trajando camisas negras passavam pelas ruas principaes desta capital, dando vivas ao emprehendimento humanitario.

A CRISE POLITICA NO SUL

QUEM PERDEU ? QUEM ACHOU ?

Um leitor do DIARIO DA NOITE sexta-feira ultima, á tarde, perdeu no centro da cidade, um pacotinho contendo oito notas promissorias de 500$000 cada uma. Solicita a quem as encontrou entregal-as nesta redacção.

CARTEIRA

Carteira de Previdencia n. 16 — 103, de José Perez, está tambem nesta redacção, á disposição do dono.

MAPPAS DE CONCURSO

O sr. Octacilio Carneiro Bustos perdeu dois mappas do Concurso d'"O Jornal", na "gare" Pedro II.

Pede a sua entrega nesta redacção, ou á rua José Domingues n. 16 onde reside.

PERDEU O TITULO ELEITORAL

O sr. Mauricio Getulio Pinel, no trajecto de bonde da rua Barão de Mesquita á praça Tiradentes, perdeu seu titulo eleitoral. Solicita a quem o encontrou avisal-o pelo telephone 23-1477.

PERDEU 12 PHOTOGRAPHIAS

O photographo Wolf Reich, residente á rua Santa Alexandrina, n. 125, perdeu, na cidade, um enveloppe contendo doze photographias.

Pede, a quem o encontrou, avisar pelo telephone 28-7245.

TRES CHAVES

Foi achada numa das ruas de Vieira Fazenda, uma penca com tres chaves. Estão nesta redacção á disposição do dono.

UMA CARTEIRA COM DOCUMENTOS

O funccionario publico aposentado sr. Tiburcio Augusto Braga, viajando num trem da Central do Brasil, perdeu sua carteira, contendo seu titulo eleitoral e documentos que só a elle interessam.

Pede, a quem a achou, entregal-a nesta redacção.

UMA LUVA BRANCA DE SENHORA

Foi encontrada num auto-omnibus da linha "Club Naval-Mourisco", uma luva de senhora.

Está á disposição da dona nesta redacção.

CARTEIRA DE MOTORISTA

Num auto-omnibus de Petropolis, da Viação Fluminense, foi achada a carteira de motorista de David Serrador.

Está á disposição do dono nesta redacção.

UM TITULO DE ELEITOR E DOCUMENTOS

O sr. Alipio Pinto Duarte, residente á Praia da Guanabara n. 221, na Ilha do Governador, perdeu, no Thesouro Nacional, sua carteira, contendo um titulo de eleitor e varios documentos de importancia.

Pede-se a quem a achou entregal-a em nossa redacção.

UM MOLHO DE CHAVES

O juiz dr. Magarinos Torres perdeu, num auto-lotação da Tijuca, um molho de chaves dentro de um enveloppes.

Solicita a quem o encontrou entregar nesta redacção.

CARTEIRA PROFISSIONAL

O menor Athayde Marques, residente á rua Annibal Cavalcanti numero 122, perdeu sua carteira profissional.

MAPPAS DO CONCURSO

Rubens Maiani, residente á rua Oréstes n. 40, perdeu, na praça Onze de Junho, tres mappas do concurso de "O Jornal".

UMA CARTEIRA COM TRES CHAVES

O sr. Apparicio de Andrade perdeu, ha dias, uma carteira da Sul-America, com tres chaves. Solicita, a quem achou, entregar nesta redacção ou avisar pelo telephone 23-2374.

DINHEIRO ENCONTRADO NUM AUTO-OMNIBUS

Num auto-omnibus da Viação Fluminense foi encontrada, na viagem de Petropolis para esta capital, quantia em dinheiro superior a um conto de réis

A importancia está á disposição do dono no escriptorio da Viação Fluminense.

UMA CARTEIRA DE SENHORA

Na rua Marquez de Abrantes, em frente ao predio n. 112, foi encontrada uma carteira de senhora

Está nesta redacção

UMA CARTEIRA COM UM PASSE DA CENTRAL DO BRASIL E RETRATOS

O sr. Romeu Mathias Filho, residente á rua dos Invalidos, 144, casa 1 A, na estação de Quintino Bocayuva, num trem que seguia pouco antes das 6 horas para Pedro II, achou na carteira contendo um passe da Central do Brasil e retratos.

Está nesta redacção.

CARTEIRA SYNDICAL

Um leitor do DIARIO DA NOITE achou uma carteira syndical de Octavio Joaquim Correia.

Está em nossa redacção

FALA O GAL. PAIM FILHO SOBRE AS SURPREHENDENTES CONSEQUENCIAS DO DISSIDIO

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — O sr. Paim Filho, entrevistado pelo "Diario de Noticias", sobre os acontecimentos politicos gauchos, declarou:

— "Logo após ter sido aberta a vaga para segundo vice-presidente da Assembléa, fomos procurados pelos deputados liberaes, que pediram o nosso apoio á candidatura do sr. Alexandre Martins Rosa para preenchimento daquelle logar. Tratando-se de um deputado que merece toda consideração pela sua cultura e pelo seu talento, não tivemos duvida em declarar que apoiariamos a eleição daquelle constituinte. Se não bastassem razões de ordem pessoal que recommendavam o nome do deputado Rosa para o referido posto, havia ainda para prestigiar a sua candidatura a circumstancia de ser elle "leader" da bancada classista, a quem se queria dar representação na Mesa da Assembléa. A eleição deveria realizar-se sem que se cogitasse de apresentações partidarias. Os deputados votariam de accordo com as suas preferencias e sympathias, de maneira a afastar qualquer interesse de caracter politico. Isso aconteceu na terça-feira ultima. Quarta-feira, porém, foi apresentada, na reunião da bancada liberal, segundo fomos informados, a candidatura do sr. Renner, tambem merecedor do nosso maior acatamento, tendo alguns representantes do partido situacionista, nessa occasião, ponderado que a candidatura que já estava em cogitações era a do sr. Alexandre Rosa. O ponto de vista desses deputados não foi aceito.

Verificado assim o dissidio, creou-se um caso de economia interna na bancada liberal, para o qual não tinhamos cooperado e por conseguinte não deviamos tomar conhecimento. Por outra parte não havia razões nem sobrevieram motivos que determinassem a retirada por nossa parte do apoio que já haviamos assegurado á candidatura do sr. Alexandre Rosa.

No mesmo dia, o sr. Darcy Azambuja, no intuito de contornar as difficuldades que estavam se apresentando, dirigiu-se aos srs. Raul Pillá e Lindolfo Collor, secretarios do Estado e representantes autorizados da Frente Unica, solicitando a definição dos deputados frenteunistas na Assembléa, afim de evitar o apoio ao candidato dissidente, o que viria a constituir um acto de hostilidade ao governador.

Tivemos conhecimento dessa mediação do sr. Darcy Azambuja, mas já não era possivel fugirmos ao compromisso tomado de apoiar o candidato Alexandre Rosa.

Ponderámos, então, que só seria possivel desobrigarmo-nos da solidariedade promettida, mediante um entendimento que resultasse da retirada da candidatura Alexandre Rosa. Isso, entretanto, não foi feito. Pelo contrario, ao iniciarem-se os trabalhos da sessão de quinta-feira, o proprio sr. Alexandre fez um discurso agradecendo e aceitando a indicação do seu nome para o cargo de 2º vice-presidente da Mesa. Deante disso, e attendendo ao compromisso que haviamos tomado, votámos no candidato mencionado. O resultado dessa eleição trouxe as consequencias politicas que nos surprehenderam sobremodo, pois, como já affirmei, tratava-se de um caso exclusivamente de economia interna da Assembléa".